



O Adeus da Rússia a Stalin — Como arretrate do documentário fotográfico que vimos estampando sobre a morte do ditador soviético Joseph Stalin, acontecimento que obteve repercussão internacional, fixamos nesta sequência de radiofotos da INP, da esquerda para a direita, flagrantes que mostram o corpo de Stalin cercado por uma muralha de coroas de flores, enquanto o povo guarda do lado da fora; as altas personalidades soviéticas carregando o caixão; e, finalmente, o povo de Moscou ao entrar na Casa dos Sindicatos onde se encontrava o corpo de Stalin logo depois de sua morte

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de março de 1953 NUM. 3.557

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PAGINAS
INCLUINDO OS
SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Pinguim e suas aventuras



Iniciaremos, domingo próximo, a publicação das "Aventuras de Pinguim", boneco criado pelo jovem e talentoso desenhista e roteirista patricio Joaquim Reis. Histórias leves, repletas de um alto e equilibrado senso de "humor", estamos certos que elas agradarão aos leitores de A MANHÃ. Ai está o personagem criado por Joaquim e que já a partir do próximo domingo comparecerá semanalmente nas páginas deste matutino. Até lá, e ai fica a apresentação de "Pinguim"

ACONSELHA D. DIVA DE MIRANDA MOURA:
"Conquiste o seu marido diariamente"
Onde reside o segredo de um casamento feliz — Em que consiste o curso de "Preparação para o casamento" (TEXTO NA 7.ª PÁG.)



Dona Diva diz às suas alunas: "É preciso saber conquistar o seu marido todos os dias"



AGENTE DE EMPREGADAS — Quem não gostaria de fundar uma agência de empregadas da marca das que se vêem acima? O feliz é Genésio Arruda, "Príncipe dos Caipiras", que hoje vive em São Paulo, empregando as suas atividades na Rádio Recorde. Com uma equipe assim, toda a "bola" seria queimada...

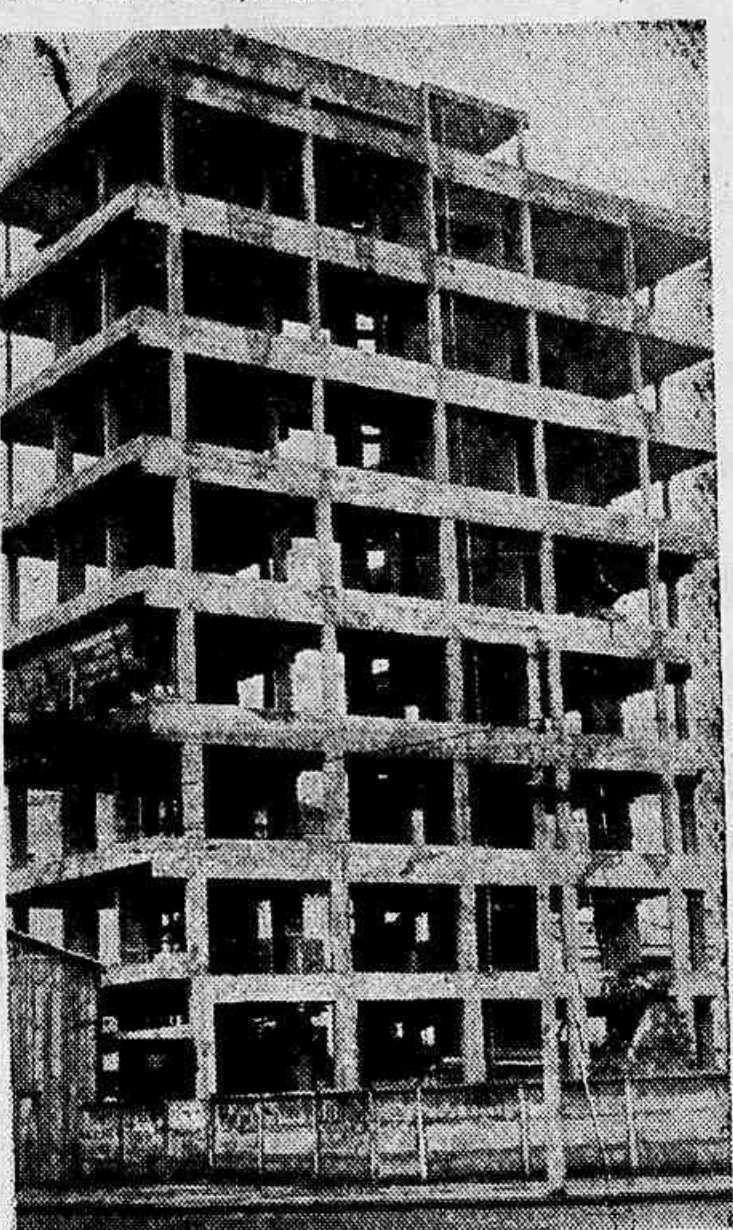
NÃO SERÃO LICENCIADAS CONSTRUÇÕES SEM LUGAR PARA CRIANÇAS

O Departamento de Puericultura da Prefeitura vai examinar as plantas dos apartamentos — Os quartos de banho precisam, também, novas bitolas mínimas — E que dizer-se dos "banheiros", onde não cabe nem uma criança, quanto mais um adulto...

ME DIDA das mais justas, a que acaba de anunciar o doutor Sales Neto: vai propor ao prefeito que todas as plantas de apartamentos e casas de cômodos em geral passem pelo Departamento de Puericultura, a fim de que não se licenciem construções verdadeiramente criminosas, como algumas que já se encontram no Rio. **LOCAIS PARA AS CRIANÇAS** Nenhum apartamento se poderá erguer mais no Rio, sem local para as crianças. (Conclui na 8.ª pág.)

A PARTIR DE AMANHÃ: APREENSÃO DE VEÍCULOS SEM LICENÇA

POR determinação do Prefeito, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 16, será iniciada a apreensão dos automóveis, ônibus e outros veículos que ainda não tenham pago suas licenças do ano de 1953. Para a execução da providência, contará o Departamento de Rendas e Licenças com a cooperação da Inspetoria do Tráfego. Podemos assegurar que a providência será a mais enérgica possível, sendo a apreensão para todas as espécies de veículos (ônibus, lotações, carros de praça e particulares, etc.).



Em "gaiolas" como esta vive a população do Rio, que tem razão para odiar a vida do lar...

OS MARANHENSES AJUDAM OS IRMÃOS NORDESTINOS

Plano para acolher 10.000 famílias nos vales úmidos e férteis do Maranhão — Orçamento de 47 milhões de cruzeiros — Fala a A MANHÃ o agrônomo Franklin Viegas — "Considero o pedido de recursos uma colaboração ao governo", diz o Presidente da República



O agrônomo Franklin Viegas, quando era ouvido pela reportagem de A MANHÃ

(Reportagem de MARIO VILHENA)
TODO o país se emociona mais uma vez, com o drama da seca que aflige as populações do Nordeste. Um movimento de absoluta solidariedade une a família brasileira para a ajuda aos que, vítimas do clima, sofrem fome e sede e têm de abandonar o seu chão, vagando de um lado para o outro. (Conclui na 7.ª pág.)

ENCONTRO DE ESPECIALISTAS DO MUNDO INTEIRO PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DA REPRODUÇÃO

SIGNIFICADO DO 1.º CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE E ESTERILIDADE — O RELATORIO QUE VERSARÁ SOBRE "ALGUNS ASPECTOS DA FISIOPATOLOGIA DA NIDACAO" — A RESPONSABILIDADE PATERNA NA EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ — FALA A "A MANHÃ" UM DOS LÍDERES DO MOVIMENTO, PROFESSOR OCTAVIO RODRIGUES LIMA, DIRETOR DA MATERNIDADE-ESCOLA — OUVIDO, NA MESMA OCASIÃO, O PROFESSOR CESAR BREA, DELEGADO ARGENTINO, DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL — (Reportagem de MAURA DE SENA PEREIRA)

FINALIZANDO a série de três reportagens, com que procurei cobrir, em linhas gerais, o movimento preparatório brasileiro para o 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, transmito, hoje, as declarações muito significativas e esclarecedoras, obtidas do professor Octavio Rodrigues Lima. O dr. Rodrigues Lima, uma das maiores autoridades brasileiras, é diretor da Maternidade-Escola, professor catedrático de Clí-



HOJE: BRASIL x URUGUAI

As atenções do mundo esportivo brasileiro estarão hoje, novamente voltadas para a Capital peruana, cenário do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Depois de peliar contra as representações da Bolívia e do Equador, quando logrou assinalar dois expressivos triunfos, a seleção nacional voltará a campo para, desta feita, dar combate ao selecionado do Uruguai, que é tido como um dos mais sérios concorrentes ao título máximo do certame. O quadro da C. B. D. acha-se, todavia, bem ajustado, e, por certo, tudo fará para a conquista de sua terceira vitória no presente campeonato. É o que espera a "torcida" brasileira. Na foto, do INP, o valeroso "insider" Ademir, quando falava ao microfone de uma emissora, por ocasião do "match" Brasil x Equador.



Dr. Otávio Rodrigues

em foco, eis como o professor Rodrigues Lima, no seu gabinete da Maternidade-Escola, respondeu a minha pergunta: — A humanidade é muito estranha: enquanto a maioria dos homens trabalha, se esforça, se preocupa, se preocupa na melhor maneira de destruir o próximo — existe um grupo mínimo de indivíduos que colocam o seu ideal em melhorar, pelo estudo e pela observação, as condições de formação da raça humana. Chama de homens de boa-vontade ao grupo de cientistas que se consagra à especialidade em apuro, e resalta que esse grupo de homens de boa-vontade tem, forçosamente, de ficar satisfeito, no

(Conclui na 8.ª pág.)

GR=18:1

O Egito é hoje uma incógnita para o mundo ocidental

Em Naguib repousam as esperanças

Na opinião do chefe do governo egípcio, o país será arrasado se o seu trabalho político fracassar — Mesmo sendo um ídolo do povo teme pela sua sobrevivência — A opinião abalizada dos embaixadores ocidentais no Cairo sobre o futuro do Egito

CAIRO, 14 (De Kingsbury Smith, exclusivo para o INS) — Conservar-se estável no Egito e proteger-se essa encruzilhada vitalmente estratégica de três continentes contra o comunismo, depende hoje do destino de um ditador de mente benevolente, o gen. Mohammed Naguib. Esta é a convicção dos principais embaixadores ocidentais no Cairo, ao terminarem os primeiros seis meses de governo da Junta Militar que rege o Egito atual.

NAGUIB A ESPERANÇA

Se o militar de 52 anos de idade, líder do grupo de jovens oficiais que derrubou o ex-rei Farouk de seu trono, está destinado a escapar dos atentados, ou da perda de sua posição dirigente, acreditam os diplomatas ocidentais que o Egito possa superar a miséria, a corrupção e o primitivismo do passado, entrando em uma nova era de progresso. Caso viesse Naguib a morrer em mãos de um assassino, ou viesse a ser derrotado de qualquer outro modo, os observadores diplomáticos ocidentais temem que se entronizem no Egito a fanatismo e a anarquia, e seus temores, nesse sentido, se baseiam na crença de que Naguib é a única influência efetiva estabilizadora que tem o regime. E' visto como o membro mais moderado do pequeno grupo de oficiais intensamente nacionalistas que controlam o país, e o único com suficiente popularidade e prestígio para conter as emoções de uma revolução para a revolução, pronta a amotinar-se e saquear a qualquer momento.

DOMANDO O POVO

O próprio Naguib, em uma entrevista exclusiva concedida a este correspondente, declarou que uma de suas mais difíceis tarefas era a de ensinar o povo a ter paciência.

"Nosso povo, é um povo bom e muito trabalhador", disse, — mas é muito emocional, acreditando que as coisas se possam realizar de um momento para outro. Assim pensou quando nos livramos do Rei, e também que seria possível solucionar rapidamente nossos problemas econômicos e solucionar sem demora a nossa disputa com a Grã-Bretanha. Estava em estado mental sumamente revolucionário. Indica sua bondade inerente, o termo acalorado, estando agora muito mais disciplinado. Cala-se quando se lhe leva o dedo aos lábios. Isso era impossível há seis meses atrás. Então era extremamente desordenado. Sabe que estou tentando alcançar algo para si e espera. Porém se não mostro os resultados sobre os problemas econômicos e a disputa com a Inglaterra, se impacientará e é difícil de controlar. Si meu movimento fracassar, a revolução arrasará todo o Egito."

VIDA EM PERIGO

Naguib mostra uma despreocupação total pela sua segurança pessoal, expondo-se a toda hora à multidão. Este correspondente em três ocasiões com ondas de muçulmanos, com seus trajes regionais, barraram a polícia e rodearam o carro conversível aberto de Naguib, separando-o de toda segurança e procurando tocá-lo.

DITADOR MODERADO

Suave no falar, moderado, melhor escutador do que palrador, em suas conversações privadas, Naguib fala com um tom de voz cheio de resolução, quando se priva com a multidão. O entusiasmo das massas por Naguib parece genuíno. Suas exclamações foram espontâneas e pareciam haver poucas exclamações organizadas como as que usavam Hitler e Mussolini, não dando Naguib, além do mais, a impressão de ser um ditador. Não



Naguib, o homem forte do Egito

há em pompas, nem alardes, nem impetuosidade, nem gestos teatrais nos seus discursos e nas suas atitudes. Ao contrário, possui a qualidade humilde de nessas ocasiões mostrar tristeza nos seus olhos, o que não quer dizer que pode não ser energético, pois demonstrou ser-lo quando ordenou a rápida execução de um dos líderes condenado por fechar a greve de seis mil operários dos moinhos algodoeiros e que se tornaram como loucos, destruindo teatros, queimando as fábricas e apedrejando a polícia. Então, Naguib negou clemência, alegando que se deveria dar um exemplo a fim de saberem as massas que não deviam procurar a solução de seus problemas pelos motins.

Naguib, aos olhos dos diplomatas ocidentais parece a figura mais progressista do Oriente Médio, desde Kemal Ataturk, que modernizou a Turquia, e que governou, entretanto, com mão de ferro, o que não tem sido Naguib pelo menos até aqui.

A INCOGNITA

E, se Naguib poderá, ou não, transformar a antiga terra do Egito feudal em um Estado democrático, na acção moderna do termo, utilizando a guante de terropele, é coisa que determina algumas dúvidas entre os Embaixadores aliados, no Cairo.

Cabelo branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 cores. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de todas as cores; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para Americano: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

REDEÇÃO PARA O NORDESTE CALCINADO

"Excursão cultural à Europa"

O que vai ser essa viagem do Touring Clube do Brasil — Fala-nos o sr. Juvenal Murinho Nobre

As excursões culturais do Touring Clube do Brasil conquistam, dia a dia, maior confiança entre os nossos patrícios, pela natureza especial de sua organização. Trata-se de um curso prático de História e Geografia, feito com o concurso de guias-explicadores que acompanham os viajantes durante todo o decurso da excursão. Por isso, achamos interessante ouvir a palavra do ilustre presidente daquela entidade, Sr. Juvenal Murinho Nobre, que nos disse o seguinte:

— Com efeito, desde 1950 vimos levando a efeito excursões culturais à Europa com o objetivo de facilitar aos nossos patrícios o conhecimento das mais ilustres cidades do Velho Mundo. No nosso programa (que abrange dez países), as escolas, bibliotecas, museus, universidades, etc., merecem especial atenção dos nossos técnicos. É impossível a uma pessoa, isolada, ou grupo de pessoas, ver tanto em tão pouco tempo e em condições vantajosas de preço e segurança. Basta dizer que nada menos de cento e vinte e oito cidades se acham compreendidas no programa de 1953 — que é o mesmo dos anos anteriores — porém, consideravelmente melhorado, e com alguns países que não figuravam nas primeiras viagens desse gênero: Áustria, Alemanha, Holanda e Bélgica.

— Quantos países serão afinal, de contas, vistos pelos participantes da Excursão Cultural de 1953? — Dez, que são (além das já citadas acima): França, Espanha, Portugal, Itália, Principado de Mônaco e Suíça. Haverá, além disso, uma excursão facultativa, aos países escandinavos (Dinamarca, Suécia e Noruega). Como vê o amigo, tudo fizemos para que a nossa viagem fique, no espírito dos que nela tomarem parte, como uma colação única e inesquecível — algo que



Sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube

deixa recordações para o resto da existência. — Em que navio se fará a viagem? — Num dos melhores e mais luxuosos transatlânticos europeus, que vêm ao Brasil, isto é, o S/S "Breitania", moderníssima unidade da frota da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Esse soberbo navio constitui, por si mesmo, uma fonte de atrações para os participantes desta viagem — a mais completa, sem dúvida, que se pode levar a efeito na Europa.

— Quanto tempo dura a excursão? — Sessenta dias em terra, e oitenta e oito, abrangendo tudo (a travessia marítima Rio-Marselha e Marselha-Rio). Além das capitais (Paris, Madrid, Lisboa, Roma, Bruxelas, etc.), os nossos patrícios ficarão conhecendo as mais importantes cidades de cada país percorrido, e tudo isso de maneira confortável, graças ao sistema rodoviário adotado (autocar, Pullman, do último modelo). Não dependendo dos horários de vias-féreas, eles poderão aproveitar melhor o tempo, e trazer, de cada país visitado, uma impressão fiel e duradoura.

— Embora a excursão se inicie em maio, temos tantas pessoas interessadas em tomar parte que acreditamos

que não será possível atender a todos os candidatos: faríamos assim, mais de um grupo, embora o programa seja estritamente o mesmo. — Agradecemos ao distinto "gentleman" que é o sr. Juvenal Murinho Nobre as interessantes informações.

ALFAIATARIA

AS MEDIDAS MODERNAS

CONFECCAO CAMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA

TESOURA

A fama consagra o Mito

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

FAROUK CONSERVA UM TRONO!

Francamente da boêmia o ex-rei do Egito

GENEIRA, 14 (INS) — A ex-Rainha Nariman, do Egito, revelou hoje em uma informação exclusiva ao INS que se propõe divorciar-se de Farouk, dando a que este é um vencedor dos jogos de azar, amigo de farras e esbanjador, o que a vem submetendo a uma intolerável "tortura mental" desde que nos casamos. Nariman reconheceu que o ex-Rei obstruiu tudo que foi possível para ficar com o infante rei Fuad II, herdeiro do trono egípcio, o qual ficou com seu pai em Roma, depois que Nariman partiu com sua mãe para a Suíça. "Tenho sofrido muito com o modo de viver do meu esposo", manifestou a ex-Rainha de dezessete anos de idade, "especialmente por causa de sua vida nos clubes noturnos, desde que nos casamos".

PRINCIPAIS TRABALHOS EXECUTADOS EM 1952

O engenheiro Alves de Souza passou a falar, em seguida, sobre os principais trabalhos executados pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, no ano recente. Em matéria de linhas de transmissão, ficou quase concluída a que vai até Recife, com 450, 425 quilômetros de extensão. Na linha sul, que chega a Salvador, foram abertos 342.695 quilômetros de picadas e 382.804 quilômetros de estradas de acesso. Prosseguiram também em ritmo crescente os trabalhos de escavação e concretagem realizados nas barragens fixas, bem como os relacionados com a construção de estradas de servi-

A POSTOS BEBERRÕES!

No próximo domingo, o II Campeonato Internacional de Coquetéis e Refrigerantes — Só terá direito a voto aquele que ingerir um mínimo de setenta "coquetéis", agora os refrigerantes — Singular teste de capacidade alcoólica

Nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro, nos dias 22 e 23, realizar-se-á o II Campeonato Internacional de Coquetéis e Refrigerantes, certame que conta com os auspícios da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis e do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro e ao qual concorrerão famosos "barmen" da Europa e América do Norte, inclusive o promotor do primeiro realizado em Paris, sr. Guy Marie Duval.

Estarão em confronto assim, 35 "barmen", 15 estrangeiros e 26 brasileiros. Cada especialista em doses bebidas terá o seu pequeno bar instalado naquele clube. E os presentes começarão, então, a experimentar as bebidas oferecidas em cada um dos 35 bares. Depois disso feito, os "experimenteradores" passarão a votar para se saber qual o "barman" que preparou a melhor bebida. Ten do em vista, porém, que cada "barman" oferecerá um coquetel seco e outro doce, cada votante terá de ingerir, agora os refrigerantes, setenta coquetéis!

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAR: CR\$ 50,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência

específica da velhice precoce, função sexual no homem e na

mulher, irritabilidade e insônia nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9º andar - Conjunto 903 - Tel: 32-0250

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

HORARIO: DIARIAMENTE DAS 11 AS 19 HORAS

Importância da cachoeira de Paulo Afonso

Na zona de influência da Cia. Hidrelétrica do São Francisco grandes áreas do Polígono das Secas — Ainda este ano a conclusão das obras de barragem — Declarações do engenheiro Alves de Souza

— "Desenvolvem-se em ritmo animado as obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco destinadas a captar o potencial energético da Cachoeira de Paulo Afonso. Essas obras estão sendo executadas relativamente dentro dos prazos originalmente previstos e, não só pelo seu vulto como pela magnitude de suas finalidades sociais e econômicas, constituem um empreendimento que dignifica e recomenda a engenharia nacional. Vale ressaltar que grande parte das regiões compreendidas no chamado Polígono das Secas está incluída na zona de influência da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, circunstância que representa uma garantia de revitalização das energias latentes do Nordeste".

Foi com estas palavras que o engenheiro Antonio José Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, recebeu nossa reportagem para uma entrevista sobre o andamento das diferentes atividades cometidas à empresa que dirige. Prosseguindo em suas declarações, afirmou:

— Esperávamos poder concluir, por todo este ano, a primeira fase de nossos trabalhos: construção da usina e de duas linhas-tronco de transmissão. Inteligentemente, entretanto, não nos foi possível satisfazer a esse compromisso, que assumimos espontaneamente, em vista de atrasos decorrentes não apenas das dificuldades próprias de uma obra de vulto realizada em pleno sertão, como também de ocorrências imprevistas nos países fornecedores de materiais e equipamentos que temos de importar. Estamos, agora, numa fase de trabalho em que todos os serviços são urgentes e, por igual, inadiáveis. Do nosso programa para o corrente ano, o que nos causa maior preocupação é a conclusão das obras da barragem leste, porque abrange a parte de mais difícil execução: a construção de escadarias e pilares no braço principal do Rio São Francisco. O tempo de que dispomos para trabalhar ali compreende apenas o período de estiagem, que, normalmente, em Paulo Afonso, vai de maio a outubro".

PRINCIPAIS TRABALHOS EXECUTADOS EM 1952

O engenheiro Alves de Souza passou a falar, em seguida, sobre os principais trabalhos executados pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, no ano recente. Em matéria de linhas de transmissão, ficou quase concluída a que vai até Recife, com 450, 425 quilômetros de extensão. Na linha sul, que chega a Salvador, foram abertos 342.695 quilômetros de picadas e 382.804 quilômetros de estradas de acesso. Prosseguiram também em ritmo crescente os trabalhos de escavação e concretagem realizados nas barragens fixas, bem como os relacionados com a construção de estradas de servi-

DEBATE CONJUNTO DE PROBLEMAS DO NORDESTE

Finalizando suas declarações, o engenheiro Alves de Souza referiu-se a série de medidas-pioneiras, promovidas, em agosto, no ano passado, no nordeste, pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, cuja finalidade primordial foi o debate conjunto de vários temas de interesse da região, relacionados com o próximo suprimento de energia captada em Paulo Afonso. O principal resultado desse iniciativa — ponderou — foi a criação das chamadas comissões de desenvolvimento econômico em cada região que se fez representativa nos debates conjuntos serão levados a efeito. Entre os assuntos abordados, destacaram-se os referentes à fixação de normas objetivando a distribuição racional de energia de Paulo Afonso, o amparo às iniciativas privadas tendentes ao desenvolvimento da indústria, do comércio, da pecuária e da agricultura, moldado às características próprias de cada Estado Nordeste. Vários problemas regionais foram ainda apreciados, tais como: eletrificação rural, irrigação, colonização, conservação das matas, eletrificação ferroviária, mercados consumidores, preços de energia, penetração de linhas secundárias de transmissão e numerosos outros.

NOVA IORQUE — Quando dos debates no

Comitê Político, sobre a Coreia, o delegado do Afeganistão parece estar com sono, enquanto que o iugoslavo Leo Mates também não parece muito satisfeito. (Foto INP — Especial para A MANHA).



Eng.º Alves de Souza, presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

DR. VILLELA PEDRAS
VISCERA MILIAR — ESTOMAGO — DÚODENO — ÍNTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 - 5º - 71 624 e 71 181 - 14 de Julho

LIVRA-SE O MUNDO DOS GRANDES COMUNISTAS

Faleceu em Praga o chefe do governo moscovita da Tchecoslováquia — Embora tudo fizesse para angariar popularidade, morreu sem a obter — Alguns dados do ditador falecido

PRAGA, 14 (INS) — Morreu o presidente Klement Gottwald, com a idade de 56 anos.

A emissora tcheca anunciou o falecimento de Gottwald, presidente da Tchecoslováquia, logo depois do noticiário normal de notícias e informou que sua morte foi devida a uma hemorragia pulmonar resultante de uma pneumonia e pleurisia. Gottwald que assistiu aos funerais de Stalin, em Moscou, segunda-feira passada, ficou doente quinta-feira, segundo a rádio de Moscou, e hoje de madrugada entrou em estado de coma.

INICIO DA CARREIRA

Gottwald nasceu a 28 de novembro de 1896, sendo filho de um camponês em Dedice, perto de Viskov. Depois do curso primário foi para Viena onde tornou-se aprendiz de carpinteiro unindo-se pouco depois ao movimento da Juventude Social Democrata. Quando da Primeira Guerra Mundial foi convocado pelo exército austro-húngaro mas desertou na primeira oportunidade. Foi à Itália e em 1918 deixou um campo de prisioneiros italiano a fim de se unir à Legião Tcheca. Nesta época, seu futuro rival político, Zdenek Fierlinger já era um coronel na legião russa.

O GOLPE

Em 1927, quando das segundas



Klement Gottwald

Carimbação rigorosa de toda correspondência

O que acaba de determinar às Diretorias Regionais o diretor geral do D.C.T.

POPULARIDADE

Para ocupar a presidência, foi um passo e nesse posto Gottwald tudo tentou para obter um pouco de popularidade, e assim, mandou realizar nas igrejas de Praga missas para que Deus abençoasse seu governo. Foi o primeiro chefe comunista que organizou tais espetáculos mas apesar de tudo, não conseguiu muita popularidade. A maioria dos tchecos fez sentir que Gottwald não era querido entre o povo e isto continuou até a sua morte.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAR: CR\$ 50,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência

específica da velhice precoce, função sexual no homem e na

mulher, irritabilidade e insônia nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9º andar - Conjunto 903 - Tel: 32-0250

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

HORARIO: DIARIAMENTE DAS 11 AS 19 HORAS



Berlim Oriental — Um grupo de berlinenses orientais deposita uma coroa de flores na estátua erguida em homenagem a Stalin, logo depois do fim da guerra. A esquadra aparece uma sentinela montada guarda a estátua. (Rádio-foto INP, para A MANHA).



Sono e Coreia — NOVA IORQUE — Quando dos debates no Comitê Político, sobre a Coreia, o delegado do Afeganistão parece estar com sono, enquanto que o iugoslavo Leo Mates também não parece muito satisfeito. (Foto INP — Especial para A MANHA).

Notas e Notícias

PARA SEGURANÇA DO TRAFEGO AEREO — No despacho com o presidente da República o ministro da Viação apresentou a proposta de concessão da autorização de que necessita a "Panair do Brasil" para instalar, na localidade de Labrea, no Estado do Amazonas, uma estação radiotelegráfica e de radiotelegrafia, destinada a prover a segurança, orientação e administração do tráfego aéreo de suas aeronaves.

CONCURSOS DO DASP: RADIOTELEGRAFISTA — C-255 — A prova de radiotelegrafista do concurso será realizada no dia vinte e nove do corrente, das oito horas, no pavilhão da Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., rua Conde de Bonfim, 290 — Agência Telegráfica da Tijuca — Praça Saens Pena.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA — Está marcada para amanhã segunda-feira, às 16 horas, no edifício Andorinha, quinto andar à Av. Almirante Barroso, 81, a posse do prof. Nelson de Souza Lima, na direção do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar, para o qual foi recentemente nomeado pelo Prefeito do Distrito Federal.

MAIS DOIS BARCOS PESQUEIROS PARA O BRASIL

O ministro João Cleophas recebeu do sr. Meira de Vasconcelos, da Caixa de Crédito da Pesca, que ora se encontra na Dinamarca, em missão para a aquisição de novos barcos pesqueiros, um telegrama comunicando que está em viagem para o nosso país o barco a motor, "Trevo", comprado de acordo com o programa elaborado pelo ministério da Agricultura, sob financiamento da Caixa, para renovação da frota pesqueira nacional.

Dentro de vinte dias virá o "Santa Alice", que será logo incorporado à frota já em atividade.

OS ESCOTEIROS NA "CAMPAHNA AJUDA TEU IRMAO" — Em todos os campos de ação da vida do país, e com o apoio de nossa primeira dama, vindo de público, através da Legião Brasileira de Assistência, pedir um auxílio qualquer, mínimo que fosse, a todos os brasileiros para nossos irmãos flagelados pela seca. Também na juventude, esse apelo encontrou resposta como se pode notar através dos diversos movimentos para arrecadar fundos de auxílio. Também a juventude escoteira do Distrito Federal unida, participa de tão humanitária campanha, sendo como é, uma defensora do "Ajuda ao próximo como a ti mesmo" e tendo por lei praticar diariamente uma boa ação. Diversas têm sido as tropas escoteiras que, colaborando com a LBA, ainda hoje mais uma tropa da Associação Anhanguá, da Res. Escoteira do Distrito Federal, irá cumprir com o seu dever para com os irmãos do nordeste, realizando um festival escoteiro, cuja renda reverterá totalmente em prol da "Campanha Ajuda Teu Irmão".

NAVIOS ESCOLA ESPANHOL "JUAN SEBASTIAN ELCANO" — No próximo dia 18 do corrente, chegará ao porto desta Capital o navio escola da Armada Espanhola "Juan Sebastian Elcano", que, em viagem de instrução, permanecerá entre nós até o dia 24. A oficialidade do referido navio, enquanto aqui estiver, serão tribuadas diversas homenagens por parte do Ministério da Marinha e da Embaixada da Espanha, entre as quais uma recepção na sede da representação espanhola no dia 21, às 20 horas. O Centro Cultural Recreativo Espanhol, que congrega em seu seio a maioria dos elementos da colônia espanhola do Rio de Janeiro, programou as seguintes homenagens a serem prestadas ao comandante, oficiais, suboficiais, guardas-marinha e marinheiros: dia 19, às 18 horas, coquetel, para suboficiais; dia 20, às 20 horas, recepção ao comandante, chefes, oficiais e guardas-marinha e dia 22, às 16 horas, "lunch" para os marinheiros. Estas homenagens, por parte do Centro Cultural Recreativo Espanhol, serão realizadas em sua sede social, à Rua Pinheiro Machado, n.º 60.

MAIS UM ACUDE NO RIO GRANDE DO NORTE — O ministro da Viação está empenhado na execução do plano de construção de açudes no Polígono das Secas, para proteção das populações atingidas pelas estiagens. Ainda ontem, o engenheiro Souza Lima autorizou a construção de mais um açude no Rio Grande do Norte. O denominado "Entre Serras" será erigido no Município de Serra Negra do Norte, e as suas obras estão orçadas em Cr\$ 784.980,00.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA DINAMARCA A IMPRENSA — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro da Dinamarca, sr. Helmut Moller, o seguinte telegrama: — "Tenho a honra de expressar a V. S., à Associação Brasileira de Imprensa, aos digníssimos senhores jornalistas e aos jornalistas brasileiros, os meus mais sinceros agradecimentos pelos cumprimentos no ensejo do transcurso do aniversário natalício de Sua Majestade o Rei Frederik IX, meu augusto soberano. — Helmut Moller, ministro da Dinamarca".

A SEMANA NA ABI: Realização de 10 dias de atividades na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes atividades: segunda-feira, no auditório, às 19 horas, conferência, na sala do Conselho, às 20 horas, aula de arquitetura; terça-feira, no auditório, às 19 horas, conferência; quarta-feira, no auditório, às 19 horas, aula de arquitetura; quinta-feira, no auditório, às 19 horas, aula de arquitetura; sexta-feira, no auditório, às 19 horas, aula de arquitetura; sábado, no auditório, às 19 horas, recital de alunos; domingo, no auditório, às 19 horas, exibição de filmes.

NO RIO! UM DOS MAIORES OFTALMOLOGISTAS DO MUNDO — A Sociedade Brasileira de Oftalmologia, com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, acaba de promover a vinda ao Brasil do eminente cientista, professor Hans Goldman, catedrático de Clínica Oftalmológica da Universidade de Berne, Suíça e um dos maiores oftalmologistas do mundo. O professor Hans Goldman realizará conferências no Rio e em São Paulo sobre "Biomicroscopia da retina", "Glaucoma", e "Fisiopatologia do Campo Visual". O professor Goldman acompanhado de sua esposa, deverá chegar hoje pela manhã, à esta Capital desembarcando no Aeroporto do Galeão às 10,45 horas.

APELO A COLONIA SIRIA — Recebemos da Legação da Síria: "A Legação da Síria no Rio de Janeiro, convida a dedicação dos sírios à sua segunda pátria, o Brasil, e de sua cooperação nos empreendimentos patrióticos e humanos, apela para os seus sentimentos de gratidão para com este nobre e hospitaleiro país que os recebeu de braços abertos, e conchama seu espírito de solidariedade humana, a fim de acordarem os laços fraternos habitantes do Nordeste, ameaçados, em suas vidas e em seus bens, pelo terrível flagelo das secas que ameaça a destruição daquela vasta região do querido Brasil. A Legação da Síria espera de todos os sírios radicados neste país uma estreita e generosa colaboração, em todos os Estados, com o governo e com os responsáveis pelos socorros destinados aos nossos irmãos, os flagelados nordestinos, no alto objetivo humano de minorar os sofrimentos de um povo ao qual muito devem os sírios".

Novo incidente aéreo

WASHINGTON, 14 (INS) — Informa-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão considerando a adoção de uma política de disparar a primeira vista se os aviões de combate soviéticos continuarem suas violações da linha de demarcação entre as zonas de influência russa e ocidental. Fontes informadas dizem que a execução desta enérgica disposição depende da Rússia e seus satélites. Depois dos dois incidentes entre aviões MIG e aparelhos ingleses e americanos, revela-se que ocorreu ontem novo incidente entre aviões soviéticos e um aparelho inglês Viking que inadvertidamente saiu do corredor aéreo Munich-Berlin. O aparelho não sofreu qualquer dano.



DE REGRESSO AO CANADÁ — O ARCEBISPO DE OTTAWA — Dom Alexander Vachon, arcebispo de Ottawa e presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, que esteve em nossa Capital participando dos trabalhos preparatórios para a realização aqui, em 1953, do 26.º Congresso Eucarístico, viajou ontem, pela Senzara da Branquilha, acompanhado de seu secretário, o padre Aurie Polier, de retorno ao Canadá, via E. U. U.

Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar

A posse do Sr. Nelson de Souza Lima, segunda-feira, às 16 horas

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 16 horas, no edifício Andorinha, 5.º andar, à Avenida Almirante Barroso, 81, a posse do Sr. Nelson de Souza Lima, na direção do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo prefeito Dulcídio Cardoso. O ato terá a presença de autoridades civis e militares e figuras de destaque do jornalismo e do magistério.

A LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Vai para o Ministério da Viação o acervo da Comissão que estudou o assunto

O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Viação solicitando que seja encaminhado ao Ministério da Viação o acervo da Comissão que estudou o assunto de localização da nova Capital do Brasil. Esclarece o titular da pasta, que pela Lei n.º 1.887, de 5 de janeiro do corrente ano, foi o Poder Executivo autorizado a mandar proceder na região do Planalto Central aos estudos definitivos para a escolha da área a ser ocupada pela nova Capital Federal. Muitas das providências como as relativas a transporte, comunicações, saneamento, energia, plano urbano, etc., cabem naturalmente ao Ministério da Viação, estando mesmo o Poder Executivo autorizado a abrir por aquela Secretaria de Estado o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para atender aos encargos da referida lei. Daí a solicitação do ministro Souza Lima, aprovada pelo chefe do Governo, como primeira providência para o andamento do processo.

A PREFEITURA E AS EMPRESAS INCORPORADAS

Informações apressadas de "Última Hora" — Um telefonema do prefeito Dulcídio Cardoso

Além do "Diário Carioca", na posse definitiva dos terrenos, agora dirigido pelo sr. Augusto De Gregorio, os colegas de "Última Hora" também se ocuparam, no mesmo dia, de assumirem os debates entre o superintendente das Empresas Incorporadas e uma comissão de funcionários da Superintendência. Com referência à versão divulgada pelo matutino, ontem mesmo "A Noite" esclareceu os pontos por esquecimento ou descuido dos informantes, não correspondiam à realidade dos fatos. No caso do "respetivo", impõe-se, igualmente, por deferência para com o público, outra retificação. Sob o título "Nada deve à Prefeitura" e mais o subtítulo "Provocou estranhamento uma declaração do Sr. André Carrazzini", a reportagem de "Última Hora" registrou o já celebre encontro, no gabinete da Superintendência, com a luvavel e compreensível preocupação de mostrar que a Prefeitura do Distrito Federal não é devedora das Empresas Incorporadas. A informação, colhida, sem dúvida, às pressas e mais apressadamente redigida, ao mesmo tempo que nega a realidade de qualquer débito, admite, por outro lado, a existência de um processo de "desapropriação", pela Prefeitura, dos terrenos da Urca pertencentes aquelas Empresas. Antes de "A Noite" elucidar o que vem significar a desapropriação anunciada, cumprimentos perguntar: "urbi et orbe", o fato de "dever" seria acaso decair para a Municipalidade ao ponto de justificar a reportagem ansiosa e pulverizar a presunção ultrajante? Nas circunstâncias do mundo atual, raras não de ser as entidades, públicas ou privadas, que se ufanem do privilégio de possuir sedes opulentas que as preservem de molinas aflições materiais. Vamos, porém, restabelecer a verdade.

Além disso, a comissão de funcionários, que o procurou para tratar de questões relativas a economia interna da administração, o superintendente ajudou a recursos financeiros com que deveria contar, dentro de maior ou menor prazo, entre os quais incluiu o produto da transferência, por venda, à Prefeitura, da propriedade de dois lotes situados na Urca. Arrendatária, há longos anos, desses lotes, a Prefeitura, por iniciativa encunhada no anterior governo municipal, se prontificou a regularizar a situação, não somente pagando à proprietária os aluguéis em atraso como também entrando

Seguro de vida em condições excepcionais para os funcionarios da Prefeitura

Recente ato do prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, veio favorecer os funcionários municipais que desejaram instituir, no Montepio, um pecúlio facultativo, visando aumentar os recursos obrigatoriamente legados à família. Esse benefício, de caráter facultativo, constitui verdadeira modalidade de seguro de vida, oferecendo, porém, numerosas vantagens. Cria-se, assim, um seguro de vida, não apenas para o caso de morte, mas também para o caso de invalidez, e a aceitação é gratuita, em virtude de haver sido sua tabela organizada à base de uma tabela de mortalidade de taxas muito elevadas, tornando-o pouco oneroso às posses da classe em geral e, sobretudo, de outro lado, a concorrência das entidades particulares do mesmo gênero e que apresentavam tarifas de prêmio inferiores. Considerando, no entanto, a indiscutível conveniência de sua manutenção, e mesmo sua maior expansão em favor dos servidores da Municipalidade, a direção do MEM decidiu proceder à revisão dos cálculos atuariais respectivos, dele resultando a organização de nova tabela, agora com taxas ao alcance dos interessados.

O seguro pecúlio oferece, não há negar, numerosas vantagens. Tendo caráter facultativo, é instituído em forma de legado, do qual pode o contribuinte dispor livremente. Nessas condições, o contrário dos benefícios instituídos através da contribuição obrigatória, a que só favorecem os herdeiros forçados, o pecúlio pode ser instituído em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à família, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se os funcionários pretendem amparar alguém que não esteja incluído nas condições exigidas para o recebimento do pensão obrigatória, o seguro pecúlio permite garantir a futuro de qualquer pessoa no caso de sua morte. Outra vantagem que oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

Convertido em pensão temporária, até ao caso de atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a quota mensal do benefício, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada no caso de morte da família. Como

Além da conversível pensão, pode ser legado a qualquer pessoa, mesmo que não seja herdeiro do instituidor — Esclarecimentos sobre as vantagens do plano em curso no Montepio dos Empregados Municipais

de ser instituído em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à família, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se os funcionários pretendem amparar alguém que não esteja incluído nas condições exigidas para o recebimento do pensão obrigatória, o seguro pecúlio permite garantir a futuro de qualquer pessoa no caso de sua morte. Outra vantagem que oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

Convertido em pensão temporária, até ao caso de atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a quota mensal do benefício, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada no caso de morte da família. Como

Além da conversível pensão, pode ser legado a qualquer pessoa, mesmo que não seja herdeiro do instituidor — Esclarecimentos sobre as vantagens do plano em curso no Montepio dos Empregados Municipais

de ser instituído em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à família, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se os funcionários pretendem amparar alguém que não esteja incluído nas condições exigidas para o recebimento do pensão obrigatória, o seguro pecúlio permite garantir a futuro de qualquer pessoa no caso de sua morte. Outra vantagem que oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

Convertido em pensão temporária, até ao caso de atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a quota mensal do benefício, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada no caso de morte da família. Como

pelo prefeito, coronel Dulcídio Cardoso. Um funcionário padrão J, com 30 anos de idade, pagando no antigo plano Cr\$ 181,00 mensais legava um pecúlio de Cr\$ 109.036,20. Pela tabela atual este mesmo funcionário, com a mesma contribuição mensal, passava a legar Cr\$ 160.438,70, isto é, mais Cr\$ 50.000,00. Se ocupasse o padrão "O", contribuindo com Cr\$ 420,00 mensais, legaria, pela antiga tabela, Cr\$ 170.730,00 e pela atual deixa Cr\$ 247.086,00, mais Cr\$ 70.000,00, portanto.

As condições acima enumeradas ilustram as vantagens que oferece o seguro pecúlio facultativo ao contribuinte que possa instituí-lo em favor da família, ou, em especial, de pessoa que não seja seu beneficiário. Os exemplos, ademais, deixam bem clara a importância da medida agora adotada pelo prefeito e que vem de modo significativo ampliar as vantagens desse benefício legado pelo servidor municipal através do Montepio.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Notícias culturais

Reabertura das aulas da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos

Nos dias 20 e 21 do corrente os cenegistas reiniciarão suas atividades — 27 novos ginásios virão elevar para 67 o total dos estabelecimentos do movimento iniciado por Felipe Gomes

Iniciando as suas atividades escolares de 1953, a C.N.E.G. levará a efeito a abertura solene das aulas de seus ginásios. No Distrito Federal serão dadas as aulas inaugurais nos seguintes ginásios: Dia 20 às 20 horas, Ginásio dos Comerciantes (Oleiros), Coelho Neto (Coelho Neto), Ginásio "Cinco de Novembro" (S. Cristóvão); e dia 21 às 20 horas, Ginásio "França Junior" (Penha). No Estado do Rio de Janeiro, no próximo dia 20 às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, será dada a aula inaugural dos estabelecimentos de Niterói e São Gonçalo. Os demais estabelecimentos reiniciarão suas aulas nos próprios locais.

Num crescente que foge às próprias expectativas, novos estabelecimentos, num total de vinte e sete, iniciarão suas aulas no corrente ano, que somados aos existentes, perfazem sessenta e sete ginásios espalhados pelas diversas unidades da Federação.

No próximo domingo, a reunião do Conselho Estadual da Campanha neste Estado que contará com a presença do diretor técnico, dr. Felipe Tiago Gomes. E no dia 20, em Niterói, será a do Estado do Rio.

A C. N. E. G., para cumprir e ampliar seu programa, apela para que todos os cidadãos procurem sua secretaria, à Rua Alcindo Guanabara, 20, a. 705, a fim de lhe hipotecar ajuda.

Noticiário

ESTUDAR PARA FAZER AMIGOS — O Instituto de Relações Humanas, convida a todos os interessados para assistir às aulas práticas de técnicas de Chelvia e Relações Humanas. Neste curso os que ocupam cargos de chefia, gerência e direção aprenderão métodos práticos para simplificar sua ação administrativa, como seja a lidar com seus auxiliares de modo a obter harmonia de equipe e cooperação e a resolver muitos outros problemas humanos. As aulas e quinzenais farão à rua do México, 148 - 11.º andar, às 18,30 horas, sempre a entrada franca.

INICIO DAS OBRAS DAS NOVAS ESCOLAS DA PREFEITURA — No despacho de sexta-feira do Prefeito, Coronel Dulcídio Cardoso, com o Secretário Geral de Educação e Cultura, Prof. Roberto Accioli, ficou determinado que o início das obras de novas escolas, nesta primeira fase, será no próximo dia 19, quinta-feira, e estarão situadas nas seguintes localidades: ESTRA DA DE TRUCANIA, em Paciência da Cruz, na confluência da Estrada do Rio Grande e Rta. do Itaguaí.

Construção de um prédio escolar rural, tipo mínimo, com quatro classes: NUCLEO RESIDENCIAL, CARMELA DUTRA — Construção de um prédio escolar de 12 classes: NOS LOTES 27, 29 e 31 do LOTEAMENTO SITUADO NA AVENIDA OSARIO DE MELO, n.º 288.

Construção do prédio escolar de sala classes. Ficou também assentado que naquele mesmo dia, prosseguirão as obras de construção, nas seguintes localidades: PRACA JAGUARÉ, em Oswaldo Cruz. Continuação das obras do Ginásio de dez classes: RUA CAMPOS DA PAZ 216 — Rio Comprido - Terminação das obras da Escola Estática de 56.

A 16 DE ABRIL COMEÇARÁ A FUNCIONAR A ESCOLA ESTÁTICA — Acaba de ser criada, na Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.), a Escola Estática de Estatística. Esta notícia foi transmitida à imprensa pelo sr. Maurício Plichtner, Secretário-Geral daquele Conselho.

A Escola Brasileira de Estatística manterá cursos de Estatística, de acordo com a seguinte discriminação: cursos de formação universitária, de aperfeiçoamento, de especialização, e cursos livres, destinados, estes últimos, à formação de Agentes Municipais de Estatística e de outras categorias de pessoal técnico, de diferentes níveis.

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

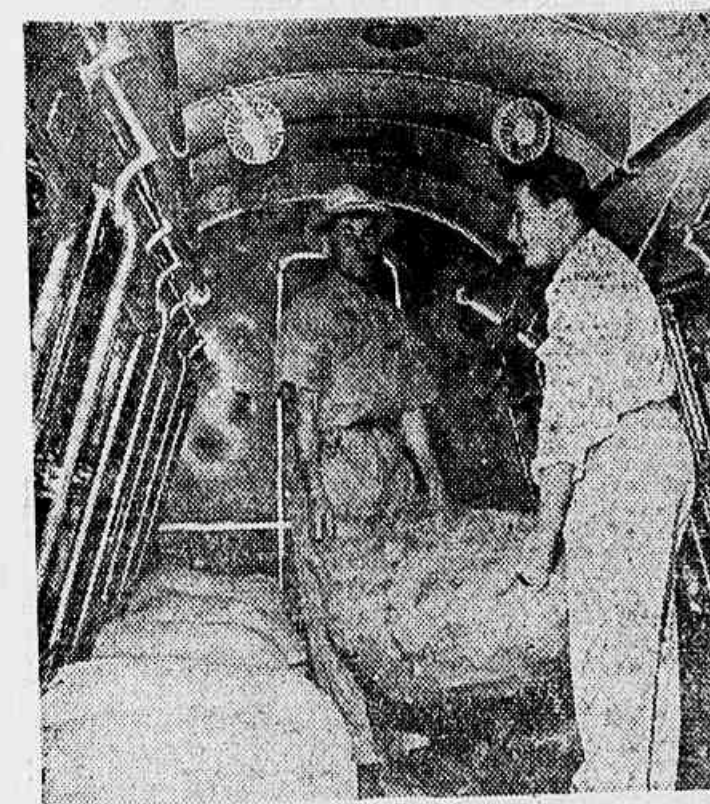
Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".

Os estudantes na campanha de auxílio aos nordestinos — Vários estudantes, liderados pelo jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Alunos Secundários, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos, solicitando a colaboração da mesma para a campanha que vêm mantendo em favor dos nordestinos vitimados pelas secas. Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, a Embaixada cedeu aos rapazes a sua camioneta oficial para a realização de "comandos" pelos bairros da cidade e trabalhos de coleta de doativos. Na foto vemos a camioneta em aprego, com distícos e cartazes alusivos ao movimento altruístico e ainda o presidente da UBES e um seu colega, na porta da Embaixada Americana, momentos antes de partir para uma "incursão".



Contribuição aos nordestinos — Colaborando com a campanha geral que se processa no país, no sentido de minorar os sofrimentos das vítimas da seca no Nordeste, decolou para Aracaju, em avião oferecido pela Real T. A., um carregamento de viveres e medicamentos para os flagelados. Como representante do governo estadual viajou o Sr. Gonçalves Correia e, rep.

— B. Almeida Prado.

— B. Almeida Prado.

— B. Almeida Prado.

Não desanime, ao sentir-se cansado.

TONIFORCA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.

Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CALCIO E ARRENAL.

TONIFORCA

Dist. Lab. e Farmácia Gala, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 42-1182.

As francesas contratadas para o Recreio chegarão ao Rio no fim do mês ★ Amanhã, o recital de Villaret no Teatro Copacabana ★ Carlos Alberto, do Teatro Duse, ingressou na Companhia Jayme Costa ★ Leonor Mattos fundou uma Escola de Teatro em Juiz de Fora

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EDITAL

Na conformidade do disposto no artigo 35 do Decreto número 10.345, de 17-6-1950, o Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, torna público, para conhecimento dos contribuintes, que, a partir da publicação deste Edital, estarão abertas as inscrições para aquisição de 17 lotes de 360,00 mts² de área aproximada, situados no Bairro Jardim América Campo Grande, junto ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, e financiamento das respectivas construções, de acordo com o Plano A, previsto no artigo 19 do citado Decreto, e mediante as condições abaixo:

- 1) — Preço de cada lote — Cr\$ 45.000,00.
- 2) — Os inscritos, depois do processamento indispensável, e uma vez preenchidas as formalidades legais, tornar-se-ão proprietários dos lotes.
- 3) — Os proprietários dos lotes terão o prazo de 90 (noventa) dias para dar início às construções que serão financiadas pelo MONTEPIO, obedecido o disposto na lei e decreto já citados.
- 4) — Os proprietários que assim desejarem poderão entregar ao MONTEPIO a construção, de acordo com os projetos e especificações já existentes.
- 5) — Os interessados deverão se dirigir primeiramente à "Tesouraria" do MÊM, onde poderão adquirir o formulário indispensável, e entregá-lo todo preenchido no Serviço de Empréstimos Imobiliários.

As inscrições serão atendidas na ordem cronológica de entrada no MONTEPIO.

Só serão aceitos os pedidos de inscrição feitos em formulários próprios, fornecidos pelo MONTEPIO, instruídos das informações indicadas nos formulários e acompanhados de:

- a) contra-cheque do último mês, pelo qual se verifique que, no momento, o proponente tem vencimento líquido consignável suficiente para obtenção do empréstimo pleiteado, obedecidas as limitações do Decreto-Lei n. 312, de 3-3-38;
- b) declaração de que o proponente não é proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Distrito Federal e municípios limítrofes, (assinada pelo proponente e por duas testemunhas (contribuintes do Montepio), com as firmas (3) reconhecidas em Tabelião.

O recebimento dos pedidos de inscrição de que trata este EDITAL será encerrado logo que atingido número igual ao das unidades à venda, mais cinco (5) excedentes, concorrendo estes últimos às vagas que acaso venham a ocorrer, somente quanto às unidades a que se refere o presente, em consequência de desistências ou outros motivos, não cabendo a esses excedentes outro direito que não o citado neste item.

Para quaisquer outros esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, do MONTEPIO, à Av. Presidente Vargas n.º 1.248, 4.º andar, onde serão atendidos, diariamente, das 12 às 16 horas, e aos sábados das 10 às 11 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS, 14 de Março de 1953

(as.) SEBASTIAO RUY BARBOSA

Chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários

RÁDIO ROQUETTE PINTO

10.00 — Abertura — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da MISSA DOMINICAL; 11.15 — Orquestras em desfile; 11.45 — Rádio Flashes da semana; 12.00 — Variedades Musicais; 13.00 — Cinema; 13.30 — No Mundo dos Discos; 14.30 — Música e Saudade; 15.00 — Canções; 16.00 — Vespéral D-5; 17.30 — Músicas da BBC; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Seleções de operetas; 18.30 — Melodias Brasileiras; 19.00 — Semana Musical; 20.00 — Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro, com Jacques Ripoché; 20.30 — Ouvindo Opera; — transmissão da ópera "Carmen", Bizet; 23.00 — Música Universal; 24.00 — Encerramento.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

8.00 — Abertura, Calendário Histórico; 8.05 — Melodias Matinais; 8.30 — Jornal da PRD-5; 9.00 — Música Latino-Americana; 9.30 — Canções francesas; 10.00 — Hora do Lar; 11.15 — Variedades Musicais; 12.00 — Crônica; 12.05 — Ritmos e Melodias; 13.00 — Noticiário; 13.05 — Este programa lhe pertence; 14.00 — O Mundo também é seu; 15.00 — Vespéral D-5; 17.00 — Tangos; 17.30 — Suplemento Musak; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Album de Melodias; 18.30 — Canções Italianas; 19.00 — Suplemento Esportivo; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Resumo de noticiário da BBC; 20.05 — Balala Musical; 20.30 — Atividades da Prefeitura; 20.45 — Comentário do dr. Humberto Grande; 21.00 — Comentário; 21.05 — Recital de Maria Amorim e Edgar Lafourcade; 21.30 — Páginas da nossa história; 21.35 — Recital de guitarra de Avena de Castro; 22.00 — "Meu cordial abraço"; 22.05 — Ondas Musicais; 23.30 — Um Mundo Só; 23.00 — Música Universal; 23.45 — Jornal da PRD-5; 24.00 — Encerramento.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, Sala 72, 42-1071 De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

TEATRO

JOÃO CAETANO

Sexta-feira dia 20

DINA TEREZA

em

"A SEVERA"

extraordinária obra de Julio Dantas com Silva Filho, Manoel Vieira, Elvira Figueiredo, Roberto Duval, Maria Brazão Armando Ferreira Perpetuo Silva e outros

Direção de Rosa Matheus

Sábado e domingo, dias 21 e 22, vespéral às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

Preços Populares

A estreia de "A Severa", no João Caetano — Rosa Matheus o grande produtor português vem ensaiando com afinco o elenco que vai dar desempenho à grande obra de Julio Dantas, "A SEVERA", que irá para o cartaz do Teatro João Caetano, e cuja estreia está marcada para sexta-feira, dia 20. Dina Tereza, sua soberba criadora na cinematografia portuguesa, será a "estrela" do elenco que conta com: Silva Filho, Manoel Vieira, Roberto Duval, Maria Brazão, Armando Ferreira, Elvira Figueiredo, Perpetuo Silva e outros.

Geysa Boscoli tem a direção geral da grande revista que será apresentada a 10 de abril, no Carlos Gomes, "Mulheres de todo o mundo", original de dez consagrados autores, entre os quais, Jorjey Camargo, Raimundo Magalhães Junior, Henrique Pongetti, Nelson Rodrigues, etc. O conhecido empresário, responsável por tantos êxitos no Teatrinho Jardim, vai apresentar pela primeira vez um espetáculo de grande montagem, na Empresa que leva o seu nome e o de Joana d'Arc.

Vão chegar as francesas do Recreio — No fim do mês corrente estarão no Rio as francesas que o produtor Walter Pinto contratou para o seu grandioso espetáculo, De Paris, virá também Léo Daur, Etoile Danseur do Monte Carlo, que aqui fará par com Marina Marcel, a garota que empolgou quando baila; Walter reuniu toda a sua equipe de técnicos e determinou que fossem acelerados os trabalhos para a revista que será de Frelze Junior, Luiz Teles e W. Pinto, cuja estreia se dará em meados do mês entrante.

Argentina Della Torre, que foi "grã" das Companhias Walter Pinto e Luiz Galvão, e agora atriz da Companhia de Comédias de Aida Garrido, e fez uma boa estreia no papel de Guilmar. Já na Companhia Luiz Galvão, Argentina Della Torre fazia umas "pontinhas" com sucesso, até que substituiu Joana D'Arc em um dos seus bons números.



AQUI ESTÃO OS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO DE "A SEVERA" na parte masculina. São eles, Rosa Matheus, diretor, e os intérpretes Manoel Vieira, Roberto Duval, Perpetuo Silva, Armando Ferreira, Annibal Freitas, Silva Filho e Zé Maria.

— Dina Tereza troca idéias com Maria Brazão e, em baixo, o elenco começa os ensaios sob a direção de Rosa Matheus. Esse espetáculo irá para o cartaz do teatro João Caetano, no próximo dia 20.



Recem-estreou no Rio a comédia de J. J. Bloch, recém-estreou para Aida Garrido, "Donna Xêpa", e na qual a nossa comediante, com uma ótima crítica, "Donna Xêpa" teve a direção de Maria Brazão, e moderna cenografia de Darcy Evangelista.

Renata Fronzi e Mara Rubia estão selecionando novas comédias para a próxima temporada no Jardim. A estreia em 7 de abril, com a revista de Geysa Boscoli e Cesar Ladeira, "Loura e Morena".

Atuando em um concurso, Mara e Renata selecionaram seis lindas jovens, que farão sua estreia no palco na próxima revista.

A nova Companhia de Jaime e Val, que se apresentará no Glória, a 20 de março, com a comédia de Jorjey Camargo, "A Santa Madre", está assim constituída: Jaime Costa, Ribeiro Torres, Liseta Barros, Carlos Alberto (do Teatro Duse), Cécilia Gonçalves, Glória Coelho (estrela da TV), e Geysa Fraga. Já se está contra em ensaios "A Santa Madre", sob a direção do próprio autor.

Aberlas as inscrições para a locação de 128 apartamentões

Um novo conjunto residencial para bancários

O Instituto dos Bancários abriu inscrições para a locação de 128 apartamentos que está ultimando em Madureira, na rua Alcina. Os apartamentos são constituídos de sala, três quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. As inscrições estarão abertas até o dia 10 de abril vindouro devendo ser feitas na Delegacia do Instituto, à Av. Treze de Maio, n.º 13, 14.º andar, de 11 às 15 horas.

Regulariza os intestinos

Tablelaxo

JACQUES RIPOCHE — A Rádio Roquette Pinto apresenta hoje, às vinte horas, mais uma audição da Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, tendo como solista um dos primeiros violoncelistas contemporâneos, JACQUES RIPOCHE, que interpretará o "Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra de cordas op. 3 n.º 9" de Antonio — Vivaldi —

A estreia de "A Severa", no João Caetano — Rosa Matheus o grande produtor português vem ensaiando com afinco o elenco que vai dar desempenho à grande obra de Julio Dantas, "A SEVERA", que irá para o cartaz do Teatro João Caetano, e cuja estreia está marcada para sexta-feira, dia 20. Dina Tereza, sua soberba criadora na cinematografia portuguesa, será a "estrela" do elenco que conta com: Silva Filho, Manoel Vieira, Roberto Duval, Maria Brazão, Armando Ferreira, Elvira Figueiredo, Perpetuo Silva e outros.

Geysa Boscoli tem a direção geral da grande revista que será apresentada a 10 de abril, no Carlos Gomes, "Mulheres de todo o mundo", original de dez consagrados autores, entre os quais, Jorjey Camargo, Raimundo Magalhães Junior, Henrique Pongetti, Nelson Rodrigues, etc. O conhecido empresário, responsável por tantos êxitos no Teatrinho Jardim, vai apresentar pela primeira vez um espetáculo de grande montagem, na Empresa que leva o seu nome e o de Joana d'Arc.

Vão chegar as francesas do Recreio — No fim do mês corrente estarão no Rio as francesas que o produtor Walter Pinto contratou para o seu grandioso espetáculo, De Paris, virá também Léo Daur, Etoile Danseur do Monte Carlo, que aqui fará par com Marina Marcel, a garota que empolgou quando baila; Walter reuniu toda a sua equipe de técnicos e determinou que fossem acelerados os trabalhos para a revista que será de Frelze Junior, Luiz Teles e W. Pinto, cuja estreia se dará em meados do mês entrante.

Argentina Della Torre, que foi "grã" das Companhias Walter Pinto e Luiz Galvão, e agora atriz da Companhia de Comédias de Aida Garrido, e fez uma boa estreia no papel de Guilmar. Já na Companhia Luiz Galvão, Argentina Della Torre fazia umas "pontinhas" com sucesso, até que substituiu Joana D'Arc em um dos seus bons números.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"A MILIONÁRIA"

Dois atos de George Bernard Shaw. Tradução de Raimundo Magalhães Junior — No Serrador

Das produções teatrais do famoso dramaturgo irlandês desapa- recida, já representadas no Brasil, e no nosso idioma, "A Milionária" é, sem dúvida, a mais fraca.

Toda a trama da peça é demasiadamente ingênua, algumas situações são forçadas e Shaw repete em "A Milionária" os mesmos charmes das suas produções teatrais nossas conhecidas.

Mas o espetáculo vale, principalmente, pelo desempenho que é soberbo.

Era Todor, atriz de recursos notáveis, de máscara, expressão, jorjey, bonita e elegante, apresentou-nos uma "Epifania de Perceira ga" muito além da importância do papel. Esteve brilhante!

Em seguida, e de justiça destacar-se os trabalhos de Rodolfo Arena e Armando Rosas. O primeiro, no "dr. Sagomara", esteve correto; o segundo compôs com muita graça o pitoresco papel do "Velho".

O jovem ator Fernando Torres, no "Adriano" esteve muito natural. Almerinda Silva e Ada Camargo deram grande destaque aos pequenos papéis de "Velha" e "Patricia". Discreta Pota Leste em "Gerente".

Só Afonso Stuart, que é ingenuamente, um dos nossos melhores atores característicos, não conseguiu convencer no "Alastor", o ex-bonaz de renome, que, à maneira do bozeur francês Carpentier, e tentou na aplicação dos socos no pleto-solar. Não seria Afonso Stuart o ator indicado para o marido de "Epifania" e amante de "Patricia".

A cena em que Era Todor, num espalador golpe de mão, levou ao chão Fernando Torres foi perfeita, tendo merecido de toda a sala uma forte salva de palmas.

Correia a direção de Willy Keller. Bons papéis de Maria Gonçalves.

A peça foi representada sem "ponto" e em pouco tempo.

Luiz Iglesias, diretor de "Esa e seus artistas" no Instituto, ofereceu café e cigarros aos espectadores.

Uma ironização que foi recebida com entusiasmo.

"A Milionária", mesmo não sendo uma das mais brilhantes produções de G.B.S., diverte bastante.

OLAVO DE BARROS

Recital de Villaret, amanhã, no Copacabana — A estreia do recital de Villaret, amanhã, no Copacabana, será o último em que o eminente ator se apresentará, nesta cidade, aqui no Rio, pois, dentro em breve, Villaret partirá numa longa "tournee" através do Brasil, excursionando nos mais importantes teatros argentinos e outros países da América. É o seguinte o programa do recital:

I PARTE — "Luzitânia do Bairro Latino" — Antonio Nobre; "Sentimentalismo e um Ocidental" — Cesar Verde; "O Dinheiro" — João de Deus; "Dela Sonetos" — P. Guedes Teixeira; "Estrela nos Céus" — Padre Moreira das Neves; "Dela Poemas" — Camilo Pessanha e "Monólogo do Vampiro" — Gil Vicente.

II — PARTE — "Três Poemas" — Fernando Pessoa; "Quasi" — Maria de Sá Carneiro; "Aquele que" — Mário de Sá Carneiro; "A Julia do Bico das Orelhas" — Antonio Bette; "Ode ao Vento" — Miguel Torga; "Canção Gota" — Carlos Queiroz; "Varia" — Carlos Queiroz; "Pado dos Pobres" — José Régio.

III PARTE — "Balada do Presentimento" — Reinaldo Ferreira; "La Fomina" — L. Baccaro e P. Baccaro — Jacques Preter; "Má" — Mário de Andrade; "Balada para dormir a um nêgro" — Nicolas Guillen; "A Leão XIII" — Antonio Nobre e "Sinfonia Pan-Americana" — R. Magalhães Junior.

Orestes de Mattos e Leonor Mattos são artistas que sempre trabalharam muito em favor do teatro, difundindo-o pelos pontos mais longínquos do Brasil. O casal de artistas já percorreu o Norte e o Sul do Brasil, e sempre o fez em campanhas que visam aumentar o número de frequentadores do teatro. Agora mesmo, estão eles em Juiz de Fora empunhando na tarefa de difundir a arte de representar, no Teatro do Bolo ali fundado, e que tem a direção artística de Orestes e a direção de ensaios de Leonor.

Os artistas a quem o teatro muito deve, fundaram uma Escola para a juventude que tem também a direção de Leonor Mattos. Como se vê Leonor e Orestes Mattos não se cansam de trabalhar pelo teatro.

As medidas de racionamento em vigor até 31 de agosto vindouro, estabelecidas pela Resolução n. 841, só darão resultados positivos com a colaboração integral de todos, com o fim de evitar perturbações muito graves no fornecimento de energia elétrica.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, coagida pelas circunstâncias, dirige um apelo aos seus consumidores de luz e fôrça do Distrito Federal e do Estado do Rio, para que reduzam o mais possível, a partir deste momento, o consumo de energia elétrica.

A Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica solicitou dos grandes consumidores industriais redução de 20 % no consumo.

Há necessidade imperiosa que as demais categorias de consumidores também concorram, no mínimo, com igual redução, utilizando o menor número possível de elevadores em edifícios de escritórios e de apartamentos e economizando o máximo de energia elétrica para iluminação e aparelhos de uso doméstico.

As medidas de racionamento em vigor até 31 de agosto vindouro, estabelecidas pela Resolução n. 841, só darão resultados positivos com a colaboração integral de todos, com o fim de evitar perturbações muito graves no fornecimento de energia elétrica.

As medidas de racionamento em vigor até 31 de agosto vindouro, estabelecidas pela Resolução n. 841, só darão resultados positivos com a colaboração integral de todos, com o fim de evitar perturbações muito graves no fornecimento de energia elétrica.



Almoço na A.B.L. — Aspecto tomado por ocasião do almoço oferecido pela A. B. L., realizado no jardim-terraço da Casa do Jornalista, ao Sr. José Benito Ribeiro Pantoja, presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à classe por essa empresa aérea.

Os maranhenses ajudam os irmãos nordestinos

(Conclusão da 1.ª pag.)

das estradas escaudantes. Eles caminham desesperados em busca de um novo lar, de terra para voltarem ao seu trabalho. Nossa generosidade, enviando prontamente alimentos e roupas, remédios e sementes, é um consolo para os nordestinos, mas não é todo o nosso dever. Não basta o gesto cristão que impede a morte pela inanição, mas é preciso formular um plano nacional de irrigação, realizar o aproveitamento inteligente das imensas reservas de água que se acumulam, quase inúteis, nos açudes — providências que constituem, felizmente, uma das mais sérias preocupações do Governador Getúlio Vargas.

NÚCLEOS COLONIAIS NO MARANHÃO

A solução para as secas não está somente na transformação do Nordeste. Ao seu lado, no Maranhão, há vales úmidos e férteis, capazes de acolher dez mil famílias de nordestinos, mediante a organização de núcleos coloniais sob diretrizes agronômicas. A ideia entusiasma, ali, todo o mundo e logo uma comissão se formou para cuidar a sério do assunto e demonstrar ao Brasil que os maranhenses podem ajudar eficazmente o irmão nordestino. Delas participam três deputados (Walber Pinheiro, R. Bogé e Paulo Matos), representando a Assembleia Legislativa do Estado, onde nasceu a ideia; Orlando Leite, secretário particular do governador e seu representante; Sebastião Bandeira, representante do Centro Cearense no Maranhão e a Federação das Associações Rurais dali; agrônomo Demosthenes Fernandes, chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal no Maranhão e Franklin R. Viçosa, técnico do ministério da Agricultura, que estuda, no Estado, os problemas ligados ao tabaco; Clodoaldo Cardoso (ideólogo da "Campanha da Produção") e Alexandre Aboud, pela Associação Comercial do Maranhão. Essa comissão está no Rio e, inicialmente, articulou-se com as bancadas federais do Maranhão na Câmara e no Senado; senadores e deputados deram-lhe logo todo o apoio e, a comissão, a fim de prestar melhor colaboração ao plano.

A MANHÃ ouviu um dos membros da comissão, o agrônomo Franklin R. Viçosa, e eis o que ele nos informou:

PLANO DE LOCALIZAÇÃO DE NORDESTINOS NO MARANHÃO

— Estamos no Rio porque, no Maranhão, não temos recursos suficientes para realizar o esquema de trabalho aceito por todos para a localização dos nordestinos e que foi idealizado pelo agrônomo Demosthenes Fernandes. Esse esquema abrange as providências judiciais indispensáveis. Para nós, o principal é a localização dos nordestinos, constando de seu transporte, da estação de chegada no Estado, até o local em que devam ficar; e um pequeno auxílio pecuniário para o levantamento da casa para o abrigo de cada família. Depois, há a manutenção, durante seis meses, a razão de Cr\$ 500,00 por mês para cada família de 5 pessoas, em média. Teremos de fornecer, gratuitamente, a cada família uma coleção completa de elementos necessários à lavoura, isto é, sementes para os plantios da primeira safra; os inseticidas que forem necessários ao combate às pragas; e, ainda, o empréstimo de aparelhos de aplicação dos inseticidas, inclusive extintores de saúvas; e de algumas máquinas de lavoura que já puderem ser utilizadas.

As terras para a localização das famílias serão cedidas gratuitamente pelo Estado.

Prestará assistência aos retidos em fixação, orientando-os nos seus trabalhos, uma turma de agrônomos, auxiliados por técnicos agrícolas, todos a cargo da Seção de Fomento Agrícola no Estado.

Completa esse programa a assistência sanitária, cujos detalhes já foram estabelecidos aqui, pelo deputado Clodomir Millet, com a aprovação dos componentes da comissão.

Este Serviço de Saúde ficará a cargo do ministério da Educação em cooperação com o Governo do Estado, num desdobramento, aliás, do que já existe nesse setor.

O serviço de estradas e do transporte ficará a cargo do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e da Companhia de Produção, que já vem abrindo estradas carroçáveis de penetração nas zonas de localização, para o que já dispõe de

aparelhagem mecânica conveniente

NECESSÁRIOS 47 MILHOES DE CRUZEIROS

Tudo esse programa, segundo os cálculos aproximados que a comissão adotou, à exceção da parte referente aos transportes, atinge cerca de 47 milhões de cruzeiros.

Pretende-se com isso localizar dez mil famílias, distribuídas em vinte núcleos, com 500 famílias cada um, nas zonas de maior fertilidade e clima mais acessível aos nordestinos.

Esse programa já foi entregue ao Presidente da República, com o pedido dos meios financeiros indispensáveis. Calculamos a localização para esse número de dez mil, baseados nas entradas nos anos anteriores; supõe-se que nos três últimos anos da estagnação nordestina tenham afluído só para uma das zonas de maior produção do Maranhão, ou seja a zona do Mearim, cinco mil famílias, que por lá se encontram a esmo, sem uma conveniente assistência, como essa que vimos pleitear e que julgamos indispensável a uma fixação mais útil, mais humana, mais produtiva.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONTRIBUÍRÁ COM 14 MILHOES DE CRUZEIROS

Relata-nos, agora, o sr. Franklin Viçosa, o encontro da comissão com o ministro da Agricultura:

— Fomos distinguidos com um convite do ministro João Cleophas para uma reunião em seu gabinete. A essa mesa redonda, compareceram, além de vários representantes maranhenses na Câmara Federal, o deputado estadual Nélio Moreira, que também aqui se encontra, e o conselheiro Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia e que conhece a região maranhense onde se pretende fixar os nordestinos.

Como já não estamos pleiteando recursos prontamente para o Maranhão, mas para os nossos patriotas acossados pelo flagelo das secas, de modo que sejam recebidos mais fraternalmente, mais humanamente.

Afirmou-nos o ministro da Agricultura que poderemos contar com cerca de 14 milhões de cruzeiros, retirados de diversas verbas globais para a realização do plano esquematizado, isto independente do material de que possamos o seu ministério dispor e fora dos recursos de rotina das rubricas orçamentárias destinadas ao Maranhão.

Esperamos que os ministros da Educação e Saúde e da Viação promovam, quanto antes, a liberação das verbas destinadas a serviços dos seus ministérios no Maranhão — o que contribuirá para o êxito do plano que estudamos para acolher os nossos irmãos nordestinos.

APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Conforme A MANHÃ ontem noticiou, a comissão que se constitui no Maranhão, para promover a localização de nordestinos foi recebida pelo Presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro. O chefe da Nação acolheu a ideia com o maior carinho e declarou, mesmo, que o pedido de recursos para a realização de um plano tão nobre era por ele considerado como uma colaboração. Assegurou, mais, que esses recursos seriam mobilizados imediatamente, pois o intuito do Governo é justamente amparar os nordestinos, dando-lhes a sua disposição elementos de trabalho e terras agrícolas, como ocorre nos vales úmidos e férteis do Maranhão.

Assim, está vitória o movimento tão generosamente lançado pela Assembleia Legislativa do Maranhão e que contou logo com o concurso de todas as classes do Estado: os maranhenses vão ajudar os seus irmãos nordestinos.

Desenvolvimento da produção internacional

HAVANA, 14 (INS) — A segunda reunião da Comissão do Trabalho em Plantações do Trabalho Internacional do Trabalho, será instalada a 16 de março próximo, durante até o dia 28, segundo foi anunciado por Luis Alvarado, diretor geral da Organização, devendo prestar assistência às medidas adotadas pelas diferentes nações em cumprimento das resoluções adotadas na primeira conferência, celebrada em Bandung, Indonésia, em 1950. Espera-se que entre os informes que se prestarão, serão abordados o desenvolvimento e a produção e o comércio do café aquém e além, devendo estar presentes ao conclave, 120 delegados estrangeiros.

"Conquiste o seu marido diariamente"

Os ouvidos sempre indiscretos do repórter, sentiram naquela conversa das duas moças que viajavam no lotação, algo que poderia servir de tema a uma reportagem. Tratamos de não perder, desde então, uma só palavra do animado diálogo que vinham mantendo. E não nos enganamos, já que do assunto trivial que abordavam — o sonhado dia de dar perante Deus e a Justiça o "sim" ao seu bem amado — enveredaram para um "menu" mais especializado, qual seja o da sociologia aplicada. Falam, nessa altura, das respostas que deveriam dar a um teste distribuído após a aula, num curso que vinham assistindo, sobre a "Preparação para o casamento".

Al estava o assunto tão esperado pelos ouvidos indiscretos do repórter. Daí por diante vinha ao nosso encontro tudo o mais que desejávamos saber com referência ao citado curso.

EM CONTATO COM A ORIENTADORA DO CURSO

Dirigimo-nos à sede do SESC do Distrito Federal, local onde estão sendo ministradas as aulas do Curso de "Preparação para o Casamento". Soubemos que o mesmo era dirigido pela sra. Diva de Miranda Moura, ilustre educadora e conhecida estudiosa dos problemas de sua classe e de tudo que se relacione à sociologia educacional. Lembramo-nos que já a conhecíamos de longos anos, que já a conhecíamos de longos anos, desde o tempo em que prestava sua colaboração ao Curso de Defesa Passiva e mesmo à Escola de Enfermeiras Ana Neri, onde ministrou um curso de "Problemas da Maternidade e Psicologia Aplicada à Educação das Crianças", às enfermeiras voluntárias.

Com D. Diva de Miranda Moura, expusemos as razões da entrevista que desejávamos conceder ao nosso jornal, sobre o curso que criara e que só em circunstância toda especial, como dissemos no início desta reportagem, viemos a saber do seu funcionamento.

O IDEAL E UM CASAMENTO FELIZ

— O curso de "Preparação para o casamento" — disse-nos inicialmente a prof. Diva — é uma especialização da sociologia e o primeiro deles foi iniciado na Universidade de Carolina do Norte, em 1924, pelo Dr. Ernest Groves, professor de sociologia dessa universidade e a pedido insistente dos próprios estudantes. Esse curso, que venho ministrando às comerciantes, está calcado nos moldes de cursos idênticos realizados em várias das maiores universidades dos Estados Unidos, visa fornecer aos jovens que pretendem se casar, os conhecimentos que a experiência ministrou às gerações que os antecederam, para que utilizem essa sabedoria em proveito próprio e das futuras gerações.

— A suprema satisfação da vida — continua D. Diva a explicar-nos — é um casamento feliz. Por que essa felicidade não é de ser a regra, a consequência habitual e constante de todas as uniões matrimoniais? A observação cuidadosa e desapassionada do fato de numerosos casamentos não representarem um término feliz de noivados bem sucedidos, levou os pesquisadores dos problemas sociais à conclusão de que a maior parte dos casamentos fracassa por falta de uma preparação inteligente.

AUXILIAR OS JOVENS NOIVOS

— As finalidades do curso — como se pode ver — consistem em auxiliar os jovens noivos a compreender e resolver os problemas que vão encontrar na vida conjugal, e como evitar os erros mais comuns. É importantíssimo inculcar naqueles que se vão casar, a convicção de que acima de tudo devem ser tolerantes. A escolha de um companheiro de vida é muito mais difícil que a de uma profissão, no entanto ninguém se decide a seguir uma carreira sem sentir por ela vocação e sem se sentir a adquirir por vários modos conhecimentos e habilidades capazes de garantir o máximo de vantagens e proveitos no exercício de suas atividades.

— São as incompreensões e os desentendimentos que arruinam a

afeição que verdadeiramente existia entre muitos jovens que se casam. A ignorância e a falta de um preparo adequado destroem o amor e tornam o casamento um desastre.

AS AULAS E O TEMARIO

Proseguindo em sua explanação — explica D. Diva de Miranda Moura ao repórter, como ministra suas aulas às suas discípulas:

— O curso é todo ele realizado através de palestras, todas as quintas-feiras, às 18 horas. Não há livros especializados. Os assuntos são explanados de acordo com um programa que organizamos para três meses de aulas e que consta dos seguintes assuntos: O objetivo do casamento; o direito de casar; a significação do namoro; problemas do namoro; casamento cedo, suas vantagens e desvantagens; a escolha do companheiro; o noivado; exigências legais para o casamento; a lua de mel; ajustamento sexual no casamento; companheirismo no casamento; ajustamento doméstico e econômico e problemas do celibato. Como término do curso, as duas últimas aulas serão ministradas por dois médicos, um pré-natalista e um puericultor que ensinarão princípios gerais de eugenia.

TESTES DE COMPREENSAO

Em que consistiam os testes que tanto preocupavam aquelas duas companheiras do lotação e que nos levaram a essa reportagem — perguntamos a prof. Diva de Miranda Moura?

Com seu sorriso sempre pronto e jovial ela respondeu-nos: — Ao término de cada aula, organizo para minhas alunas uns testes para ver se compreende-

ram e souberam interpretar o sentido do que lhes foi ministrado.

E passa às nossas mãos uns desses testes que lemos e anotamos alguns deles para completar essa reportagem: "A cultura moderna estabeleceu o noivado como uma relação preliminar e preparatória para o casamento e, em alguns países, deu-lhe mesmo um sentido legal".

Outro: "o noivado mantém o sentimento de competição e medo da rivalidade, comuns durante o namoro".

No caso de serem verdadeiras as sentenças acima, as alunas fariam um círculo em torno da letra "V" que se encontrava logo abaixo de cada sentença e em caso contrário, não verificariam um círculo em torno da letra "F", também neles presente.

A primeira, como se vê, é verdadeira, ao passo que a segunda sentença, falsa.

Seguiram-se outros testes, todos baseados em assuntos da palestra do dia.

UM "SLOGAN"

Não desejávamos privar as alunas de D. Diva, de seus ensinamentos tão úteis e proveitosos para os dias que se seguem após o momento do "conjugo vobis". Estávamos satisfeitos de poder proporcionar aos nossos leitores o conhecimento de mais esse grande tributo que a prof. Diva de Miranda Moura lega à geração jovem de nossos dias.

Despedimo-nos quando ela faz questão que divulguemos o "slogan" que norteia o seu curso e que não se cansa de repetir às suas alunas e suas amigas: "E' preciso saber conquistar o seu marido diariamente. Nisso reside o segredo de um casamento feliz."

Solução breve para as aspirações dos servidores medicos

Aprovada pelo Chefe do Governo exposição de motivos do D.A.S.P. sobre as reivindicações apresentadas pelas Associações Médicas Brasileira e do Distrito Federal

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do diretor geral do DASP, relativa a reivindicações dos médicos do Serviço Público Federal, encaminhada anteriormente ao Chefe do Governo através das Associações Médicas Brasileira e do Distrito Federal.

Pediram os médicos a inter-

irão a rua em sinal de protesto os estudantes de Filosofia

Os alunos da Faculdade de Filosofia da Av. Presidente Antônio Carlos, irão a rua em protesto contra a atitude do diretor daquela Faculdade, dr. Thomaz Coelho, que destituiu da presidência do Diretoria Acadêmica o estudante Fernando Novais. Dizem aqueles estudantes que não têm interesse em estudar com um estudante pobre na situação de vida, as aulas da segunda série eram dadas pela manhã o que lhes possibilitava trabalhar na parte da tarde. Agora o diretor daquela Faculdade deseja suspender o horário das aulas, com graves prejuízos para vários estudantes. Em virtude dessa atitude os alunos pediram a direção daquele estabelecimento uma sala para reunião e estudo do assunto, o que foi negado pelo diretor da Faculdade. Assim, na próxima segunda-feira, os estudantes irão a rua, em sinal de protesto.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Aumento no preço do café no mercado interno

Inevitável a majoração, como consequência da abolição do leilão nos Estados Unidos — O custo do produto em pó e do cafézinho também deverá subir

Mercê da abolição do preço do Comércio do Café, declarou o preço do café entrou esse produto para o regime que é, aliás, fica para o Brasil. Acrescentou que o produto se encontra imutável, da oferta e da procura, s. s. que o produto se encontra em pleno regime de "arçensão" em pleno regime de "arçensão", não se sabendo, entretanto, em medida, do Conselho do Centro

MARIA ROSARIA BRUNO

Emílio Marxullo manda celebrar amanhã, às 9 horas, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, missa de sétimo dia por alma de MARIA ROSARIA BRUNO, sua idolatrada mãe, e desde já se confessa grato a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DRAGAGEM DE TODOS OS PORTOS NACIONAIS, DENTRO DE DOIS ANOS

Construção de 7.500 metros de cais e 100.000m² de armazéns — Aterradas medidas de coordenação entre os Ministérios da Viação e Fazenda e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para execução das obras portuárias

A fim de estudar o plano de obras para o reaparelhamento dos portos nacionais, a ser executado este ano, reuniram-se, ontem, no Gabinete do ministro da Fazenda, os ministros Souza Lima e Horácio Lafer; Srs. Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Maciel Filho, Roberto Campos e Glycon de Paiva, diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Guilherme Arinos, conselheiro do mesmo Banco; Clóvis Cortes, assessor técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Durante a reunião, foi examinado o plano em relação com os recursos que devem ser fornecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, bem como o respectivo plano de reembolso.

O ministro da Viação e o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, expuseram o andamento dos trabalhos que permitirão ao Brasil, dentro de dois anos no máximo, ter todos os seus portos dragados.

Foram acertadas as medidas de coordenação necessárias entre os Ministérios da Viação e Fazenda e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a fim de que o programa elaborado promissa sem desfalecimentos e com a máxima presteza.

De acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, estão sendo dragados, no momento, 10 portos, além dos canais interiores da Lagoa dos Patos.

Novas experiências atômicas

LAS VEGAS, NEVADA, 14 (INS) — Os mais destacados peritos em questões atômicas dos Estados Unidos seguem hoje para os terrenos de prova do deserto de Las Vegas, Nevada, em vista de uma nova série de provas de explosões nucleares que presagiam o disparo do primeiro projeto de artilharia atômica do mundo. As provas são da maior importância devido à situação do mundo. De primordial importância serão os efeitos da explosão nos elementos essenciais da vida da cidadania corrente norte-americana, a saber, as moradias, vestuários e automóveis. Os funcionários da defesa civil, cujos interesses nas experiências nucleares são maiores do que nunca desde Hiroshima e Nagasaki foram arrastados com bombas atômicas, erigiram duas estruturas a distintas distâncias do ponto zero, instalando-se nesses alojamentos-refúgios contra a bomba atômica.

Estrangeiros que podem permanecer no Brasil

O Ministério da Justiça autorizou a permanência definitiva no país, dos seguintes estrangeiros: Taniguchi Francis, Marie, du Moulinet D'Hardemare, Cândida Bertucio, Romulo Bertucio, Johann Kauffman, Amedeo Strino — Blágio Romano — Alfonso Caccase — Margaret Hauser — Hisashi Nagata — Angel Herrero Cabezedo — Nolano Raffaele — Maria Diaz Serano de Berbel — Lauris Raymond Small — Abram Milgram Keirnszenbaum — Moses Joseph Barth — Ciro di Maio — Assunta Figliolino di Maio — Raffaele Figliolino — Donald Frank Ceziz — Ana Gladis Rothbauer Vietz — Rosa Leon Escobar de Bayer — Frank Norman Hillis — Myra Virginia Hillis — Efraim Frayman — Raymond Youssef Elias Aon — José Maria Vieira Ferreira — Jules Maurice Cohen — Margaret Hauser — Laurinda Ribeiro de Andrade — Heinrich Snyder — Roland Victor Faure — George — Annaliese Petersen — Wasil Bojko — Lieselotte Gunther de Bojko — Luigi Viola — Pinkus Szentfeld — Antonio Rodrigues Moreira — Cheryl Ellsworth Lawther — Armando Carruso — Chajia Chenig — Erika Heria Rutkowski — Dante Bertolotti — Elisabeth Linke — Lia Fede Borriello — Mario Frigerio — Lubomir Vacek Chalupa — Natalie Ch. de Vacek — Richard King Johnson e Marion K. Johnson.

A Carteira Imobiliária do Instituto dos Bancários em pleno funcionamento

30 dias para recebimento de inscrições

A Carteira Imobiliária do Instituto dos Bancários, a partir de amanhã, dia 16, começará a receber os pedidos de inscrição para concessão de financiamentos do plano "B". Durante 30 dias, isto é, até o dia 15 de abril próximo, a Seção Imobiliária da Delegação do Instituto, no Distrito Federal receberá as inscrições que deverão ser preenchidas em formulário próprio. Findo esse prazo o Instituto promoverá a classificação das candidaturas, que poderão apresentar suas propostas para construção de casa em terreno próprio, aquisição de casa ou apartamento e encampação de dívida hipotecária, contraída para construção ou aquisição de casa de moradia. O recebimento de inscrições nesse 30 dias se processará em todo o Brasil, estando todas as delegacias e agências de 52 cidades aptas a receber os pedidos dos interessados.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 14 (INS) — O embaixador argentino em Washington, Hipólito Jesus Paz, desmentiu hoje categoricamente as versões emitidas por Aprilie Braden, segundo as quais existia uma aliança argentina-comunista para derrubar os Estados Unidos. Paz qualificou de "caluniosas" as declarações feitas nesse sentido pelo embaixador norte-americano em Buenos Aires e outras capitais de além do Rio Bravo e afirmou que Braden deveria ser denunciado como o "maior inimigo da América" devido a seus esforços para colocar em situação melindrosa os membros e países do concerto hemisférico.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr\$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 120.000,00

IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

INSTALA-SE, HOJE, A SESSÃO LEGISLATIVA

Solene reunião, no Palácio Tiradentes, das duas Casas do Congresso — As Mesas da Câmara e do Senado — Os trabalhos preliminares

TERA lugar, esta tarde, no palácio Tiradentes, a sessão solene para instalação dos trabalhos da sessão legislativa do corrente ano. Senadores e deputados estarão reunidos, com a presença de altas autoridades do Governo, corpo diplomático, etc., a fim de ouvir, de acordo com a praxe, a mensagem presidencial. Os convidados serão recepcionados, a seguir, no salão nobre e mais tarde o presidente da República receberá, no palácio do Catete, em audiência especial, os membros do Poder Legislativo.

AS MESAS

Já está eleita a Mesa da Câmara dos Deputados, que presidirá os trabalhos do ano corrente. Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, reconduzido ao posto, ficou assim constituída a Comissão Diretora: Deputado Rui Almeida, 1.º secretário, com 226 votos, para 1.º vice-presidente; o sr. Rui Santos, para 2.º secretário, com 222 votos; o sr. Adolpho Costa, para 2.º vice-presidente, com 218 votos; e o sr. Carvalho Sobrinho, para 2.º secretário, com 206 votos, e o sr. José Guimarães, para a quarta secretaria.

OS SUPLENTE

Para suplente da Mesa, foram eleitos os srs. Humberto Moura, com 223 votos; Antonio Maia, com 219 e Lício Borralho, com 218. Eleito, foi o sr. Virgílio Santos Rosa, com 218 votos, para substituir o sr. Felix Valdez.

NO SENADO

Na Câmara Alta, somente amanhã terá lugar a eleição da Mesa. De acordo com os entendimentos, a Comissão Diretora deverá ficar constituída dos seguintes nomes:

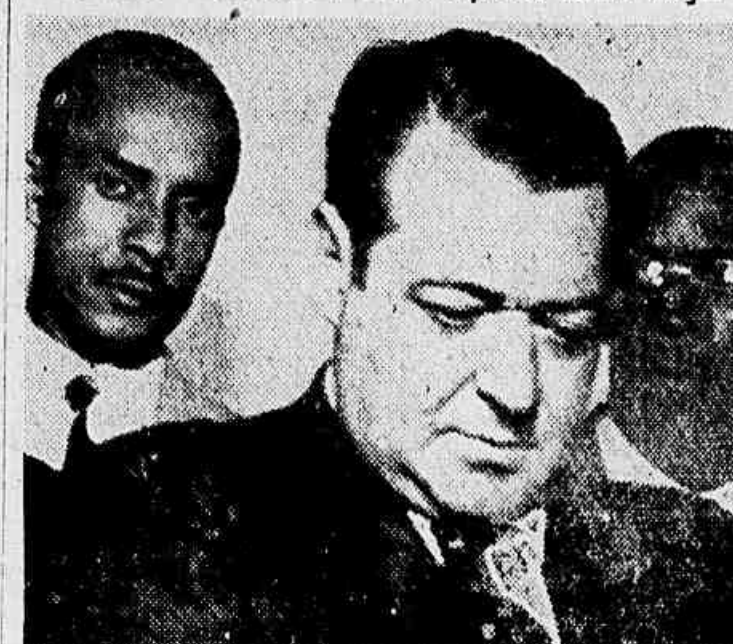
Vice-presidente: Marcondes Filho (PTB); 1.º secretário: Alfredo Neves (PSD); 2.º secretário: Hamilton Nogueira (UDN); 3.º secretário: Francisco Galletti (PSD) no caso de desistência do sr. Apolinário Sales; 4.º secretário: Euclides Vieira (PSP).

OS TRABALHOS PRELIMINARES

As primeiras reuniões das duas Casas do Congresso, no decorrer desta semana, serão destinadas à constituição dos órgãos técnicos, que obedecerão ao critério da proporcionalidade das diversas bancadas. Findo esse trabalho, Câmara e Senado estarão aptos a dar início aos seus trabalhos ordinários.

Inaugurado o 3º Posto Médico do P. T. B.

Na Favela do Esqueleto a nova unidade de Assistência Social do P.T.B. — Presidiu o ato, o deputado Lutero Vargas



No clichê, o deputado Lutero Vargas quando escutava a palavra de um dos oradores, ao inaugurar-se o Posto Médico do PTB na Favela do Esqueleto

Conforme foi amplamente anunciado, teve lugar sexta-feira última a inauguração do terceiro Posto Médico do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta capital. A referida unidade integra a rede atual de ambulatórios de assistência médica que o PTB vem instalando nas zonas de maior concentração operária, particularmente entre as populações menos favorecidas da fortuna. O Posto Médico da Favela do Esqueleto tem por fim atender a uma população de cerca de 30 mil almas, pois é este o número atual de habitantes daquele conglomerado populacional de São Francisco Xavier, nesta capital.

Pretende o P.T.B., mais tarde um pouco, instalar ali um curso noturno de alfabetização e um curso primário, tudo isso compreendendo o dentro do plano de assistência social que aquela agremiação política, dirigida pelo sr. João Goulart, vem empreendendo no Distrito Federal e noutras capitais. A supervisão geral desses serviços de assistência social, está a cargo do deputado Lutero Vargas, imediatamente auxiliado pelos srs. José Coelho Leal e Nelson Schustof. Os médicos Francisco Schwartz, Jorge Alberto Cunha e Silva, Jorge Tibério Netto, Helgerson Monti Alerne e Nelson Rodrigues, auxiliados pelos doutores Roberto Nunes Tardy, Roberto Guimarães Rodrigues, Dito Menezes Senna, Almy Dias de Souza, José Henrique Viçela, Marques, Edesio Cardoso e João Coelho Maciel, são os encarregados executivos desse amplo programa de assistência médica e social que o P.T.B. vem, há meses implantando entre as populações do Distrito Federal através da rede de três Postos Médicos já em funcionamento. Na sexta-feira, última, conforme foi anunciado, inaugurou-se solenemente, na Favela do Esqueleto, o 3º Posto Médico. Ao ato compareceram inúmeros líderes de projeção nos meios políticos, companheiros de partido e grande massa popular. Acompanhado do sr. José Coelho Leal que representava, naquela solenidade, o sr. João Goulart, Presidente do P.T.B., que ali se encontra no Rio Grande do Sul, o deputado Lutero Vargas, sob forte salva de palmas dos presentes, realizou a fita simbólica, e deu por inaugurado o posto, às 16 horas da tarde.

A seguir, fez uso da palavra, o médico Nelson Schustof, encarecendo ténicas dos postos, para fornecer aos presentes dados estatísticos sobre os trabalhos já desenvolvidos nos demais postos médicos da agremiação e destacar o papel social que aquela unidade que se inaugurava naquele momento. Terminada a oração do sr. Schustof, o deputado Lutero Vargas disse do seu entusiasmo ao presidir aquela solenidade e a emoção de que se sentia possuído toda vez que se colocava na intimidade com os trabalhadores e com o povo em geral, como naquele instante. Presenciando o papel que a assistência social desempenhava nas realizações do Governo Getúlio Vargas, e assim, o P.T.B., fiel às diretrizes do sr. João Goulart, procurava com uma parte de um amplo programa de assistência ao dar por inaugurado o mais aquele ambulatório, finalizando, congratulando-se com os presentes, seus companheiros, e com o povo ali presente. Terminada a oração do deputado Lutero Vargas, o sr. José Coelho Leal, em nome do sr. João Goulart, o grande patrono daquela iniciativa do P.T.B., disse ainda, o orador que, o P.T.B., prosseguiria naquela obra, instalando novos postos e ampliando suas atividades, além da assistência médica, levando a alfabetização e o ensino primário às classes desprotegidas. Ao terminar, o orador foi vivamente aplaudido pela grande massa presente à solenidade que, em seguida, foi encerrada.

Instalação dos trabalhos da Assembleia Legislativa paulista

SÃO PAULO, 14 (A. N.). — Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcia e de altas autoridades civis e militares, realizou-se, hoje, solenemente, a Assembleia Legislativa do Estado. Durante a sessão foi lida pelo 1.º secretário a mensagem governamental na qual o chefe do executivo dispõe o plano de trabalho que pretende pôr em execução no presente exercício. Deixou o governador, entre outras coisas, "Tal é a complexidade e o volume dos problemas administrativos que reclamam a atenção do governo, que já não basta, nas relações entre os poderes, uma harmonia estática. Impõe-se uma colaboração ativa, um entrosamento que permita o sincronismo dinâmico de sua atuação". E concluiu: "Não é outra a razão pela qual se empenha o governador em manter a coligação inter-partidária, cujos objetivos não são nem podiam ser outros, que não de uma soma de esforços, de um comprometimento em torno dos elevados interesses do Brasil".

HOJE, A INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Somente amanhã a eleição da Mesa — Castro Menezes, o provável presidente — Uma chapa da oposição

Também a Câmara do Distrito Federal reiniciará, hoje, as suas atividades legislativas. Para tanto, realizará uma sessão de instalação às 14 horas, quando, solenemente, se dará posse ao prefeito Dulcilo Cardoso.

AMANHÃ, A ELEIÇÃO DA MESA

A eleição da Comissão Diretora, entretanto, somente amanhã será realizada. A sessão de hoje é apenas para instalação dos trabalhos.

CASTRO MENEZES, O FUTURO PRESIDENTE

Pelo acordo interpartidário firmado, ao PTB caberá a presidência da Câmara. E o nome para o posto já foi escolhido: é o sr. Castro Menezes. O outro posto que caberá ao PTB — segunda secretaria — será ocupado pelo sr. Admarco Magalhães.

Relativamente aos outros partidos sabe-se que a UDN indicará o sr. Pascoal Carlos Magno para a primeira secretaria. O PSP terá uma vice-presidência e uma secretaria, o mesmo sucedendo ao PSD. Mas ainda não se cogitou de nomes. Todos os partidos terão representantes, senão na Mesa, pelo menos nas comissões técnicas.

HAVERA OPOSIÇÃO

Um grupo de vereadores sem partido apresentará chapa própria para a Mesa.

DESLIGOU-SE DO PSD

O major Joaquim Couto, do PSD, desgostoso com os rumos tomados por sua agremiação nos entendimentos em torno da Mesa, desligou-se do PSD. Consta que ingressará no PTB.

AMANHÃ, AS ELEIÇÕES NO SENADO

Como ficou constituída a Mesa

Instalado, hoje, o Congresso Nacional, já amanhã as duas Casas do Parlamento passarão a funcionar isoladamente.

E já amanhã, mesmo, o Senado elegerá a sua Comissão Diretora.

Sobre o assunto, temos dado ampla publicidade.

Nada havendo de novo a acrescentar ao que temos divulgado, basta lembrar que a Mesa deverá ficar assim constituída:

Vice-Presidente do Senado — Marcondes Filho; 1.º Secretário — Alfredo Neves; 2.º Secretário — Hamilton Nogueira; 3.º Secretário — Apolinário Sales (ou, se este desistir, o sr. Francisco Galletti); 4.º Secretário — Euclides Vieira, ou Ezequias da Rocha ou Frisco dos Santos.

Há luta em torno da quarta secretaria, que está sendo disputada pela UDN, pelo PR e pelo PSP.

De todos os candidatos, o mais cotado é o sr. Euclides Vieira, do PSP paulista.

POLÍTICA NOS ESTADOS

REGIS PACHECO NA CHAPA PESSEPISTA A VICE-PRESIDÊNCIA — COMÍCIO MONSTRUOSO DOS COMUNISTAS — EM CONFERÊNCIAS O SENHOR ADEMAR DE BARROS — CENAS ANTIPARLAMENTARES NA ASSEMBLEIA PERNAMBUCANA

SALVADOR, 14 (Amp.). — Já não constitui segredo nos círculos políticos a posição tomada pelo sr. Lourival Reis, chefe de Polícia, decidindo-se pelo partido do sr. Ademar de Barros, que lhe teria prometido a chefia do P.S.P. na Bahia e de apoio a um candidato ao Governo estadual. O sr. Lourival teria exigido como compensação de sua definição pelo populismo e, consequentemente, o apoio do seu insuperável eleitorado ao ex-governador bandeirante, inclusão do seu tio, o atual governador balneário Regis Pacheco, na chapa de vice-presidente da República.

PROPOSTA INTERESSANTE E ESQUISITA

SALVADOR, 14 (Amp.). — Certos círculos receberam, hoje, a proposta do deputado Orlando Spindola aos seus pares no sentido de se fazer uma indicação ao Governador do Estado para que parte das rendas dos jogos de azar, sobretudo do "jogo do bicho", fosse repartida para socorro aos flagelados por mordidas de cobra, mordidas de cachorro e outras doenças que não são de caráter epidêmico.

DEIXOU O P.S.D.

S. PAULO, 14 (Amp.). — Deixou o P.S.D. o deputado Alfredo Fagundes, que pretende ingressar nas hostes pessepistas.

COMÍCIO COMUNISTA

S. PAULO, 14 (Amp.). — Os comunistas realizaram ontem, a noite, um grande comício no Vale do Anhangabaú, do qual tomaram parte cerca de 20 mil pessoas, que ouviram os discursos pronunciados pelos líderes vermelhos e pelo sr. André Nunes Junior, candidato a Prefeito desta capital. O "meeting" dos bolchevistas decorreu em perfeita ordem.

ADEMAR EM CONFERÊNCIAS

S. PAULO, 14 (Amp.). — O sr. Ademar de Barros, conferenciou ontem, demoradamente, com o deputado sr. Juvenal Lino de Matos, tudo fazendo crer que manterá seu nome como candidato do P.S.P. a presidência da Assembleia Legislativa. Mais tarde, o presidente nacional do P.S.P., conferenciou com o governador Lucas Nogueira Garcia, na presença de vários deputados pessepistas, tratando da incrementação da propaganda do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

CONVENÇÃO TRABALHISTA

PORTALEZA, 14 (Amp.). — A fim de participarem da Convenção Nacional do PTB, a realizar-se no próximo dia 21, viajaram ontem, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Carlos Jereissati, Aldenor Nunes e Edgar Leite Ferreira.

CENAS ANTI-PARLAMENTARES

RECIFE, 14 (Amp.). — Registraram-se episódios condenáveis, ontem, na Assembleia Legislativa, quando se procedia à eleição para o cargo de primeiro secretário, que terminara empatado entre os deputados Fernando Lacerda do PSD e Antonio Horácio da UDN. Procedido o segundo escrutínio, verificou-se que havia um voto a mais do número anterior. O presidente José Francisco determinou então um terceiro escrutínio, registrando-se no intervalo exaltação de ânimos com vários deputados ocupando a tribuna e dizendo aos seus companheiros palavras pouco parlamentares. Finalmente, o deputado Fernando Lacerda foi eleito por uma maioria de sete votos, tendo seu concorrente declarado: "isto é uma pouca vergonha! É indigno!"

A situação do país

Será examinada pelo Conselho de Representantes da C.N.C.

Estão reunidos nesta Capital de 81 a 20 do corrente os presidentes de todas as federações sindicais do comércio do país, em número de 23, que integra o Conselho de Representantes do SESC e do SENAC. Motivou essa reunião não só os assuntos normais de funcionamento do Conselho, mas também os conflitos de entidades, mas como assuntos que no momento estão preocupando vivamente a classe comercial nas diferentes regiões do país.

Cronica política

ENQUANTO A FÓRMULA NÃO VEM...

A carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao Presidente da U.D.N., Sr. Odilon Braga, e a cachaa dos políticos neste fim de semana. Já apareceram muitos comentários e muitas especulações. Anedotas. A verdade, porém, é que a carta tem dado trabalho ao líder nacional udenista na procura de quem queira aceitar a sugestão que nela se contém. Ao que sabemos, o primeiro "contra" com que tropeçou o Sr. Odilon Braga foi o do Sr. Afonso Arinos, líder da bancada do Partido de que é presidente o político incumbido de recolher o pensamento dos chefes dos Partidos oposicionistas. Como se sabe, o líder udenista da Câmara é o mais encarnizado adversário de parlamentarismo naquela Casa do Congresso Nacional e não admite se a introduzida na Constituição de 46 qualquer emenda cheirando a parlamentarismo. Por isso mesmo se diz que o chefe libertador erra no definir à U.D.N. a tarefa de colher opiniões sobre a fórmula que apresentou. Fórmula que ao Sr. Arthur Bernardes, hoje parlamentarista, se afigura ótima. Acrescenta-se que o Sr. Arthur Santos, figura essencial da bancada udenista, já tinha, também, suscitado a idéia do Ministério responsável perante as Câmaras, tal como acontece no sistema parlamentar de governo. Mas este assunto da carta do Presidente de P. L. ao Presidente da U. D. N. há de continuar objeto de especulações enquanto não forem contraindicadas integralmente, os seus termos. E, parece, já não existem mais razões para que ela não seja publicada. A publicação teria a vantagem de provocar, desde logo, as opiniões favoráveis e contrárias, sobre um ponto exato. Seria a discussão de uma tese. E, de um velho ditado, que da discussão nasce a luz.

Encontro de especialistas do mundo inteiro para estudar os problemas de reprodução

(Conclusão da 1.ª pag.)

encontrar grupos idênticos de outros países.

Em verdade, poderia haver uma definição mais simples e mais lúida para o encontro científico de Nova Iorque?

CONSIDERAÇÕES SOBRE O OVO HUMANO

O ponto alto da entrevista é, entretanto, o assunto do Relatório que o professor Pilla ao Congresso: "Alguns aspectos da fisiologia da nidificação".

Nada mais lógico — diz o cientista, surpreendendo ao reporter — que a Maternidade-Escola, sede da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, acolhasse, honrada, a distinção de realizar um tema desse Congresso.

Mas não é o seu nome que foi indicado, professor? — Já se passou, em medicina, a época do trabalho individual: nada se pode fazer sem a colaboração de vários técnicos. Apresentarei, portanto, os resultados do trabalho de minha equipe.

O ovo humano — prossegue o entrevistado, dando uma síntese — não é uma célula, como se costumava pensar. É uma entidade viva, com um núcleo, com um citoplasma, com um envoltório, com um metabolismo próprio.

PARA CRIANÇAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

cal apropriado para as crianças. Além da obrigatoriedade de "play grounds" nos edifícios maiores, exigem-se, na própria habitação, a existência de quartos adequados onde as crianças possam viver sem o complexo com que crescem hoje em dia, verdadeiramente enjauladas. Temos exemplos gritantes da desumanidade com que se constroem edifícios de apartamentos de um, dois ou três quartos, sem ar, com luz artificial, sem sol, e onde as crianças e até os adultos acabam com os pulmões doentes e a doença que ali se forma.

BOA IDEIA A DO DR. SALES NETO

O dr. Sales Neto propôs ao prefeito que no Código de Obras se incluam dispositivos que possam abrigar as crianças ao abrigo de males gerados, hoje, pela má disposição das construções.

O momento é oportuno para lembrar uma campanha de A MANHÃ. Sustentamos aqui que a facilidade com que se licenciam construções verdadeiramente criminosas no Rio é a responsável pelo horror ao domicílio que invade, hoje, a família carioca em geral. É um horror até certo ponto repugnante, pois viver-se em cubículos que a ganância construiu apenas para poupar espaço e dar maior lucro, é verdadeiramente impossível. A campanha do dr. Sales Neto deveria servir de ponto de apoio para uma medida que o coronel Dulcilo Cardoso poderia tomar em benefício do hábito da família, do gosto de ficar-se em casa, hoje desaparecido graças aos arranha-céus, mas principalmente a criminosas divisões dos apartamentos. Não há uma peça que mereça o nome de lar: tudo é pequeno, apertado, hostil à vida familiar. O prefeito deveria, no Código de Obras, estabelecer medidas mínimas mais dilatadas do que as atuais, favorecendo, em qualquer caso, a entrada de ar e luz, impedindo que os banheiros sejam os que venham hoje no topo da parte: não cabe nem uma criança, quanto mais um adulto. E assim por diante. O prefeito prestaria o maior serviço à cidade e principalmente à família carioca se levasse suas propostas ao fim para evitar que esse horror à casa, que se manifesta em todas as formas, seja finalmente eliminado.

Entre os temas que serão submetidos a debate constam a lei do comércio livre, as ações do Nordeste, o Conselho Internacional das Câmaras de Comércio, o dia do Consumidor, o movimento de notáveis de lei de caráter econômico do Congresso.

Presidirá as reuniões o sr. Raul Pilla, chefe do Departamento de Turismo do Estado de São Paulo. O Conselho Nacional do Comércio, que se instalará a 19 de dezembro, às 17 horas, o Conselho Técnico desta entidade, recentemente criado.

da sua tese — tem que se basear em fatos concretos, não em especulações. Desde a mais remota antiguidade que se conhecem os problemas que o ovo não se fixa nas condições habituais dentro do útero, e sim, fora dele, trazendo para a obstetrícia, desde então, que os seres humanos, em sua evolução, o que, realmente, tem, veio modificar essas condições clássicas, e a compreensão do papel ativo do próprio ovo na nidificação.

A RESPONSABILIDADE DO BOMEN

O professor Pilla, a cada passo, que o grande fruto vivo, o embrião, que se desenvolve no útero, não chega, bem cedo, em todos os pontos, ao conhecimento de grande plasticidade.

Explica, nesta altura, que, inicialmente, se empresta ao embrião — o outro — 80% de informação, e os 20% restantes, os 20% que estão invertidos, o embrião, a importância máxima, é o conhecimento que o embrião tem, inicialmente, da capacidade de adaptação do homem na situação da gravidez. Até há pouco tempo, apenas a mulher era submetida a exames e tratamentos. Hoje, há o exame do embrião, que se faz, a 37°C, em presença de um caso clínico. O homem terá que ser examinado também e, se vierem os fatores que produzam a anormalidade observada no feto, não há a fazer no caso presente, mas tem que se tratar para não ter mais tarde um ser morto.

Não há dúvida que, em toda a qualquer coisa de preventivo, de profilaxia e alto interesse para ambos os sexos de todos os povos. Concluindo a sua exposição, o professor Rodrigues Lima repete as palavras com que encerrou os seus importantes estudos:

Não podemos ter um ser humano com um sistema reprodutivo defeituoso, nem tampouco um indivíduo que não esteja biologicamente preparado para a vida.

PROFESSOR CESAR BREA

Quando esta repórter chegou à Maternidade-Escola, encontrou o gabinete do diretor, o professor Cesar Brea, recém-chegado de Buenos Aires, com destino à Europa, para a fim de participar do 1.º Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

Aproveitando a feliz coincidência, pedi ao delegado argentino que falasse sobre a contribuição que levará ao Congresso.

O professor Brea é assistente de Ginecologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires e chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Militar da cidade de Buenos Aires. Faz parte da Diretoria da Sociedade Argentina de Esterilidade e é vice-presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Buenos Aires.

Segue para a Europa em viagem de estudos sobre os problemas de esterilidade e leva para o Congresso de Nova Iorque uma contribuição intitulada: "Gonadotrofinas no tratamento dos ciclos anovulatórios". Trata-se de substâncias extraídas do soro das fêmeas prenhes, que se tem empregado com êxito em tentativas de casos.

Brea, que os delegados argentinos (cerca de vinte) se apresentam com grande entusiasmo para o congresso e elogia o brilho da delegação brasileira e a oportunidade do sr. Campos da Paz Filho, que tem sido bilhado os especialistas do mundo inteiro, na qualidade de presidente da Comissão Organizadora do Programa Científico.

Escalado o Aconchaqua

BUENOS AIRES, 14 (INS). — De regresso da reunião onde dobraram o celestão Aconchaqua — o pico mais alto e perigoso da América — o explorador da expedição japonesa da Universidade de Waseda, presidida pelo professor de Química da mesma, dr. Yoshito Sekima, declarou com legítimo orgulho a declaração de que desde 20 anos desejavam escalar o majestoso cume. Hóspedes do general Peron, durante sua longa estada na Argentina, os andistas japoneses mereceram do governo do país o especial de atenção tendo sido chamados a fazer parte de uma comissão de turismo de maior atrativo do país, incluindo a zona dos grandes lagos de Barileche, em território de Neuquén.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 15 de março de 1953 N.º 3.557

AQUARÉIA POLÍTICA

INSTALA-SE, HOJE, O CONGRESSO NACIONAL — Hoje, às 14 horas, com as solenidades do estilo, instala-se o Congresso Nacional. A cerimônia terá lugar no Palácio Tiradentes. Vai ter início a terceira sessão legislativa desta Segunda Legislatura. Já estão formadas as Mesas das duas Casas do Parlamento e os seus primeiros trabalhos serão a organização das suas Comissões Permanentes. Quanto ao Senado, as alterações serão poucas, o mesmo não acontecendo, porém, em relação à da câmara, onde se espera um "changel de places" mais numeroso.

O ENCONTRO DOS SRS. MILTON CAMPOS-GENERAL CANROBERT — O general Canrobert Perla da Costa, ex-ministro da Guerra, indo a Belo Horizonte visitou o sr. Milton Campos, ex-Governador daquele Estado. A visita não teve testemunha e nenhum dos dois conversaram os dois ilustres brasileiros. Também nenhum deles comunicou a quem quer que seja, o objetivo da visita nem os assuntos de que trataram. Mas isso não tem a menor importância para os que têm vocação para adivinhar. As notícias sobre o encontro de dois homens tão importantes, não foram nada discretas, pois contaram tudo a alguns jornais: o general Canrobert, por ordem do marechal Eurico Dutra, foi a UDN e os dirigentes do PSD. Desde que o sr. Milton Campos concorresse, o texto seria fácil, tão fácil como adivinhar o que se passou na biblioteca do sr. Milton Campos, a sós com o general Canrobert... Vamos inventar boatos, mas, assim, e demais.

ISTO, SIM, É ACORDO... — Os políticos do Município de Divinópolis — Minas Gerais — acabam de firmar um acordo político-partidário que é um primeiro exemplo. Fizeram uma verdadeira união municipal que tem poder servir de paradigma de boa vontade aos líderes políticos nacionais para a tão falada, tão desejada e nunca atingida união nacional. Em Divinópolis, reuniram-se o prefeito, que é o sr. Sebastião Guimarães, da UDN, o presidente do Diretório local udenista, sr. Zózimo Ramos Couto, o vice-prefeito Jovelino Rabeo, que é, também, o líder do PSD local, e mais os chefes do PR.

O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO COMPARECERÁ HOJE, A ASSEMBLEIA FLUMINENSE — Instala-se, hoje, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O governador Amaral Peixoto comparecerá a sessão para a leitura de sua Mensagem. Foi eleito, ontem, presidente da Assembleia o sr. Benedito Taques Horta.

DEPUTADO FRANCO-ATIRADOR — O sr. Alfredo Farhat, eleito deputado à Assembleia Estadual de São Paulo, sob a legenda do PSD, acaba de se desligar desse Partido, em carta que dirigiu à Mesa do Legislativo paulista datada de freze, isto é, sexta-feira passada. O motivo do desligamento, segundo diz, foi ter recebido ordem para não comparecer a primeira sessão preparatória e ter desobedecido. Achou que cumpria seu dever comparecendo, mas os dirigentes partidários consideraram seu gesto uma indisciplina. E desligou-se. Parece que o sr. Farhat já, de muito, alimentava vontade de se transferir. Por enquanto: franco atirador, diz ele.

que iria providenciar a execução das decisões tomadas pelo Presidente da República sobre a criação daquele Fundo, destinado primordialmente, a incentivar a indústria nacional de tratores e implementos agrícolas.

BASES SEGURAS PARA A INDÚSTRIA NACIONAL DE TRATORES — Prosseguindo, acentua o sr. João Cezar o deliberado propósito do chefe do Governo, de estabelecer, em bases seguras, a indústria nacional de tratores e implementos agrícolas e de promover, da forma a mais completa, a mecanização da lavoura brasileira.

APLICAÇÃO DO CRÉDITO — Friza, em seguida, que o crédito

regularização do fundo de mecanização da lavoura

Elevação do crédito para 150 milhões de cruzeiros — Determinação do Presidente Getúlio Vargas ao Ministério da Fazenda — Aprovada uma exposição de motivos do Ministério da Agricultura sobre o assunto

O Presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do ministro da Agricultura sobre a organização do Fundo de Mecanização da Lavoura: "Ao Ministério da Fazenda para que esse serviço seja devidamente regularizado".

RESTRICÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A DELEGAÇÃO CARIOCA DE ATLETISMO QUE INTERVIRA NO CAMPEONATO BRASILEIRO A REALIZAR-SE EM CURITIBA EMBARCARÁ EM TRÊS TURMAS, NOS PRÓXIMOS DIAS 16, 17 E 18

VIBRAM 100 MILHÕES COM O PRELIO BRASIL X URUGUAI

POPULAÇÕES DE TRÊS PAÍSES DIRETAMENTE INTERESSADAS NO PRÉLIO DESTA NOITE — BRASILEIROS, URUGUAIOS E PERUANOS AGUARDAM ANSIOSOS A MAGNÍFICA PUGNA — NÃO HÁ FAVORITO — DA ÚLTIMA VEZ, VENCEU O BRASIL

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de março de 1953 NUM. 3.557



Oswaldo, goleiro da seleção da FNF, que estará em ação, hoje contra a seleção paraitana

OS JOGOS DE HOJE:

ALEM DO BRASIL X URUGUAI OUTROS COMPROMISSOS MAIS

Vasco x Remo, em Belém; Seleção da F.M.F. x Seleccionado Paraibano, em João Pessoa; Flamengo x Vitória, em Salvador; S. Cristovão x Vitória, na capital capixaba, e Olaria x Avai, em Florianópolis

Grandes jogos serão realizados hoje, fora e dentro do país. Assim é que, pelo Sul-Americano de Futebol, a representação do Brasil voltará à cancha pela terceira vez, para enfrentar a seleção do Uruguai, num "match" onde,

segundo os "catadráticos", devemos levar a melhor. Se levarmos de vitória os "orientais" acreditamos, muito dificilmente, deixaremos de conquistar o magno certame continental.

No território nacional, diversos

serão os compromissos onde estarão em ação clubes cariocas. Em Belém do Pará, depois de re-tumbantes vitórias sobre a Tuna e o Palsandu, despedir-se-á o Vasco da Gama, dando com-

bate ao forte conjunto do Remo, campeão paraense.

Em João Pessoa (Paraíba), o "scratch" da Federação Metropolitana de Futebol, que levou de vitória a seleção pernambucana, em continuação à campanha em favor dos flagelados, lutará com o selecionado paraibano.

Em Salvador, em cumprimento ao "Quadrangular", o Flamengo jogará com o Vitória, enquanto que o Internacional, de Porto Alegre medirá forças com o Bahia.

Em Vitória, o S. Cristovão iniciando uma temporada em gramados capixabas, enfrentará o Vitória, campeão do ano passado, e, sem dúvida, um dos melhores conjuntos do "association" espírito-santense.

Prosseguindo na sua temporada em canchas do sul do país, o Olaria, que se mantém invicto depois de dois interestaduais, jogará em Florianópolis, contra o Avai.

Finalmente, um time misto do Vasco, continuando na sua temporada pela Zona da Mata, jogará em Manhumirim, contra um combinado local.

Regresso das "estrelas" de vôlei do Flamengo

Recebemos: "Dezendo levar a solidariedade de seu aplauso às valerosas "estrelas" de vôlei, que tão condignamente souberam honrar o prestígio do esporte nacional em quadras da República do Peru, o Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermédio, convida a numerosa família rubro-negra e os desportistas em geral, para comparecerem segunda-feira, dia 16, às 22 horas, ao Aeroporto de Galeão, a fim de receberem aquelas, que em 12 jogos alcançaram nada menos de 12 vitórias, trazendo para o Brasil, o título deveras expressivo de "Invictas no Peru". (a) Arthur de Carvalho, Pelo Departamento de Publicidade do Club de Regatas do Flamengo.



BONNARD NÃO CONSEGUIU EVITAR O REVÊS — O cotejo Brasil x Equador as-sombrou muita gente boa, inclusive, os craques nacionais que estiveram em ação. Mas, felizmente, tudo foi apenas um susto passageiro. Não obstante, o "ferro-lho" dos equatorianos, os nossos, com relativa facilidade, levaram a melhor por 2x0. O goleiro Bonnard tudo fez para evitar o insucesso, mas os seus esforços foram em vão. Os brasileiros conquistaram, assim, o seu segundo triunfo consecutivo. Na gravura, um ataque dos nossos patriotas, vendo-se em ação o valoroso arqueiro do Equador.

I MUNDIAL DE BASQUETE FEMININO:

A VITORIA DO BRASIL SOBRE A ARGENTINA

UMA PELEJA FARTA DE LANCES EMPOLGANTES, ONDE AS ADVERSÁRIAS FORAM DIGNAS DE ELOGIOS

A equipe brasileira que se encontra disputando em Santiago do Chile o I Campeonato Mundial de Basquetebol, conseguiu, ontem, firmar o seu prestígio, vencendo, depois de uma trabalhosa partida, a representação argentina, uma das mais fortes presentes àquela cer-

te. Até o terceiro quarto do encontro, apesar do limítrofe, esteve sempre estabelecida a supremacia do Brasil, embora fosse visível o empenho das jogadoras portenhas em obter a vitória para a sua representação. Assim, chegamos àquele fim da partida com uma vitória de 32 x 23 pontos a favor do Brasil. No último quarto, logo após a saída de Maria Aparecida, substituída por Nazio, de São Paulo, modificou-se um pouco a situação, chegando mesmo a perigar o resultado que esperávamos e que, por fim, foi alcançado, assegurando ao selecionado brasileiro a repitação do feito que havíamos obtido sobre a representação da Cuba. Elevando a marcação, que nessa fase do jogo

era de 35 x 34, conseguiram as jogadoras brasileiras assegurar para o nosso país a supremacia da

BRASIL
CASTILHO
PINHEIRO
NILTON SANTOS
DJALMA SANTOS
ELI
BRANDÃOZINHO
JULINHO
ZIZINHO
IPOJUCAN
PINGA
RODRIGUES

Finalmente hoje travar-se-á, no Estádio Nacional de Lima, a gigantesca batalha futebolística entre as representações da Confederação Brasileira de Desportos e da Associação Uruguaya de Futebol: Brasil x Uruguai.

E' um prélio que, absolutamente, não pode ser observado anteriormente por meio de retrospectos, valores individuais, etc.. Pois, de princípio, trata-se da batalha entre os dois maiores rivais da atualidade na América do Sul. Um jogo onde a honra de vencer vale mais do que a honra do título. Então, tem-se que não existem pequeninos e grandes. Os uruguaios igualam-se a nós em possibilidades, crescendo desmesuradamente para o grande duelo.

Como curiosidade, cumpre frisar que, após a Copa do Mundo, as seleções do Brasil e do Uruguai apenas

travaram uma luta: a do Pan-Americano do Chile. Nela, os nacionais levaram ampla vantagem, triunfando por 4x2, sendo o último tento dos orientais conquistado de penalti, no último minuto de luta.

Neste Campeonato, os uruguaios não estão lá muito bem armados. Aliás, nem eles nem os outros, tanto mais que o Brasil, muito embora tenha disputado apenas dois jogos, já logrou uma diferença de três pontos para o segundo colocado. Todavia, vale lembrar mais uma vez o fato de que, contra nós, a "Celeste" sempre joga demais. Ganha mais "garra". Luta com mais entusiasmo.

A equipe nacional, segundo Aymoré, deverá, desta feita, levar a sua mais perfeita formação, tirada de observações feitas pelo técnico no decorrer das partidas iniciais. Quanto aos platinos, mostrar-se-ão, da mesma forma, com sua equipe melhor, contribuindo, assim, para o grande brilhantismo da peleja.

No mais, tica e enorme interesse da torcida peruana por presenciar a mais comentada luta do "soccer" sul-americano. E, enquanto isso, aqui e em Montevideu, milhões estarão torcendo in-

URUGUAI
RADICHI
MATHIAS GONZALEZ
WILLIAM MARTINEZ
RIVERA
CARBALLO
CRUZ
PUENTES
ROMERO
MORAN
BALSERO
PELAEZ

tensamente por um resultado favorável para suas cores. Assim, o resultado do prélio desta noite interessará, no mínimo, a cerca de 100 milhões de pessoas. Estas, as mais diretamente ligadas ao fato: uruguaios, brasileiros e peruanos. Não estão computadas, portanto, as populações que sentem natural interesse, também, por saber, afinal, com quem ficou a supremacia. Será, portanto, o "Clássico" internacional de mais torcida no mundo inteiro.

Com o Bangu a hegemonia da natação infanto juvenil

Mudou de bastão a hegemonia da natação infanto juvenil, que durante seis anos consecutivos esteve em poder do Icarai e em 1952 passou às mãos do Fluminense. Superando seus competidores, ontem, na piscina do Guanabara, o Bangu arrebateu ao Fluminense, a hegemonia da natação infanto juvenil carioca. A contagem final do Campeonato Carioca ontem disputado apresentou o seguinte resultado: campeão — Bangu, com 181 pontos; vice-campeão — Fluminense, com 106 pontos e 3.º lugar — Icarai, com 68 pontos. Conseguiu a equipe alvi-rubra obter 6 primeiros lugares e 8 segundos, em 15 provas, o que representa um resultado magnífico. Com esse resultado, mantém o Bangu a invencibilidade, em 1953, da natação infanto juvenil. Na prova de 100 metros juniores, nado de peito, o nadador banguense Adelino Simão da Mota estabeleceu a nova marca de 1'22,7", arrebatando o record de Rubens Triles, também, do Bangu, que ora do 1'23,5".

A PALAVRA DO TEMPO: — BRASIL 13 X URUGUAI 11: — Brasileiros e Uruguaios preliam desde 1916, quando pela primeira vez se defrontaram num Sul-Americano Extra, realizado em Buenos Aires. De lá para cá, foram disputados 30 prélios entre as duas seleções, estando os mesmos assim distribuídos: BRASIL, 13 vitórias; Uruguai, 11 vitórias — 6 empates. Os brasileiros marcaram até hoje 61 goals nos orientais, contra 51.



Lloyd Brasileiro - P. N.
Escritório Central:
RUA DO ROSARIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE

SANTAREM (Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 11 horas, do ARMAZEM 15, para: VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

COMANDANTE CAPELA (Paquete)
(Vg. 34-Ida)
Receberá carga nas Docas, de 18 a 18 do fluente.
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da Praça Século Dourado, para: SALVADOR e ILHEUS

CUYABA (Paquete)
(Vg. 32-Ida)
Sairá a 2 de abril, às 15 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

ALEGRETE (Cargueiro)
(Vg. 41-Ida)
Sairá a 21 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

JABOATÃO (Cargueiro)
(Vg. 38-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e ARACATI

RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
(Vg. 31-Ida)
Sairá a 23 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

FARRAPO (Cargueiro)
(Vg. 33-Ida)
Sairá a 31 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL e CABEDELO

BARBACENA (Cargueiro)
(Vg. 30-Ida)
Sairá a 2 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro)
(Vg. 26-Ida)
Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — TANGIER — GIBRALTAR — MARSELHA — NÁPOLES — LIVORNO e GÊNOVA

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 20 do corrente, às 17 horas, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LONDRES — HAVRE — DUNKERQUE — ANTWERP — ROTTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

AMERICA DO NORTE
LOIDE CHILE
Sairá a 17 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — EVERGLADES — NORFOLK — BALTIMORE — FILADELPHIA e NEW YORK

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — CABEDELO — NEW ORLEANS e HOUNSTON

NEW YORK
(SAIDA DE SANTOS)
"Loi Chile" 16-3
"Loide Panamá" 23-3
Loide Haiti 8-4

COMERCIO E FINANCAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição fraca, e os negócios realizados foram pequenos.

Regularam as seguintes taxas:

Banco do Brasil	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	39,50	39,50
Dólar (compra)	38,50	38,50

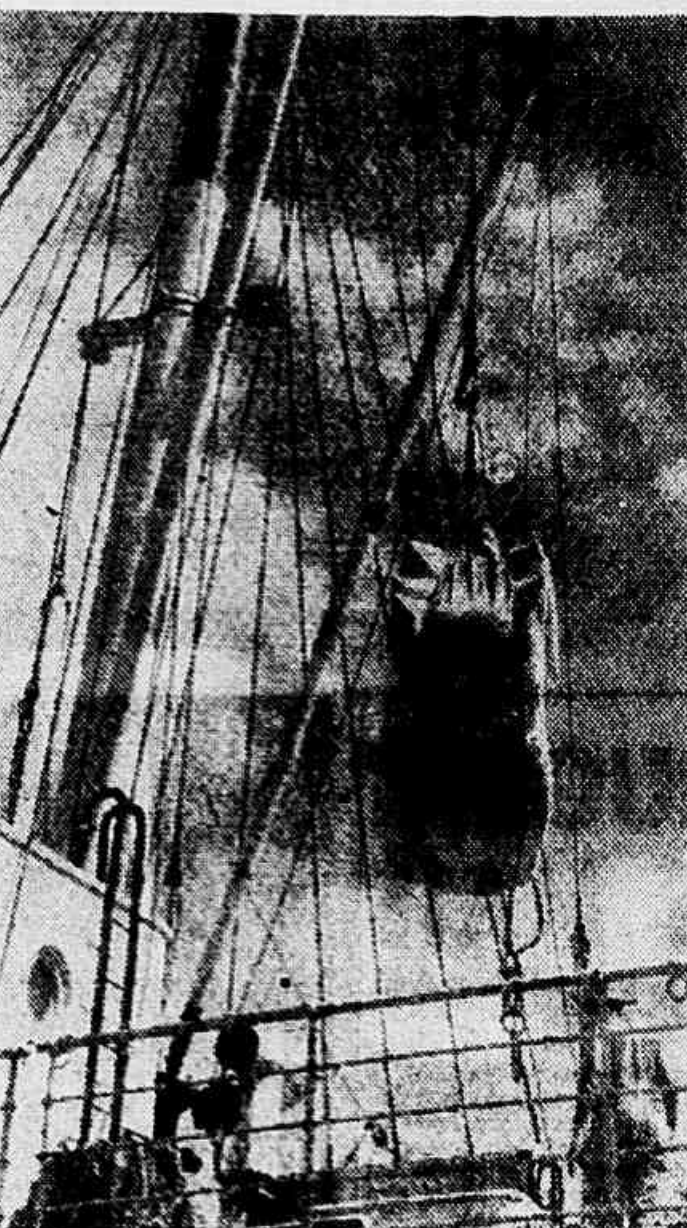
Outros Bancos	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	43,00/43,20	43,00/43,20
Dólar (compra)	42,00/42,20	42,00/42,20
Libra (venda)	109,50	109,50
Libra (compra)	106,00/107,00	106,00/107,00

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr\$ 32,41 66 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquilo banco para a grama de ouro-fino, na base de compra de lotes de exportação operava a Cr\$ 31,46 49 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim, fechou inalterado.

COBRANÇAS VENCIDAS EM GERAL, AS SEGUINTE TAXAS:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	32,41 60	31,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 40
Francos Suíço	4,40 14	4,28 62
Francos Francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,53 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa uruguaia	6,66 79	6,43 78



MILHARES DE TONELADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CORREM O RISCO DE APODRECER — Enquanto se ultimam os entendimentos para a cessação da greve dos portuários que tão sérias consequências acarretou para a nossa economia, milhares de toneladas de gêneros alimentícios continuam a bordo de vários navios de cabotagem surtos em nosso porto. Um deles, o "Loide Cuba" traz mais de cem mil volumes, carga geral. E de esperar que surja uma providência eficaz de possibilitar o desembarque rápido dos barcos no filo de gêneros alimentícios. No "clique" uma "lingueta" de farinha, secado dos porões do "Santo Barbery".

PARA O FÍGADO

PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbademoss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a prisão de ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

RELATÓRIO DAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTOS

S. PAULO, 14 (Asp.) — Faltando a imprensa, o sr. Garibaldi Dantas, Superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, informou que o presidente da República determinou ao Banco do Brasil o reinício das operações de financiamentos da obra de canalização do canal, Juma e alagado do Nordeste, a cargo da Comissão de Financiamento da Produção.

EMPRESTIMO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

GOIANIA, 14 (Asp.) — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, atendendo às necessidades do município de Piracajuba, acaba de conceder um empréstimo de um milhão de cruzeiros à Prefeitura local, para conclusão de várias obras públicas.

EXPOSIÇÃO DO GADO HOLANDÊS

PORTO ALEGRE, 14 (Asp.) — Por ato do governador do Estado, foi oficializada a exposição do gado de leiteiro holandês, a realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de novembro próximo na cidade do Rio Grande. Por iniciativa da Sociedade Rural, o governador recebeu ontem, a visita do dr. Mario Meireles Leite, que em nome da cidade entidade foi agradecer a oficialização, bem como, o auxílio estudado ao citado certame, no qual, concorrerão criadores estrangeiros de vários pontos do Estado. Na ocasião, foi convidado o governador Ernesto Dornelles a presidir o ato inaugural do certame, tendo o governador aceito o convite.

INDÚSTRIAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 14 (Asp.) — Realizou-se uma reunião de exportadores e importadores deste Estado, na Assembleia Associação Comercial de São Paulo, para tratar de assuntos relacionados com as dificuldades que se verificam nas importações e exportações. Sabe-se que reclamam os representantes do comércio de São Paulo, uma crise consequente da falta de importações de matérias primas, fato que já vem afetando algumas

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrilismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo atua o órgão digestivo combatendo as diarreias e o calmaria intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A SEMANA DO TRABALHADOR

por LUIZ ALVES GUIMARAES
ONDE ESTAMOS, AFINAL?

Na assembleia de quarta-feira última, dia 11 do corrente, realizada no Sindicato dos Empregados Hoteleros desta Capital, o contador da entidade, que também é associado, entendeu de próprio voto de pagar pela morte do ditador vermelho (Stalin). A repulsa por tais atitudes, proposta, não se fez esperar. Outro associado lançou um violento protesto contra o atrevido do irresponsável pela manobra frustrada, que nem sequer chegou a entrar em votação. E presidente desta entidade, o sr. Silveira Manoel da Silva, ex-interventor que, embora não tenha sido a suas contas aprovadas, conforme prescreva a lei, no seu artigo 530, alínea "b", da Consolidação das Leis do Trabalho, teve a sua função reconhecida pelo Ministério do Trabalho. Um de seus primeiros atos ao ser investido, por homologação do Ministério do Trabalho, no cargo de presidente da entidade de classe, foi fazer o seu ordenado em quatro mil cruzeiros. Outra irregularidade patente na diretoria desta entidade é a permanência de associado aposentado em cargo de administração. Trata-se de um diretor de benefícios (sr. Jerônimo), inclusive no parágrafo segundo do artigo 540 da C. L. T. Este cidadão é aposentado pelo I. A. P. C. (Invalidez), e ganha dois mil cruzeiros de ordenado no Sindicato de Classe.

O DEPUTADO HILDEBRANDO BIAZILIA, APRESENTA IMPORTANTE PROJETO DE LEI

Importante projeto de lei acaba de ser apresentado pelo deputado petebista Hildebrando Biazilia. Trata-se do projeto número 267, de 12 de fevereiro de 1953, com a seguinte redação: "Art. 1.º — Para os efeitos do art. 82 da C. L. T., os descontos pelo fornecimento de alimentação pelo empregador aos empregados em hotéis, pensões, restaurantes, bares, clubes, associações e estabelecimentos semelhantes, não poderão ser maiores do que os previstos nas tabelas do Salário Mínimo". Art. 2.º — A disposição do artigo anterior aplica-se aos contratos de trabalho em vigor, devendo ser processado o reajustamento do desconto-alimentação dentro de trinta dias a contar da publicação desta lei". Art. 3.º — "Entrará esta lei em vigor na data de sua publicação, retroagindo às disposições em contrário".

O ESTADO DO PARANÁ JÁ POSSUI O ESCRITÓRIO REGIONAL DE PRODUTIVIDADE

Acaba de ser instalado em Curitiba, Estado do Paraná, o Escritório Técnico Regional de Produtividade, cuja direção foi entregue ao professor Aníbal Borges Carneiro, da Universidade do Paraná. Um dos principais objetivos da entidade, que se encontra em pleno funcionamento, é a melhoria da produtividade dos serviços de produção e de distribuição. Para isso, o escritório, além de realizar estudos e pesquisas, inclusive, possuindo em pleno funcionamento, um Conselho de Produtividade. Tudo isso, graças ao dinamismo do sr. Cunha Lima, e a oposição do sr. Flavio Penteado Sampaio, respectivamente Secretário do Trabalho do Estado, e chefe do Escritório Regional de Produtividade daquele Estado.

VAI ESTAGIAR NOS CENTROS DE PRODUTIVIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

A fim de estudar a organização dos centros de produtividade e adquirir conhecimentos especializados na matéria, deverá seguir, por quinze dias, para os Estados Unidos da América do Norte, o sr. José Monteiro Magalhães, Inspetor do Trabalho.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados - Procurações etc.

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar, Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Melhores perspectivas para o comércio importador

Declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, sobre os entendimentos havidos entre a CEXIM, a Federação das Associações Comerciais e a A. C. do Rio de Janeiro

Os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, e Celso de Góes, diretor da CEXIM, no gabinete deste último, mantiveram, ontem, uma reunião, mantendo, em caráter de urgência, o assunto de recentes negociações surgidas em torno dos negócios de importação.

Após a conferência, cerca das 10 horas, já na sede da Associação Comercial, o sr. Rui Gomes de Almeida declarou que saiu bem impressionado com o longo entendimento que travara com o sr. Celso de Góes, adiantando:

O entendimento girou em torno da inúmeras série de dificuldades que assolam, sobretudo, o comércio regular do país. Desfalco em quase tudo, e com seus estoques reduzidos, muito justificado, sem dúvida, se torna o descontentamento lavrado entre os componentes do comércio. Por outro lado, enormes se apresentam as dificuldades que vão sendo superadas e as que ainda terão que ser vencidas. Assim, é dentro desse clima e atendendo-se para essas circunstâncias que os entendimentos deverão ter prosseguimento. Produções nacionais desse produto atende às necessidades do país

A Comissão Consultiva do Interior, Comércio com o Exterior, deliberou negar licenças para a importação de inseticidas domésticos.

Inquirido recente, efetuado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comprovou a existência de produção nacional satisfatória de inseticida doméstica. Embora se trate de produtos expostos na praça com denominações diferentes, seus componentes, em geral, são idênticos aos empregados nos similares estrangeiros: DDT, rotenona, clordano, etc. Dos Estados Unidos são importados o DDT e o clordano, sendo o piretro e a rotenona encontrados no país em abundância. O volume da produção da indústria nacional representada por diversas firmas é suficiente para atender às necessidades internas. Quanto à qualidade, os inseticidas brasileiros são considerados satisfatórios, nada deixando a desejar aos similares de fora.

Dr. José Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

ARMÁRIOS EMBUTIDOS INSTALAÇÕES COMERCIAIS
Móveis
Decorações
Projetos
Orçamentos
26-0851
27-8107
RABELLO

AGRADECIDOS AO PREFEITO OS ENFERMEIROS MUNICIPAIS

Com o fito de nos fazer entrega de um memorial de agradecimento ao prefeito pela sanção a lei que lhes reestruturou a carreira, esteve em nossa redação na tarde de ontem, uma comissão de enfermeiros municipais. Os visitantes, depois de historiar a luta que mantiveram até serem convertidas em lei as suas pretensões justas, terminaram por solicitar a publicação do ofício que acabam de endereçar ao Governador da cidade. E o seguinte, o texto do mesmo.

"Os Enfermeiros da Prefeitura do Distrito Federal, pela comissão que subscreve a presente carta, tem a subida honra de se dirigir a Vossa Excelência, para manifestar a gratidão da numerosa classe, por estar convertida em lei a resolução da Câmara do Distrito Federal que lhes reestruturou a carreira.

A situação daqueles que têm por encargo cuidar dos doentes, através do serviço público no Distrito Federal, era de fato desestimuladora, porque os estabelecimentos particulares estavam remunerando muito mais compen-

Couros salgados e secos no regime do câmbio livre

PORTO ALEGRE, 14 (Asp.) — A fim de se entender com as autoridades federais, sobre a inclusão de couros secos e salgados no regime do câmbio livre, seguiu com destino a Capital Federal, uma comissão presidida pela Federação de Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. A referida comissão desenvolveu na Capital da República intensa atividade junto a Federação das Associações Comerciais do Brasil, bem como junto ao Conselho Superior da Moeda e do Crédito a fim de solucionar a necessária inclusão dos couros no referido regime, considerado de maior interesse a economia do Estado, cuja produção anual, ultrapassa de 600 mil couros, superior, pois, ao consumo das necessidades internas, porquanto os nossos couros alcança apenas a um quinto da produção.

Lavam-se tapetes CORTINAS FICAM NOVOS CASA JULIO

COPACABANA
Tel: 27-7195

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radio-diagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco 287 — 5.º and. — 8/511 e 513, do 14 às 18,30 horas — Tel: 22-8757 — Res: 37-1581
HORA MARCADA

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, elevaram-se as exportações brasileiras, no período de janeiro a setembro de 1952, a 3.010.536 toneladas, no valor de Cr\$ 19.360.002.000,00. Em confronto com igual período do ano de 1951, acusam estas cifras os decréscimos de 556.445 toneladas e de 4,5 bilhões de cruzeiros, ou sejam, respectivamente, — 15,6% e — 18,9% no volume e no valor.

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 15 de março de 1953 Página 1

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo, o país produziu, de janeiro a julho do corrente ano, 55.083.072 litros de petróleo em bruto, no valor de Cr\$ 17.510.400,00. No igual período de 1951 a produção de petróleo atingiu o total de 51.717.135 litros, na importância de Cr\$ 16.263.250,00.

REFORMA AGRÁRIA

(Dois artigos — Domingo, 1.º de março, o primeiro e hoje a parte final)

Luiz Souza Gomes

Em meus artigos publicados no Suplemento dos domingos da A MANHÃ, tenho-me referido mais de uma vez a reforma agrária, cujos pródromos estão surgindo agora em nosso país.

O Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, de que sou membro, empreendeu estudos nesse sentido, tendo elaborado um trabalho conjunto que será publicado nos anais de 1952. São desse estudo as linhas a seguir, que constituem a parte final.

Tenho em mãos o Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e vejo bem a liberalidade dos seus dispositivos sobre a concessão de crédito. Esse Regulamento deveria servir de norma para um estabelecimento especializado que se viesse a criar no Brasil, tão inteligente e fácil é o mecanismo que ali se patenteia, e tão débeis as exigências de garantia para os empréstimos à agricultura. Mas os recursos da Carteira, limitada a conceder empréstimos em dinheiro através das 300 agências do Banco do Brasil, num país que possui 1.800 municípios — os recursos da Carteira, dizem os, e a sua fraquíssima rede de penetração no interior, não autorizam a esperar muito do desenvolvimento do crédito agrícola. Então, o que seria necessário? A meu ver, impunha-se a criação de um banco especializado com os grandes recursos necessários a levar o crédito à porta do produtor.

Quando vemos que apenas dois ou três produtos da agricultura brasileira representam um valor de quase 50% da produção agrícola, e que esses produtos, pela posição que assumem na exportação quase que esgotam os recursos de financiamento de que pode o país dispor, somos levados a temer que a nossa vida se torne cada vez mais difícil e mais cara, pela deficiência do crédito para a produção de gêneros alimentícios. Se esses poucos produtos que assim monopolizam o crédito, fossem produzidos em todas as áreas de cultura do Brasil, o crédito ou financiamento a eles confinado espalharia os seus benéficos efeitos refletindo-se nas lavouras em geral, e podendo prover a diversificação dos produtos agrícolas. Mas tal não se dá; dos 51 bilhões de produção agrícola de 1950, só os Estados de São Paulo e Paraná representam 40%. E numa produção nacional de café e algodão no valor de 22 bilhões, os Estados de São

Paulo e Paraná figuram com 14 bilhões, o que corresponde a 65% do total. Estes índices globais são impressionantes, e explicam em parte as deficiências dos recursos para atender às necessidades da lavoura em geral. Por isso tudo, urge a criação do Banco Rural, dotado dos requisitos clássicos desses estabelecimentos, e especialmente com a necessária capacidade de penetração no hinterland brasileiro, de maneira a contentar a todos os que querem lavrar a terra, mas não desejam ver o seu esforço anulado e o seu produto entregue a agiotas.

E' evidente que o crédito, o regime da propriedade, os cuidados com a educação do homem do campo e tudo o que se pudesse fazer em seu benefício e em prol da maior produtividade agrícola, calciam pela base se a produção não tivesse meios de escoamento para os centros de consumo.

Diz o Relatório Taub (pág. 51): "A importância da relação entre o transporte e a agricultura está totalmente reconhecida, e isto se evidencia em nossa própria história do desenvolvimento dos transportes (refere-se à história dos Estados Unidos). Já em 1925 a verba orçamentária somente para estradas de rodagem era de um bilhão de dólares. Havia então 2,7 milhões de milhas de estradas rurais. Em complemento àquele vasto sistema de rodovias, em 1925 o país era cortado por 260.000 milhas de estradas de ferro".

"Hoje as rodovias e estradas de ferro dos Estados Unidos medem um total de 3,4 milhões de milhas, custando o funcionamento dessa tremenda rede de transporte 20 milhões de dólares anuais".

Na monografia de Raimundo Nonato, já aqui citada, lemos estas verdades: "O sertão sofre as consequências do seu isolamento. Vastas regiões existem

(Conclui na 3.ª página)

Mão-de-obra industrial no Brasil

REGIÕES FISIOGRAFICAS	NUMERO DE OPERARIOS		
	Censo de 1920	Censo de 1940	Censo de 1950
BRASIL	275 512	781 185	1 256 807
Norte	3 691	14 183	14 718
Nordeste	37 326	103 853	162 988
Este	112 720	282 074	409 252
Sul	121 251	375 239	683 258
Centro-Oeste	524	5 836	6 073

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

No período de 30 anos, o efetivo da mão-de-obra industrial no Brasil elevou-se de 4,5 vezes. Os resultados dos três censos ultimamente realizados em nosso país indicam que o número de operários ocupados na indústria passou de 275 512, em 1920, para 781 185, em 1940 e, finalmente, para 1 256 807, em 1950. Esses dados assinalam o rápido crescimento que, em apenas três décadas, experimentou a mão-de-obra.

(Conclui na 4.ª pág.)

A COMUNIDADE NA ECONOMIA MUNDIAL

O mundo britânico é uma organização dinâmica — O Canadá decidiu-se pela paridade com o dólar americano

Por JOHN APPLEBEY

LONDRES — A Comunidade Britânica ocupa mais de um quarto da superfície total do globo, e os 575 milhões de habitantes representam um quarto da população mundial. Como se estende às cinco partes do mundo, as condições de vida variam quase de extremo a outro, de regiões tórridas da África e da Índia às regiões geladas da Canadá setentrional. Cinquenta milhões vivem na Grã-Bretanha, onde gozam de um clima temperado; dez na Austrália e na Nova Zelândia. Os 400 milhões de habitantes das Índias estão contidos num espaço inferior à

metade do que ocupam os 14 milhões de canadenses. Se se levarem em conta as trocas recíprocas, os países da Comunidade totalizam um terço, ou quase, do comércio do mundo livre.

Esses simples fatos bastam para lembrar-nos da extensão do Comércio e da surpreendente variedade de raças e de religiões, de meios e de recursos. Essa própria variedade provoca a seguinte pergunta: sobre que repousa a unidade da Comunidade? Responderemos: sobre imponderáveis, só-

(Conclui na 3.ª página)

ASPECTOS DA PRODUÇÃO DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS NO PAÍS

Cêrca de 390 empresas produtoras, com um capital aproximado de um bilhão de cruzeiros — Distribuição por Estados — Produtos industrializados

Segundo os dados ora apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1951 achavam-se funcionando no país 370 fábricas de óleos e gorduras vegetais.

O capital aplicado nos estabelecimentos atingia o total de Cr\$ 999.766.035,00; o número médio de empregados era de 17.025. Elevava-se a Cr\$ 194.244.037,00 o total da despesa com pessoal, sendo, então, aplicada a importância de Cr\$ 118.368.349,00 com a despesa de energia elétrica e combustível.

Por Estados, as fábricas se distribuíram do seguinte modo:

Amazonas, 37; Pará, 41; Maranhão, 12; Piauí, 9; Ceará, 27; Rio Grande do Norte, 14; Paraíba, 17; Pernambuco, 18; Alagoas, 7; Sergipe, 8; Bahia, 22; Minas Gerais, 9; Espírito Santo, 1; Rio de Janeiro, 3; Distrito Federal, 2; São Paulo, 60; Paraná, 4; Santa Catarina, 40; Rio Grande do Sul, 39. Total, 370.

Os produtos industrializados nas fábricas são os seguintes: amendoim, andiroba, babaçu, cabriúva, cacau, caroço de algodão, castanha arara, castanha de caju, castanha do Pará, cocos diversos, copaliba, eucalipto, geranium, girassol, hortelã pimenta, jaboti, laranjeira, lemongrass (erva cidreira), lima, limão, linhaca, macauba (óleo de gema), macauba (óleo de polpa), mamona, milho, murumuri, nabo, nozes de Iguape, olitica, ouricuri, ouricuri e arari, ouricuri e babaçu, ouricuri e coco da Bahia, ouricuri e dendê, pataná, patahouly, pau rosa, pegul, pracaxi, sassafraz, soja, tangerina, tucum, tucumã, tungue e ucubacaba.

Em novembro de 1952, já o número de empresas produtoras de óleos e gorduras vegetais, em todo o país, era de 388. Em São Paulo funcionavam 56 empresas; em Santa Catarina, 47; no Rio Grande do Sul, 43. Nos demais Estados os índices eram inferiores.

Compensação de cheques

Os dados fornecidos pelo Banco do Brasil, relativos ao movimento das Câmaras de Compensação de Cheques durante o mês de fevereiro último, apresentam o total de 797.097 cheques, no valor de Cr\$ 35.981.515.000,00.

Como principais centros de movimentação, continua à frente a praça de São Paulo, com 357.267 cheques, na importância de Cr\$ 14.407.457.000,00, seguindo-se o Distrito Federal, com 262.522 cheques, no valor de Cr\$ 12.155.925.000,00. Depois, destacam-se as praças de Belo Horizonte, Recife e Santos, na ordem das quantidades e, inversamente, na das importâncias, ou, de acordo com os dados, 48.304 cheques no valor de Cr\$ 1.067.194.000,00, 42.205 cheques no valor de Cr\$ 1.699.503.000,00 e 25.922 cheques no valor de Cr\$ 3.800.622.000,00, respectivamente.

O confronto com o movimento do mês anterior revela a diminuição de 104.392 cheques, ou Cr\$ 4.765.434.000,00, retração essa que se manifestou em todas as

praças do país, principalmente na do Distrito Federal, onde a queda foi de 41.168 cheques, no total de Cr\$ 2.101.987.000,00 e na de São Paulo, com menos 42.363

cheques, correspondentes a Cr\$ 1.427.568.000,00.

O fenômeno de retração, análogo, também ocorreu no mês de janeiro, em relação a dezem-

BANCO DO BRASIL S. A.

CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Fevereiro de 1953

Localização das Câmaras	Unidades federadas	Dias de funcionamento	Número de cheques	Valor Cr\$ 1.000	Variações em relação ao mês anterior		Total do mês
					Valor Cr\$ 1.000	N	
MANAUS	Amazonas	19	133	6.998	—	26	1.673
BELEM	Pará	22	607	36.936	—	120	8.076
FORTALEZA	Ceará	22	4.470	168.673	—	847	35.199
RECIFE	Pernambuco	22	92.205	1.699.503	—	4.547	240.915
ARACAJU	Sergipe	22	404	22.740	—	307	2.442
SALVADOR	Bahia	22	7.324	454.433	—	1.463	141.070
BELO HORIZONTE	Minas Gerais	22	48.304	1.067.194	—	6.401	77.261
NITERÓI	Rio de Janeiro	22	2.958	93.120	—	786	38.991
RIO DE JANEIRO	Distrito Federal	22	262.522	12.155.925	—	41.168	2.101.987
CAMPINAS	São Paulo	22	6.659	118.800	—	662	8.763
SANTOS	São Paulo	22	25.922	3.800.622	—	941	328.122
SÃO PAULO	São Paulo	22	357.267	14.407.457	—	42.365	1.427.668
CURITIBA	Paraná	22	11.764	496.678	—	1.197	44.306
LONDRINA	Paraná	22	8.522	199.162	—	464	35.838
PARANAGUÁ	Paraná	21	611	44.582	—	74	31.438
PELOTAS	Rio Grande do Sul	21	1.041	58.198	—	158	7.250
PORTO ALEGRE	Rio Grande do Sul	21	16.044	1.118.802	—	2.805	229.196
RIO GRANDE	Rio Grande do Sul	21	340	33.712	—	61	4.937
TOTAIS			797.097	35.981.515		104.392	4.765.443

Rio de Janeiro, D. F., 10 de março de 1953

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA,
ESTUDOS ECONÔMICOS E DIVULGAÇÃO
Júlio de Mattos — Chefe

NOVAS BARRACAS DO S.A.P.S. EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (A.N.) — Em prosseguimento ao plano de abastecimento da capital paulista, a Delegacia Regional do SAPS fará instalar mais de 15 barracas de abastecimento para a venda de gêneros de primeira necessidade nos diversos bairros que ainda não foram beneficiados com esse melhoramento.

REGULAMENTO DA LEI DE CÂMBIO LIVRE

(Especial para A MANHA)

OTHON PINTO

A LEI de câmbio livre, tão ansiosamente esperada, pelo desalago que promete as operações de câmbio relacionadas com a importação e exportação de matérias primas e mercadorias, inversão de capitais estrangeiros em indústrias de especial interesse para a economia nacional e outras operações comerciais e privadas com o exterior, foi finalmente assinada. É a Lei n.º 1.807, de 7-1-53. Por ela, a medida de segurança, evitando especulações e tropeços iniciais, a lei só entrou em vigor 45 dias após sua aprovação ou seja, a 21 de fevereiro último. Nesse interim, foi elaborado o respectivo Regulamento que, pelo Decreto n.º 32.285, de 19 de fevereiro, passou a vigorar juntamente com a lei que regulamenta.

Examinando os diversos artigos desse Decreto, ou melhor, o Regulamento que ele legaliza, vê-se, pelos arts. 1.º a 3.º, que foram estabelecidos oficialmente dois mercados de câmbio: o oficial e o livre. No mercado oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional. No mercado livre vigorarão as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Entretanto, com uma ressalva para momentos críticos, o art. 4.º faculta ao Poder Executivo suspender, por meio de decreto, as transações no mercado de taxa livre. Daí o fato que a Lei do Câmbio Livre surgiu como um remédio para a hora presente, e de se presumir que tão cedo o disposto no art. 4.º acima, não venha a ser aplicado.

O art. 5.º, que é um dos mais amplos e importantes no seu sentido, estatui que se efetuarão no mercado oficial as operações de câmbio relativas à exportação e importação de mercadorias, ressalvados os casos previstos na Lei e nesse Regulamento; fretes, prêmios e indenizações de seguro despesas bancárias relacionadas com as exportações e importações operadas pelo mercado de câmbio oficial. Onde se conclui, confirmado pelo art. 28.º, que tais despesas de fretes, seguros e despesas bancárias serão efetuadas pelo câmbio livre sempre que por esse mercado tiverem sido operadas as exportações e importações que lhes deram origem. Ainda, pelo art. 5.º, serão efetuadas no mercado oficial também as operações de câmbio referentes a: serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público; empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interesse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito; rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na referida Superintendência, quando o investimento for de especial interesse para a economia nacional. São assim considerados os capitais estrangeiros aplicados na execução de planos, aprovados pelo Poder Público Federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou de áreas menos desenvolvidas; bem como os aplicados na instalação ou desenvolvimento de serviços de util-

idade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizadas dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público. É interessante anotar que as importantes operações de que trata o referido artigo continuam sujeitas às leis e regulamentos em vigor, conforme reza o art. 6.º.

Vejamos que operações poderão ser operadas no mercado de taxa livre. Os arts. 7.º a 12.º tratam das operações nesse mercado, dando, porém, uma especificação indireta das mesmas, prestando-se mais a estatuir as condições em que as mesmas podem ter lugar. O art. 7.º diz apenas que as operações de câmbio não incluídas na enumeração do art. 5.º serão efetuadas às taxas livremente convencionadas entre as partes. Conviém notar que — visando evitar operações cambiais clandestinas — o art. 8.º estabelece que as operações no mercado de taxa livre só poderão ser efetuadas através de estabelecimentos autorizados a operar em câmbio e com a intervenção de corretor oficial, quando prevista em lei ou regulamento, respondendo ambos pela identidade do cliente. As operações relativas às exportações e importações de mercadorias, mesmo no câmbio livre, ficam sujeitas ao "visto" previsto na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Neste breve comentário sobre o Regulamento da Lei n.º 1.807, chegamos ao Capítulo IV, que trata do Câmbio Manual e compreende os arts. 13.º a 15.º. Interessa ele aos turistas e viajantes e diz no primeiro desses arts. que: por operações de câmbio manual entendem-se as relativas a compra ou venda de moedas em espécie ou de "traveller's-checks". O art. 14.º estatui que o livre o ingresso e a saída de papel-moeda nacional e estrangeira, conduzido por turistas ou viajantes. O Capítulo V em seus arts. 16.º a 18.º trata das Contas em Cruzeiros de Residentes no Exterior, dizendo pelo art. 17.º que é assegurado o livre uso de fundos títuos ou valores em moeda nacional, pertencentes a residentes no estrangeiro, vedada porém, a compensação privada de créditos ou valores de qualquer natureza sem a competente operação cambial.

Os Capítulos VI e VII abordam as Contas em Moeda Estrangeira e os Estabelecimentos Operadores. Os Capítulos VIII e IX são bastante importantes e tratam de: Registro de Empresários, Créditos e Financiamentos — e Registro de Capitais Estrangeiros. Eles oferecem atraentes condições de investimento e retorno do principal bem como para as remessas de rendimentos ou sua incorporação ao capital já registrado e remessa de juros. Prometem benefícios ao capital de fora, assim como a economia nacional. O Capítulo X regulamenta as Exportações e Importações no Mercado de Taxa Livre, trazendo entre outros benefícios, promessa de saída compensadora para os produtos "gravosos". O Capítulo XI trata da Inscrição de Prioridade Cambial visando favorecer operações que importem em aumento no potencial econômico e produtividade do país e melhorarem seu balanço de pagamentos externos. Finalmente, o Capítulo XII estatui Disposições Transitórias, estas últimas relativas a registros de capitais e seus rendimentos anteriores à importante e oportuna Lei ora regulamentada.

LONDRES, 15-3-1953. — Muitas das suas máquinas de especialização e dos seus preços de verdadeira concorrência, as ferramentas elétricas manuais de fabrico britânico têm-se imposto por todo o mundo. As ferramentas acionadas por meio de ar, por exemplo, vendem-se agora muito bem nos Estados Unidos da América do Norte, o país do mundo mais apegado a ferramenta elétrica. O Canadá, a Índia e o Paquistão também são, neste campo, magníficos clientes do Reino Unido.

Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 2 de maio, terão a oportunidade de ver estas ferramentas em funcionamento e de compará-las com as suas próprias.

Na classe das ferramentas de ar há dois tipos perfeitamente definidos: o rotativo e o percussor. As ferramentas percussoras — que compreendem martelos de rápida reciprocidade — na forma de picaretas, brocas de rocha, etc., empregam-se na construção de estradas, na engenharia civil e nas minas. E as ferramentas pneumáticas britânicas, para trabalhar nas minas e nas pedreiras, são famosas por todo o mundo.

No campo da engenharia utiliza-se toda a espécie de martelos pneumáticos para rebatizar, rebatizar e raspar a pedra das calçadas. Nas fundições, os moedores de ar consolidam a areia nos grandes moldes. Os rebatidores fabricam-se em várias medidas, para trabalhar com rebites que vão desde os que se aplicam nas carrocerias de aviões até aos que se introduzem nos cascos dos navios. O peso dos rebatidores para os rebites maiores vai, digamos, desde 5 quilos a 400 grammas a 12 quilos, funcionando os aparelhos a velocidades de 3.000 a 7.000 pancadas por minuto, conforme as dimensões que tem. Nas construções aeronáuticas, empregam-se rebatidores leves e pequenos até 2 quilos e 700 grammas de peso.

PARA SITUAÇÕES DIFÍCIS E COMPLICADAS

São preferidas as ferramentas manuais de pancada isolada, controlam-se facilmente e permitem a formação conveniente da cabeça dos rebites, sem distanciar o metal circundante. Fabricam-se ferramentas de vários tipos para rebatizar em espaços limitados e em situações e casos difíceis e complicados.

Nas fundições usam-se atualmente rebatidores, com martelos pneumáticos a que se aplicam acessórios, tais como cortafitas, a estes mesmos martelos ajustam-se, bem assim, outras peças, para encaixar, brocar, etc.

Entre os serviços para que se prestam as ferramentas de ar rotativas contam-se: brocagem; introdução de porcas, parafusos e estelos; amoladura e polimento de arame. Para a força que pos-

PEQUENAS FERRAMENTAS QUE EXECUTAM GRANDES TRABALHOS

Demonstrações na Feira das Indústrias Britânicas

ROBERT HUTCHESON

(Editor de "Machine Shop Magazine", de Londres)

sem, estas aparelhos são muito ligeiros e compactos. Desenvolvem altas velocidades na abertura de pequenos orifícios e em trabalhos de amoladura com pequenas rodas e pontas. Os amoladores manuais pequenos, que funcionam a velocidades que atingem 70.000 revoluções por minuto, servem para acabar moldes nas oficinas de acabamento.

Nas ferramentas mais pequenas adotam-se motores de rotor único e pá corrediça; aquelas são eficientes para poucas peças móveis e dão muito pouco trabalho. As ferramentas maiores são equipadas com motores de pistão corrediça — nas ferramentas ainda maiores usam-se cilindros múltiplos — em que o movimento se converte na rotação do eixo da ferramenta por meio de tirantes de contato e de um veio.

As brocas de ar portáteis, dos tamanhos mais pequenos, seguem-se facilmente numa das mãos e desenvolvem velocidades que vão até 15.000 rotações por minuto, mas os aparelhos mais pequenos, que dão um rendimento de 5 cavalos-vapor ou mais, exigem apoio enquanto se usam. Os amoladores são construídos para receber rodas até cerca de 20 centímetros e meio de diâmetro; os maiores utilizam-se para rebatizar, nas fundições, para acabar soldagens e para outros serviços semelhantes e duros.

Uma característica valiosa das ferramentas de ar manuais é a sua facilidade de travar sob cargas excessivas, com pouco risco para a ferramenta ou para o trabalho.

No fabrico das ferramentas manuais elétricas, que compreendem brocas, amoladores, enroscadores de porcas, etc., tem-se prestado grande atenção ao desenho dos motores, controladores, interruptores e engrenagens. Por consequência, elas são leves, robustas e não derrocam e pouco suscetíveis a avarias e a causar dificuldades. As ferramentas elétricas de fabrico britânico são muito resistentes ao tratamento árduo que condições adversas podem ocasionar. Suportam cargas muito superiores à sua estipulada capacidade.

A variedade fabricada, especialmente de brocas, estende-se desde ferramentas muito ótis, de baixo preço, ao alcance de bolso do amador caseiro, até aparelhos de alta potência para fins industriais. Os amoladores vão desde os que se usam com pontas finas para o acabamento de moldes, até os tipos pesados, para eliminar protuberâncias e para o retoque da soldagem nas fundições. Acum-

ulam nos discos d'acabamento escoras de arame.

Fabricam-se também máquinas de desbastar, de madeira, eletricamente acionadas, desenvolvendo a última, que funciona com corrente de alta frequência, uma velocidade extremamente elevada. Empregam-se enroscadores de parafusos e porcas para a maior parte dos trabalhos de repetição; podem regular-se antecipadamente para apertarem todas as porcas com uma pressão preestabelecida. Isto é muito útil na fixação de cabeças de cilindro. Estas ferramentas são extraordinariamente robustas.

EQUIPAMENTO DE VELO FLEXÍVEL

As brocas as limas, os esmeris, os amoladores rotativos, etc., podem acionar-se satisfatoriamente por meio de veios flexíveis. Várias firmas do Reino Unido especializam-se na produção de equipamento do veio flexível, em que a Grã-Bretanha foi o país pioneiro. As ferramentas são peças manuais, ligadas a uma extremidade de veio flexível, cuja outra extremidade se liga ao motor; um motor e veio podem acionar qualquer número de ferramentas.

Em todas estas ferramentas manuais empregam-se ligas leves, na construção de corpo de aparelho e da sua caixa, observando-se cuidadosa atenção no trato dos moldes, para que a leveza se não torne robustez. A forma das ferramentas deve torná-las cómodas de manejar, a fim de que aquelas que as utilizam possam fazer por longos períodos sem se fatigarem.

Por último, no campo das ferramentas de ar, não devemos esquecer as pistolas de pintura. Mas quando fizeram passar a história, na realidade, a pintura a pincel nos acabamentos industriais.

MARCENEIROS E LUSTRADORES

Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA — a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de ênfase, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.



**GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS**

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em
Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Oviedo — Nari — Gargam
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 10 —
9.º — Tel. 22-8963

REFORMA AGRÁRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

onde mais se acentua a deficiência dos meios de transporte. Os municípios que se estendem pela zona serrana não são mais prejudicados, pois as estradas dificilmente atingem suas sedes, sendo de notar que, em alguns, os meios de comunicação ainda apresentam a mesma precariedade de condições e de conservação como eram utilizadas há mais de vinte anos.

Surgiu, com o progresso, um elemento de transporte mais veloz: o caminhão. Cabe, porém, reconhecer, diz o escritor, que o caminho tornou-se um agente de empobrecimento, pois vive arrastando para outras plagas, grupos de população rural, ou, quando, sem esse meio rápido, dificilmente abandonariam os seus redutos.

Mesmo com o caminhão — ouamos dizer — esses grupos de população não abandonariam os seus redutos, se lhes fossem proporcionados os elementos que lhes faltam para o cultivo das terras, porque então o caminhão serviria não ao "pai da terra", mas ao crescimento da produção para os mercados de consumo.

Necessário, também, segundo muitos observadores, seria a educação do homem do campo. Por educação, traduzo ensino elementar, e de técnica agrícola, isto é, alfabetização mediante a criação de escolas nas zonas rurais, servidas por abnegados professores que se quisessem sujeitar à vida ruda e incômoda dos campos, mediante míseros salários; e por ensino técnico a aprendizagem do manuseio e manutenção das máquinas agrícolas, inclusive tratores. Neste último caso, seria necessário criar-se nas zonas agrícolas oficinas rudimentares de conserto, e depósitos de combustível de fácil acesso. Se nada disso for garantido ao homem do campo, seria ilusório pensar-se em dar-lhe educação e ensino técnico, coisas de que falta constantemente, sem apontar os meios práticos de alcançá-las. Convém, entretanto, frisar que o esboço do interior, já não é mais o tabuleiro inculto das eras passadas. Os modernos meios de difusão cultural, entre os quais se podem destacar o rádio e o cinema, já penetraram no sertão, abrindo os olhos do sertanejo outrora blábio e tímido. Entretanto, muito há ainda a ensinar, e entre as coisas que o lavrador necessita aprender, está precisamente aquilo que forma a base da sua atividade e do seu ganho: como lavar a terra para que esta forneça o máximo com o mínimo esforço. Isto em parte se conseguiria dando ao lavrador além dos utensílios da lavoura, os fertilizantes apropriados. É preciso que o produtor rural saiba que não há terras cansadas, dependendo a produtividade de uma adubação conveniente. A falta desse conhecimento traz o desânimo ao produtor, quando vê que a produtividade não aumenta. As estatísticas da produção brasileira por hectare são desanimadoras.

Quando o declínio do rendimento médio por hectare se verifica a longo prazo, a causa não pode ser outra senão a exaustão das terras. É o que se está notando no Brasil, inclusive nas decantadas terras do Paraná, começadas a explorar há uma dezena de anos, e apresentando já sinais de esgotamento. Isto faz lembrar o que disse Alberto Torres, "Um país em que a cultura extensiva do solo esgotou em menos de três séculos, zonas equivalentes ao duplo talvez da área do Egito, explorado agricolamente quatro mil anos antes da nossa era, e ainda hoje em plena produção". A constatação científica do esgotamento das chamadas "terras roxas" foi feita pelo agrônomo Alvaro de Oliveira Machado, na tese apresentada na "Mesa Redonda da Conservação do Solo" em 1949.

ANÁLISE DE TERRA ROXA

ADUBAÇÃO FOSFATADA DOS NOSSOS SOLOS

Elementos	Terra virgem	Após 30 anos de cultivo
Azoto	0,76%	0,07%
Acido fosfórico	0,53%	0,09%
Potassa	0,26%	0,01%
Cal	0,03%	Traces

Ela al os males da ausência de fertilizantes. Não há terra nenhuma que suporte o desgaste consecutivo durante dezenas de anos, especialmente quando se destroem as florestas para aproveitar o húmus do solo.

É uma verdadeira agricultura predatória a que se faz em certas regiões do nosso país, e que cumpre ao poder público evitar pelos ensinamentos reiterados ao homem do campo, e por uma política de conservação e regeneração do solo, política que deve orientar a lei agrária a ser votada pelo Congresso.

Passando a referir-me ao sistema tributário dos produtos da lavoura, minha opinião é de que o imposto fundiário proposto neste Conselho, seria inexistente no momento; não porque os seus fundamentos teóricos não fossem plenamente aceitáveis, mas porque a sua implantação dependeria de fatores políticos sérios. Além disso, o imposto fundiário exige um sistema cadastral perfeito, o que não se conseguirá nestes vinte anos mais próximos.

Mas não há a menor dúvida de que uma reforma agrária no Brasil não poderá alcançar os seus objetivos econômicos, se não forem modificados os terríveis métodos de exatidão fiscal adotados por Estados e Municípios contra a produção agrícola.

Antes pois de pensar-se em criar um novo sistema de tributação, o que cumpre é humanizar o fisco, e arredar os obstáculos que entorpecem o trabalho dos produtores da agricultura, elevam o seu custo e existem complicada burocracia com ameaça constante de sanções fiscais que entibam o ânimo do produtor. Seria necessário que a indústria agrícola oferecesse extensa margem de lucros para que alguém se arriscasse a enfrentar a voracidade fiscal e a papelada exigida pela mais simples operação de venda. Mas todos sabemos que os lucros da agricultura — pelo menos da agricultura de subsistência — são alençados pelas próprias contingências da natureza; e isto explica em parte o desenvolvimento dos campos para as cidades.

E aqui fazemos ponto final neste já longo Relatório do que foi sugerido para base de uma reforma agrária em nosso país.

Cumpre assinalar que nos relatórios parciais não houve referência a dois pontos importantes para uma reforma agrária: o cooperativismo e a imigração. Não temos dúvida de que o Conselho pugna por uma política de desenvolvimento do cooperativismo, como um estalo da economia agrícola. O Brasil possui cerca de duas mil cooperativas agrícolas, número ridículo para um país da área do nosso. Urge desenvolver o espírito cooperativista, na verdade bastante arido do nosso povo.

Quanto à imigração, convém lembrar as referências que fez em seu Relatório o conselheiro Pereira Reis sobre as colônias europeias do Sul do Brasil, as quais tanto progresso têm levado à agricultura dessa região do país. O que se verifica ali e de fato o trabalho, a ordem, os métodos menos rotineiros de cultivo do solo. As habitações são asseladas, a abundância e a regra geral. A margem das estradas encontram-se a venda os produtos do trabalho rural: frutas, verduras, leite, queijos, manteiga.

Infelizmente, as correntes migratórias do após guerra não se têm dirigido para o campo, conforme o atestam os seguintes números:

Anos	Total de imigrantes	Agricultores
1947	18.753	3.051
1948	21.568	3.049
1950	23.844	2.513

(Fonte: Anuário Estatístico do IBGE).

Como se vê, corresponde a um aumento do número de imigrantes, uma diminuição de agricultores. Os algarismos revelam que bem poucos são os que querem se dedicar a misteres rurais, e é bem compreensível que assim seja, enquanto não se puder proporcionar ao trabalhador as condições de vida espaciais de o atrair para as lides do campo.

Enquanto isso, tratam os poderes públicos de atender nos infelizes sertanejos que emigram para as grandes cidades, e oferecem degradante espetáculo de miséria e abandono. Esmolando pelas ruas, dormindo ao relento, famílias inteiras na mais sordida miséria, são como expatriados dentro da grande Pátria, a exigir que o poder público tenha por eles mais consideração, e poupe o Brasil, nas suas grandes capitais, que tanto atraem a atenção de turistas, ao espetáculo entristecedor e conivente que se vem repetindo a cada vez que a colapso da época se abate sobre o Nordeste.

MOINHOS DE TRIGO

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos	Operários	Valor da produção (Cr\$ 1 000)
BRASIL	917	5 040	3 432 037
Distrito Federal	4	1 454	1 183 524
São Paulo	8	1 452	1 004 520
Paraná	120	180	51 252
Santa Catarina	92	232	160 745
Rio Grande do Sul	688	1 046	665 035
Outras Unidades	5	676	366 961

FONTE: Recenseamento Geral de 1950

Cerca de dois terços da produção brasileira de farinha de trigo e seus subprodutos provêm de apenas 12 moinhos, que representavam menos de 2% de tais estabelecimentos recenseados no país em 1950. Esses moinhos — 8 de São Paulo e 4 do Distrito Federal — obtiveram, em 1949, uma produção avaliada em 2,2 bilhões de cruzeiros, enquanto a produção global brasileira montou a 3,4 bilhões. Necessariamente, eram eles que ocupavam mão-de-obra mais numerosa, distinguindo-se ainda por vigorosa mecanização. Dos 5 mil operários da indústria do trigo, cerca de 1 900, isto é, pouco menos de 40% concentravam-se nos moinhos cariocas e paulistas, os quais detinham aproximadamente 18 dos 40 mil c.v. de força motriz instalada na indústria moageira nacional, segundo os dados preliminares do Censo de 1950.

Os pequenos moinhos do Sul estavam representados, no Paraná, por 120 estabelecimentos; em Santa Catarina, por 92; e no Rio Grande do Sul, por 688. Perfaziam, sobre o número de estabelecimentos do país, mais de 98% do total. A produção respectiva equivalia, porém, a 25% do valor global: cerca de 877 milhões de cruzeiros. Trabalhavam nesses 1458 operários ou aproximadamente 30% do operariado ocupado na indústria brasileira de beneficiamento e moagem do trigo. No entanto, a força motriz instalada correspondia a mais de 45% da potência total para o ramo.

Foram também recenseados, em 1950, 2 moinhos de trigo no Estado do Rio, 2 na Bahia e 1 em Pernambuco. A produção conjunta destes estabelecimentos foi avaliada em 367 milhões de cruzeiros, constando como mão-de-obra a cifra de 676 operários ocupados.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

A comunidade na economia mundial

(Conclusão da 1.ª pág.)

bre laços de raça, de tradição e de amizade, e sobre a independência econômica.

INTERCAMBIOS COMERCIAIS RECÍPROCOS

Os intercâmbios comerciais recíprocos não feitos à base do interesse econômico comum. A Grã-Bretanha é o maior fornecedor de produtos fabricados da Comunidade (com a exceção do Canadá), e ela lhe compra em troca grande parte das matérias primas e víveres de que necessita. Em verdade, mais da metade de suas exportações de algodão, cerâmica, ferro e aço, material elétrico, máquinas e veículos vai para a Comunidade, enquanto que esta lhe fornece 90 por cento de lá e borracha, mais de 60 por cento de metais não ferrosos, 50 por cento de latão, cereais e farinha, e quase 30 por cento de madeira e carvão.

Essa troca de produtos manufaturados contra matérias primas e gêneros alimentícios sofreu, desde a última guerra, algumas modificações, mas só e gradual, não em natureza. Na verdade, nos anos que se seguiram à guerra, a falta, na Grã-Bretanha, de artigos para sustentar a concorrência, e a produção insuficiente de matérias brutas em certos países da Comunidade, junto à sua industrialização, tiveram como resultado o aumento das importações provenientes dos Estados Unidos. Por outro lado, os países da Comunidade fizeram muito tempo tanto, sem mais comércio com os países exteriores. Em 1951, por exemplo, quando foram reduzidas as importações provenientes dos Estados Unidos, os países da Comunidade conseguiram em média 57 por cento de suas importações de fontes fora da Comunidade e venderam 34 por cento de suas exportações a mercados exteriores.

A guerra foi, contudo, responsável por uma série de obstáculos ao comércio dentro da Comunidade, obstáculos que ainda não foram vencidos — as restrições entre o Canadá e o resto da Comunidade. Essas restrições fazem parte de um sistema de regulamentos internacionais que as nações de moeda fraca tiveram de estabelecer contra a zona do dólar. Essa divergência de política data aproximadamente de 1930, época em que a Grã-Bretanha abandonou o padrão ouro e permitiu à libra achar a mesma seu nível de depreciação. A maioria dos países da Comunidade decidiram então manter suas moedas mais ligadas ao esterlino do que ao ouro. O Canadá, depois de um período inicial, tomou paridade com o dólar americano.

A ZONA ESTERILINA FAVORECE O COMÉRCIO DA COMUNIDADE.
Foi quando a guerra irrompeu,

em 1939, que a área esterilina, como passou a ser chamada, foi verdadeiramente constituída. Todos os membros colocaram em comum suas reservas de dólares para as necessidades da guerra, e controlaram todas as transações em dólar e não-esterlino. Desde a guerra, a área esterilina compreende os países da Comunidade, com a exceção do Canadá, e algumas outras nações.

O "pooling" das reservas de dólares e a completa liberdade de comércio no interior da área tornaram-se os traços característicos do sistema atual, embora haja exceções. A África do Sul, por exemplo, ocupa-se da moeda de suas transações em dólares, e alguns países no interior da área acumularam reservas individuais de dólares que estão sob seu controle pessoal.

Esse sistema, concebido por uma economia de guerra, poderia então parecer pouco apropriado ao comércio do tempo de paz. Contudo, a despeito de alguns períodos inevitáveis de crise, funcionou em geral com vantagens de todos. Graças a ele, a ajuda dos Estados Unidos pôde estender-se a uma zona de comércio bem maior do que se as circunstâncias tivessem sido diferentes. Em todo caso, a liberdade de comércio foi inteiramente preservada em toda a área esterilina.

Essas dificuldades do pós-guerra e a própria existência da área revelaram uma solidariedade de interesse capaz de lidar ainda mais os países da Comunidade: é desejo de todos a estabilidade econômica, sentimento que escapa à análise pura dos fenômenos econômicos, mas cuja consequência não visível.

Em verdade, nos primeiros anos que se seguiram à guerra, esses países concordaram por duas vezes em reduzir as importações em dólares no interesse geral. Esse sentimento de solidariedade acentuou-se ainda mais na recente Conferência da Comunidade, onde se reconheceu a necessidade de remediar a insuficiência de produtos essenciais na área esterilina, e de adotar uma política financeira para suprimir as barreiras levantadas de tempo a tempo contra os países do dólar e não-esterlino.

Permitiu-se que cada país, individualmente, examinasse a política econômica interior dos outros, e considerasse que todos os programas de mobilizações nacionais deveriam pelo menos de certo modo ser integrados no programa geral.

Numa palavra, a Comunidade é uma organização dinâmica. Essa nova política, permitindo que os países se adaptem às flutuações das circunstâncias, é apenas uma fase de uma evolução constante.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

MÃO-DE-OBRA INDUSTRIAL NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

obra industrial brasileira, acompanhando, aliás, o acentuado progresso nas atividades econômicas do país, que, nos coloca à vanguarda de todas as nações latino-americanas.

Verifica-se que, tendo aumentado de 350% em trinta anos, a soma de operários empregados na indústria apresentou o incremento médio anual de quase 12%. Examinando esses números relativos em cada período intercensitário, vê-se que o crescimento foi proporcionalmente maior entre 1920-40, quando atinge 9%, do que entre 1940-50, em que se limitou a 6% ao ano. Em números absolutos, o crescimento anual revela-se, ao contrário, mais vivo na última década, quando alcançou a média de 47 mil trabalhadores, do que nas duas primeiras, durante as quais não ultrapassou a média de 27 mil operários.

É representativa a crescente projeção econômica da região Sul, em contradição com o mais vagaroso desenvolvimento material do restante do país. Nos trinta anos observados, a indústria no Sul incorporou cerca de 5,5 vezes mais operários, tomando-se por base os dados do ano de 1920. E, especialmente no decênio 1940-50, o aumento médio da mão-de-obra industrial, nessa região fisiográfica, atingiu 7,7%, distanciado, portanto, da média nacional.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 12 de Maio, 12 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6336

As 2as, 4as e 6as feiras — Das 17 às 19 horas

Ans dosromeiros, 211 — Diariamente, das 12 horas em diante
Fels: 30-6434 e 30-4500

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela e Fiebril

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de can. fora socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

LONDRES (B.N.S.) — Faz parte da tradição que todos os países da Comunidade Britânica aproveitem a oportunidade da Feira das Indústrias Britânicas, que este ano se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, da 27 de abril a 8 de maio, para exibirem alguma coisa das suas realizações comerciais e industriais. Em 1953, a superfície atribuída aos expositores da Comunidade na famosa feira de comércio é superior ao de qualquer ano depois da guerra, pois cerca de duas dúzias de países ocupam uma área de nada menos de 834 metros quadrados.

Esta seção da Comunidade é considerada sempre uma das de maior colorido e interesse na Feira — de maior colorido, não apenas devido à natureza dos produtos tropicais, fruta e flores, obras de tecelagem e de metal, mas também por causa dos seus sorridentes representantes, em trajes regionais naiguns dos pavilhões.

"BUREAU" DE COMERCIO

Nem todos os "stans" expõem produtos primários. O Canadá, por exemplo, cujas possibilidades de vender a outros membros da Comunidade são restringidas pela falta de dólares destes, não exhibe mercadorias. O "stand" canadense será, portanto, um "bureau" ou centro comercial em que funcionários habilitados prestarão esclarecimentos e conselhos sobre assuntos tais como desenvolvimento de mercados e a montagem de fábricas, sucursais e agências no Canadá.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE
TRABALHOS A
PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 11

NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Transformação dos moldes de comércio

por A. K. ASTBURY, jornalista londrino

A Austrália, por seu lado, mostrará, numa superfície de mais de 90 metros quadrados, como se transformou numa das principais nações do mundo em indústrias primárias e secundárias pela utilização de matérias primas indígenas e pelo emprego de um número crescente de braços de trabalho. Dá-se ali relevo ao comércio como o Reino Unido e ilustra-se o valor da Austrália como campo de aplicação de recursos e de esforços.

A Nova Zelândia demonstrará aos comerciantes que visitarem a Feira que dela se pode esperar simplesmente um país produtor de mantimentos, queijo e carne para exportar para a Grã-Bretanha, e importador de artigos manufaturados em troca. Possui agora indústrias fabris próprias que se expandem rapidamente. O caráter das importações de que necessita está-se modificando; a Nova Zelândia tende agora a importar artigos semi-acabados, matérias primas e maquinaria para produzir os seus próprios artigos de consumo geral.

Numa exposição agrícola, industrial e mineral a União Sul-Africana exibirá os principais produtos daquele país. Em fotografias, e algarismos serenos, a contada ali a história do rápido e fenomenal desenvolvimento econômico da União e dada uma idéia das atrações de tão formoso território para o turista.

No "stand" do Paquistão dirigem-se as atenções para a importante indústria de artigos de desporto do país. Esta indústria foi fundada há 60 anos, em Sialkot, mercê de um simples incidente... Um inglês levou a sua raquete de tênis a reparar a um artista local e ficou tão satisfeito com

o trabalho que aconselhou aquele a montar uma loja de artigos de desporto. Em Sialkot existem hoje nada menos de 70 estabelecimentos exportadores de equipamento desportivo.

ATRAÇÕES DE MALTA

As exposições de alguns dos países menores da Comunidade não despertarão menos interesse. Malta, por exemplo, valiosa do sol e do mar com que a banha o Mediterrâneo. A ilha é realmente rica em monumentos arqueológicos, históricos e arquitetônicos, e ao mesmo tempo são grandes as facilidades que oferece para jogar o golfe e o tênis, para montar a cavalo, andar de barco a motor e à vela e tomar banhos de mar.

O "stand" da Costa do Ouro tem como tema principal o desenvolvimento industrial do território. A exposição compreenderá um modelo, à escala, do porto a construir em Tema; numa seção serão exibidos painéis de madeiras nacionais. Dar-se-á também relevo à produção de cacau, e as decorações tomarão a forma de tecidos de algodão, lã e outros produtos regionais.

As madeiras da Malaca constituirão um aspecto especial do "stand" da Federação Malaia; o visitante será ali recordado também — se tal fosse necessário — dos vastos recursos da região em borracha e estanho.

As Ilhas das Índias Ocidentais, Barbados, Jamaica, Dominica, Grenada, St. Vincent, Trinidad e Tobago, aliadas à Associação Algodoeira de San Island juntou-se este ano a Guiana Britânica. De uma maneira geral, as ilhas exibirão fruta, rum, açúcar, churros, café e especiarias, produtos que as tornaram famosas. A Guiana Britânica concentrar-se-á nos seus recursos de madeira, especialmente do tipo rijo "geronheart", tão útil para estuaria marítima.

CARVÃO, VINHO, GENGIBRE E ÓLEO

A ilha Maurício porá em foco a sua indústria do açúcar. A Rodésia do Sul mostrará, com o auxílio de fotografias e estatísticas, como são explorados os seus recursos de carvão, cromo, asbestos e tabaco, e também as suas possibilidades agrícolas. O "stand" da Rodésia do Norte atuará, por outro lado, principalmente como centro de informações sobre o desenvolvimento industrial do país.

Entre os atraentes produtos a exibir no pavilhão de Hong Kong figuram uma grande variedade de artigos da indústria ligreira e especialidade como gengibre de conserva. Os vinhos, frutas, tabaco e cobre da ilha mediterrânea de Chipre exibem-se no respectivo "stand". E são dignos de menção ainda os produtos da Serra Leoa — madeira, óleo de palma, bagos de palmeira, amendoim, café e bananas — que serão expostos em produção no "stand" deste fecundo território da África Ocidental.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Doenças Nervosas
e Mentais

DR. HUMBERTO
ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

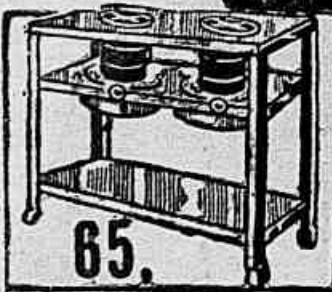
ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A — 2.º AND.

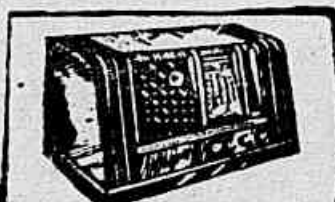
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652



100,



65,



desde 50,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM
AS PRESTAÇÕES MENSAIS



100,

Woroman
assistência
mecânica
gratuita em
o último
prestação



100,

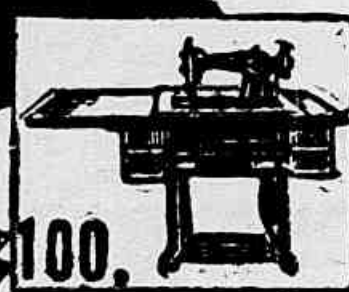
ESPERANÇA
DE BARROS
COSTA & CIA

AVENIDA PASSER 26 e 28

ROUPAS SOB MEDIDA



desde 60,



100,

TELEFONES:

43-6780 - 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA
CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA
GERAL DO FINAL DO PAGAMENTO

SERÁ FURADA A GREVE DOS PORTUÁRIOS



Numa bonita solenidade, realizou-se no Mosteiro de São Bento o casamento da jovem pianista brasileira Carmen Vitis Adnet com o também famoso pianista austríaco Hans Graf. Logo após a recepção em casa dos pais da noiva, sr. e sr. Clodomir Adnet, os noivos partiram para a Europa, onde foram cumprir contratos para uma longa "tournee".

Aniversários

Fazem anos, hoje, os srs. Oswaldo Marques de Oliveira, cronista de quinta de A MANHÃ — Isaac Cherman — Irene Arede — Sabino Monteiro de Lemos e Henrique Concelho.

Fazem anos, amanhã, os srs. Geraldo Romualdo da Silva — Pinheiro de Lemos — Antonio Pedro de São Payo e Americo Celestino Mota.

Fazem anos, ontem, a senhora Lúcia Vieira de Abreu, aluna do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal.

Completa, amanhã, 14 anos de idade, Mauro Lucio, filho do capitão de nosso Exército, Paulo Soter da Silva, e de sua esposa, sr. Lucina Nogueira Silva.

Mauro Lucio é aplicado aluno do Colégio São Francisco de Sales, onde cursa o 2º ano ginasial.

ANTONIO CARDOSO PINTO JUNIOR — Transcorre, nesta data, o aniversário natalício do nosso talentoso confrade Antonio Cardoso Pinto Junior, diretor da revista "O Congresso", única no gênero, que se edita nesta capital, firmando-se cada vez mais no conceito dos círculos parlamentares e culturais do país, graças à sua excelente seleção gráfica, matéria de texto e qualidade de seus colaboradores. Querendo manifestar ao aniversariante o apreço que lhe dedicam, seus companheiros, colegas e amigos vão homenageá-lo com um coquetel na redeção de "O Congresso", à rua Alameda Alvim, 21, conjunto 1.209 e 1.310.

QUEDA DOS CABELOS
JOVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

RADIO
CHARLES TRENET BATE NOVO "RECORD"

Esta terceira visita de Charles Trenet foi, sem dúvida, uma das mais vitoriosas. Trazendo consigo o "record" "Deauville" mais uma vez, por conta de uma melodia inspirada no Rio de Janeiro, ganhou ele mais um tanto triplicando a venda de seu patrocinador nas Emisoras "Amplified". Os Espetáculos Victor Stravinsky, a mesma organização que trouxe, em 1949, o "Carriaval no Gelo" para o Rio e São Paulo, e quem nos oferece esta ano o mais notável cantor e compositor da França, que é Charles Trenet. Os programas de rádio e televisão Tupi patrocinados pelo Leite de Rosas marcaram um dos maiores sucessos comerciais radiofônicos do ano, não só pela sua apresentação e produção magníficas, bem como por ter o produto que o patrocinador ganhou a oportunidade de um aumento de venda tão notável que as suas fábricas não poderão dar conta imediatamente. Charles Trenet ficará à sua temporada em São Paulo ainda esta semana.

VARIAS

Mancel Macedo vem atuando, há dois meses, na Rádio Nacional.

Diretinha Batista em férias. Camilla em São Paulo.

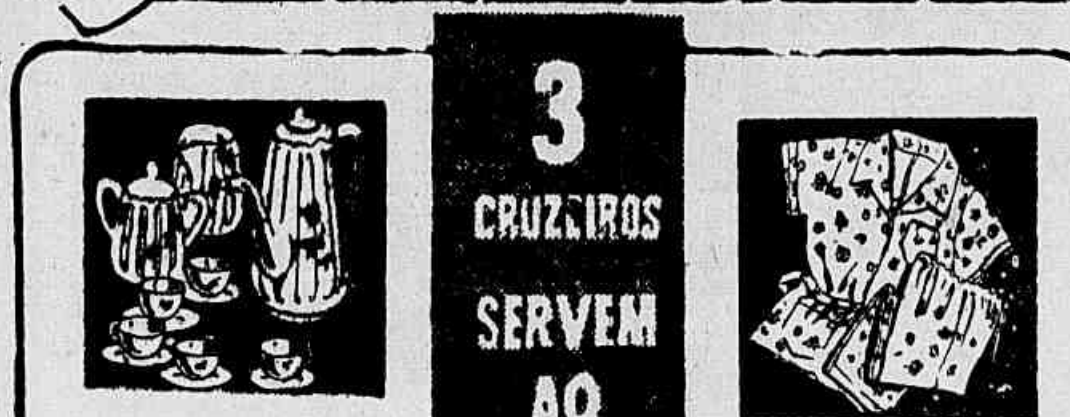
Agora em seu novo horário, às terças-feiras, às 22.05 horas, o programa "Grandes Concertos Populares", irradiado pela Tupi, continua marcando nos sinos da cidade.

A Rádio Ministério da Educação transmite hoje, às 17 horas, a obra "Alcides", de Gluck, que pela primeira vez é apresentada na internet, no Brasil. — "Aventuras no Mundo do Disco", dedicado, hoje, ao Oriente, será transmitido no horário das 20.15.

A Rádio Jornal do Brasil vem prolongar suas atividades diárias até a madrugada. Nervo Maciel, locutor da PRF-4 e responsável pelo sucesso de "Música Medo", apresenta, da meia-noite até a uma hora, "A meia luz", com uma seleção de músicas próprias ao horário. Ivan Meira, novo locutor da PRF-4, apresenta, diariamente às 18.30, "Ritmos Languidos".

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO



APARELHO PARA CAFE — Lindo e vistoso aparelho com 9 peças em finíssima porcelana, fletada a ouro, lindas decorações a fogo, de Cr\$ 165,00 por somente...
Cr\$ 135,00



CALICES — Dois diferentes tipos de cálices para licores e aperitivos. Vidro branco cristal muito resistente. MEIA DUZIA, de Cr\$ 15,00 por apenas...
Cr\$ 13,00



MANTEIGUEIRA DE PORCELANA — Linda manteigreira de porcelana branca, ótimo tamanho, verdadeira oferta desta semana, de Cr\$ 15,00 por apenas...
Cr\$ 11,50



RUTINHA — Belíssima boneca que fala mamãe, lindo vestidinho e chapéu, acondicionada em caixa para presente, de Cr\$ 78,50 por somente nesta semana...
Cr\$ 64,50

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLEIA COPACABANA GONÇALVES DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA, 557

RUA GONÇALVES DIAS, 89

PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS PELA COMISSÃO DE CÂMBIO LIVRE DO "SERDEF"

Elaboração de um memorial a ser dirigido ao dr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acerca das licenças de importação da CEXIM

Reuniu-se dia 13 do corrente a Comissão nomeada pelo S.E. R.D.E.F. e composta dos srs. Adolpho Liebermeister, Antonio Vicente Filho, Eduardo Prejawa, Schmidt Mendes, Oswaldo Benjamim de Azevedo e Manoel Athayde de Carvalho, a fim de estudar as reclamações constantemente formuladas no Sindicato, contra a atual sistemática da CEXIM, na concessão das licenças de importação.

Após terem sido examinados os documentos que acompanharam as reclamações de inúmeras firmas do comércio local, que vêm sendo enviadas ao SERDEF, deliberaram os membros da aludida comissão elaborar um minucioso memorial a ser dirigido ao sr. presidente da Confederação Nacional do Comércio, dr. Brasílio Machado Neto, acerca do assunto, e para que esse órgão máximo do comércio se dirija ao sr. Presidente da República.

Na madrugada de Nancy Wanderley, Silveira Sampaio, Rui Calvante, Aníbal Leon, e outros "astros" de nossas "boites".

COM A REALIZAÇÃO NO RIO DO campeonato internacional de coquetéis, os coquetéis entram na ordem do dia. E' por isso mesmo que, a seguir, dou a receita de um ótimo "drink", cuja mistura foi descoberta e recetada pelo nosso amigo "barman" paulista, José Trindade, do "Folles-bar": meio de Gln, meio de Controu, 6 gotas de Butter Aromático, uma rodela de laranja, gelo à vontade, açúcar, e acaba-se de encher com soda. E' um "long-dry" que, apesar de doce, leva o nome de "Garden-Dry", e pode ser servido às senhoras. Experimentem leitores!

POSTO 5, a apreçada "botelha" da Av. Atlântica, cujo proprietário é o Henrique, continua dando a nota entre os seus similares: sempre cheia e muito concorrida. Funciona até de madrugada, com boa música, e freqüência seleta. Dentre os seus "habitantes", tenho observado ultimamente, artistas, pintores, escultores, cantores, jornalistas, diplomatas, e gente bem de nossos diversos círculos sociais...

CARLOS MACHADO continua ensaiando o seu próximo "show" para a "Boite Monte Carlo", e que será "Um Americano em Recife". Como todos os seus "divertissements", esse deverá marcar mais um acontecimento na vida noturna da cidade. Estrelará a nova apresentação do Teatro

Novas admissões e o "deficit" mensal nos salários vão ocasionar a cisão entre a classe — Garantias para os trabalhadores — Providências das autoridades — Em paz os armadores — O pagamento do abono

Espera-se para a próxima semana que seja "furada" a parede dos portuários. Todas as providências, nesse sentido, estão sendo tomadas pelas autoridades, a fim de que os elementos que iniciaram a volta ao trabalho não venham sofrer consequências.

Duas razões farão acabar a greve: a primeira, a admissão de novos elementos; a segunda, a precária situação da classe. CIRCULAR

Ontem, após uma circular da Administração do Porto, que apelava para o retorno dos grevistas ao trabalho, alguns mais exaltados negaram-se a atender essa solicitação. Outros, porém, estão desejosos de abandonar a situação incômoda que pseudos líderes criaram para o pessoal.

A circular, vassada em termos amistosos, pedia aos portuários que voltassem ao exercício das horas extraordinárias e informava que nenhuma municipalidade seria aplicada ao trabalhador grevista.

Entretanto, em face das dificuldades que estão sendo criadas pelos paredistas, a Superintendência fará admissão de pessoal especializado para o trabalho extra.

Esse recrutamento terá início na próxima semana e, possivelmente, será dado caráter efetivo aos novos trabalhadores, a fim de que os mesmos se sintam garantidos em seus lugares.

Com esse primeiro passo, se não, naturalmente, afastados os operários que forem substituídos em suas horas extras, isto é, não mais trabalharão extraordinariamente.

DIFICULDADES Por outro lado, é sabido que a maioria dos servidores do porto tem nos salários extraordinários a sua base. As horas extras são pagas com 100% sobre os vencimentos normais. Esse trabalho extra representa um acréscimo precioso no padrão de vida da classe. Há portuários que recebem duas vezes mais do que o salário normal em virtude do trabalho extra. Isso foi violentamente alterado — devido

à greve — e os está obrigando a recorrerem a empréstimos, sendo que muitos servidores já se encontram com os salários consignados a terceiros, devido a situação que foram levados por pseudos líderes.

Iludidos, não esperavam, esses trabalhadores, que a farsa da greve durasse tanto. Agora suas famílias começam a ressentir-se dos recursos mínimos para viverem com relativo conforto.

Querem, então, aceitar o apelo e voltar ao trabalho. CONFUSÃO Enquanto isso, alguns elementos ligados aos armadores tentaram lançar a confusão entre eles, os armadores, e a A.P.R.T. Fez uma reunião no porto, e em nome de Sousa esclareceu o assunto, salientando os armadores satisfeitos com as explicações fornecidas.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

ABONO E pensamento do governo mandar pagar o abono. Isso, porém, está condicionado nos recursos de própria autarquia, que só poderá fazê-lo assim que a rendas do porto o permitirem.

MUSICA



A jovem pianista Alice Pittaluga, filha do diplomata uruguaio Mario Collazo Pittaluga, que vem se distinguindo no Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Copacabana, como discípula de Dina Joratti.

PUBLICO em geral desce a música como se "marca" um bolé e muitas pessoas ainda que cultas em sentido amplo, julgam consistir intervenção momentânea a maioria dos pastores e movimentos coreográficos. Quando, há poucos dias, completando a folha de custo de um balé, incluíamos despesa correspondente a 20 horas de trabalho do pianista e do coreógrafo, eis que se equalizaram o balé completo, no palco, com um repertório de 3 minutos: Acrobacias, agora, os serviços dos electricistas, maquinistas, rematistas, decoradores e costureros para este abrir e fechar de cortina e fazer dançar 18 meninas e 1 rapaz... Assim e o balé. Tomamos, como outros exemplos, um dos próximos balés de novo repertório do Ballet da Juventude: "Imagens", coreografia de Eduardo Sacra, música de Hubert Bath e cenários e trajes de Arnaldo Voigt.

O coreógrafo faz o seu "debut" no Ballet da Juventude. Ele é brasileiro e todos os seus estudos foram feitos entre nós, embora recebendo ensinamentos de aplaudidos mestres estrangeiros. Eduardo Sacra tem muitos anos de prática diária de balé, nas salas de aulas e nos palcos; temperamento e grande série de requisitos (em desenvolvimento), necessários a difícil especialização. Esboçado o coreógrafo vamos tentar a construção e balé, passando ao ponto capital do problema: a música. Em "Imagens" a música — Cornélio Rhapsody — é a base da coreografia, quer dizer, o coreógrafo criou movimentos para a música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

A terceira fase foi a da escolha dos bailarinos. Apreçada a música, começaram os ensaios, as substituições dos participantes, e pequenas alterações. Muitos dias de trabalho se passaram a fim de se conseguir a perfeita harmonia entre a música e o balé. A música já escrita; o tema do balé é a própria música. Entretanto, na representação musical, que é o balé, nada ocorre a música que contém a música, inspiração criadora do compositor foi uma; a do coreógrafo, diante da música escrita, outra.

BALLET

O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL DANÇARA PARA OS FLAGELADOS DO NORDESTE

O Prefeito Dulcídio Cardoso teve, em boa hora, a ideia de promover um espetáculo no Teatro Municipal, cuja principal atração foi a exibição do Corpo de Baile daquela casa em dois balés de seu repertório: "Les Silphides" e "Batuque".

Em "Les Silphides" atuou, substituindo Berta Rosanova, que se encontra em convalescença de uma intervenção cirúrgica, Tamar Cavelier e Aljo Lotufo.

A outra parte do programa esteve a cargo do Corpo Coral e da Orquestra do Teatro.

O espetáculo esteve ótimo.

JOSHEY LEAO EM BUENOS AIRES

Já se encontra na capital platina o bailarino plástico expressionista brasileiro Joshey Leão, que dará no Teatro Austral da capital dos recitais a convite do Empresário Gallo.

Em Buenos Aires Joshey Leão apresentará seu dissonante "Narcissus", que lhe valeu o "Bronze ao Mérito", anualmente distribuído às melhores interpretações artísticas de cada especialidade, em São Paulo.

TAMARA TOUMANOVA VIRA AO RIO

As diversas dificuldades criadas pela recente lei do Câmbio Livre impossibilitam ao que tudo prenuncia a realização de uma temporada com um completo conjunto dançante europeu conferência pretendida Dante Vignani. Para não privar o público brasileiro de sua habitual temporada com as grandes "etólicas" internacionais, encontrou-se uma solução: seriam contratadas Tamara Tomanova, Lisette Darsenval e Alexandre Kalikujny, e possivelmente um coreógrafo, para que juntamente com o nosso apurado corpo de Baile realizem uma temporada à altura de nossas tradições.

M.T.

O bailarino Joshey Leão

O bailarino Joshey Leão

O bailarino Joshey Leão

O bailarino Joshey Leão

O bailarino Joshey Leão

O bailarino Joshey Leão

O Brasil venceu a Argentina no Mundial de Basquetebol Feminino pelo escore de 40x36

ORIENTE

FIDELIS
CAMBA
TIAO
GILBERTO
DOCA
INACINHO
BAIANO
DITAO
PEDRINHO
VALTER
DELICINHO

Oriente x Campo Grande no campo do R. Sofia

As representações do Oriente e Campo Grande A. C. voltarão à cancha na tarde de hoje, para disputarem a terceira peleja da "melhor de três", decisiva do Torneio "Campo Grande". O Oriente será o campeão, caso haja um empate ou vitória do grêmio rubro, enquanto se o Campo Grande levar a melhor será necessária a disputa da "finalíssima".

O encontro desta tarde será dirigido pelo árbitro João Travassos Arruda

CAMPO GRANDE

NOZINHO
DARCI
WILSON
TIAO
FARREL
GAMBIARRA
CHICO
SAMUEL
LUIZINHO
SABARA
ALMIR

Com grandes festividades, o Palestrino F. C., no próximo dia 19, comemorará o décimo primeiro aniversário de existência

CANADÁ E DRAMÁTICO FRENTE A FRENTE CONTRA O FLUMINENSE F. C. DE VASSOURAS

Exibir-se-á hoje a equipe do E. C. A MANHA, num árduo compromisso interestadual — A delegação carioca — Americo Loureiro, o árbitro



O conjunto do Esporte Clube A MANHA

O E. C. "A MANHA" jogará hoje na cidade fluminense de Vassouras, enfrentando o harmonioso conjunto do Fluminense F. C. num prêmio interestadual de grande interesse.

PREPARADO PARA BRILHAR
O conjunto orientado por Nô está apto a brilhar na pitoresca localidade. Bem preparado, constituído de elementos de valor reconhecido, o E. C. "A MANHA" deverá realizar uma exibição convincente, não obstante os fatores adversos, como sejam o cansaço da viagem, a falta de aclimação, etc.

GRANDE ADVERSARIO
Terá o E. C. "A MANHA" pela frente um rival dos mais fortes. De fato, o Fluminense F. C. de Vassouras é um dos mais categorizados onze fluminenses e atualmente está em forma sobeja, preparando-se para o próximo campeonato de profissionais do Estado do Rio. Será, não temos dúvidas, um árduo compromisso para a equipe do E. C. "A MANHA".

EMBAIXADA
A delegação do E. C. "A MANHA", que será chefiada pelo nosso companheiro Irenio Delgado, seguirá assim constituída: técnico — Antonio Moura da Silva (Nô); massagista — Felipe Trola; jogadores — China — Aroldo — Frapoli — Biguê — Sarará — Chaleco — Sentado — Darcil — Julinho — Hello — Claudio — Bibinho — Esteves — Pernambuco — Dirceu — Toninho e Valdo. Como árbitro,

Assembleia no Tijuca F. C. de Niterói

Será realizado no próximo dia 29, assembleia geral no Tijuca F. C. de Niterói, com sede à Rua Conde de Bonfim, para a eleição da nova diretoria. Por nosso intermédio os diretores do simpático grêmio da localidade de Fonseca pedem o comparecimento de todos os seus associados naquela data em sua sede social, às 21 horas.

No campo do São Braz F. C.

O bairro de Engenho de Dentro, viverá momentos de grande vibração por ocasião da peleja que será travada hoje.

Para esta empolgante pugna que será no campo do São Braz Futebol Clube, uma grande massa de torcedores, o preparador técnico do Rubro Negro F. C., da Abolição o popular Sobral, submeteu seus pupilos a intenso treinamento durante a semana que findou e colocará em campo a força máxima de seu clube que alinhará assim: João, Zeca e Adecyr; Hamilton, Suely e Armando; Russo, Fernando, Edyr, David e Edilson.

A. E. S. B.

Da secretaria da Associação das Escolas de Samba do Brasil, pedem-nos publicar que, amanhã, haverá na sede daquela entidade, importante reunião do Conselho Fiscal, para apreciação de contas. Terça-feira, reunir-se-á, no mesmo local, também às 20 horas, o Conselho de Representantes, a fim de deliberarem, conforme manda os estatutos, sobre a realização do desfile no sábado de Aleluia.

HONROSO EMPATE

Interessante "peleja" fizeram realizar os casados e solteiros da Rua Abílio, no gramado do Infante Juvenil do C. R. Vasco da Gama, sábado próximo passado, transcorrendo a peleja em clima de franca cordialidade e registrando-se no final do jogo o empate de 1 tento. Os tentos da partida foram assinalados por Luiz para os solteiros e José para os casados. As equipes formaram com a seguinte constituição: **SOLTEIROS** — Clécio, João e Orlando; **CASADOS** — Januário, Amadeu e Chico; **LUIZ** (Celsio); **WILSON**, Armando, Soca e Flamarion; **CASADOS** — Brasil (Roberto), Emilio (Brasil) e Thadeu (Everardo); **CATOS** (Milton), Lionel e Luiz (Moises), Hildo, Paulista (Thadeu), Braga (Lionel), Everardo (Paulista), Albino (Vieira), (José). Árbitro: a partida o conhecido atleta vascainho Hô.

CASADOS X SOLTEIROS

No gramado do E. C. Vaz Lobos, será ferido, hoje, pela manhã, o esperado encontro entre os casados e solteiros daquela localidade. Para a referida porfia que vem despertando desusado interesse, o onze dos "sem compromissos", jogará assim formado: Valtir, Damiano e Sapo; Wilson, Osvaldo e Pernambuco; Nono, Nelson, Zé Primo, Pedro e Mario.

O JUIZ

A arbitragem do prêmio desta noite entre as seleções do Brasil e do Uruguai, estará a cargo do inglês Mackenna, o mesmo que dirigiu Brasil x Equador.

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



HOJE À NOITE, PELA REDE INTERNACIONAL DE ESPORTES

RÁDIO NACIONAL (ondas curtas e médias)
RÁDIO MAYRINK VEIGA (ondas médias)
RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO

BRASIL X URUGUAI

Uma reportagem com

Antonio Cordeiro
Ruy Porto
Wilson Brasil

Uma oferta exclusiva da CIA, CERVEJARIA BRAHMA

A MANHA no Esporte Amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de março de 1953 NUM. 3.557

Em Lucas, o E. C. Endiabrados

Para dar combate ao aguerrido conjunto do Palestrino F. C., nos domínios deste — Escalado o onze local — Notas



Flavio, o orientador técnico do E. C. Endiabrados

Em sua praça de esportes, o Palestrino F. C., de Lucas, receberá hoje, à tarde, a visita do disciplinado esquadra do E. C. Endiabrados do Engenho de Dentro.

LUTA QUE PROMETE AGRADAR

Este cotejo que colocará frente a frente duas das mais cate-

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

- Que o Rainha, do Barreira, do Andaraí, tanto fez, tanto fez que, acabou ganhando o que merecia...
- Que o Grêmio Esportivo S. Sebastião, de Bento Ribeiro, está se queixando do gesto anti-desportivo do Deodoro A.C.
- Que sempre quando o Atílio enfrenta um adversário de nome Palmeiras, surgem grandes conflitos...
- Que após desastiar o Palestrino, de Lucas, o Onze Terceiro, também daquela localidade, correu da raia...
- Que o Senhor dos Passos, Continua dando azar. O que é que há na "zona árabe"?
- Que o Serra, diretor geral do D.A., não está muito satisfeito em ver seu nome, num torneio onde a pancadaria, vem substituindo o futebol...
- Que no Centro Esportivo de Amadores, o "bode", continua solto...
- Que o Carregal, do Del Castilho F. C., prometeu broguear, se fato for adotado o sistema de eliminatorias...
- Que promete ter um transcurso rápido, o Torneio Extra do Samba, a realizar-se domingo próximo no campo do Mavilis...

"FURAO"

ESPERANÇA A. C.

Deste grêmio, sediado à rua Mayrink Veiga, recebemos ofício que comunica a escolha de nosso matutino para órgão oficial. Gratos.

Saiu vitorioso o Atlético F. C.

Realizou-se domingo último, no campo da Cidade das Meninas, o encontro entre as equipes do Atlético F. C. e do Nacional F. C., em disputa do título de campeão do Torneio de Vigário Geral. Após uma partida bastante movimentada, saiu vitorioso o esquadra do Atlético, pela contagem de 2 x 1, tentos de Jorge e Nelson pelos visitantes e Pedro pelos locais.

ITAMARATI ESPORTE CLUBE

A simpática agremiação da rua Visconde de Maranguape inaugurará, hoje, a sua nova sede, tendo sua incansável diretoria elaborado, para comemorar tão auspicioso acontecimento, um carinhoso programa de festividades. Nosso matutino recebeu atencioso convite. Gratos.

3.º T.O.R. — FUTEBOL DE PRAIA

O COPACABANA CONFIRMOU A LIDERANÇA

Derrotado pelo "score" mínimo o Inhangá — Raça e preparo físico os elementos com que contou o time de Mário e de Roberto — Ganhou o Paula Freitas no outro jogo — 2x1 o "score" da vitória

Realizou-se ontem mais uma rodada do torneio sem que o tempo conspirasse contra ele. Mais dois jogos, mais dois pontos ganhos para o Copacabana e para o Paula Freitas, mais dois pontos perdidos para o Inhangá e Alian.

Boa e convincente vitória do Paula Freitas, frente ao quadro do Alian, que ainda desta vez não conseguiu acertar, se bem que já se haja mostrado mais aguerrido e com mais disposição para a luta. Durante todo o primeiro tempo o time do Paula Freitas dominou o jogo. Notava-se estarem seus jogadores em um dia feliz. Diversas faltas e acanotes foram desperdiçados. Por mais de uma vez o "goal" que amadurecia esteve para nascer, mas os atacantes do Paula Freitas nada queriam com as redes e desperdiçavam oportunidades, uma atrás da outra. De repente, em um ataque do Alian, Arnaldo atirou de longe e Rouxinol quis que desviasse, mas foi um "auê". Pouco depois terminava o primeiro tempo com o placarde mudo.

No segundo tempo logo ao seu começo um ataque rápido e isolado do Alian, veio decretar a queda do arco de Rouxinol. A bola foi estendida longa, de Arnaldo para Ari e deste na corrida para Paulo Sérgio. Parou toda a defesa do Paula Freitas e o atacante não teve dificuldade em marcar o tento com um tiro cruzado. Dada a saída o Paula Freitas fez repetidos ataques a defesa contrária se mostra forte e decidida a garantir o placarde. Alian todo o conjunto do Alian melhorou depois da abertura da contagem. Repetidos ataques são feitos ao arco de Rouxinol. O placarde não se altera. Aos poucos porém, a falta de preparo físico dos de camisa verde vai se fazendo sentir e disso se aproveitam os comandados de Rouxinol para irem ao ataque e passarem a pressionar com insistência o arco de Fernando. O goal foi apontado e aos 25 minutos do segundo tempo terminou por surgir de um chute de Haroldo, aproveitando uma bola espalhada dos pés de José. Desorientou-se o Alian com o tento e logo depois surgiu o segundo e da vitória do Paula Freitas. Em uma bola disputada entre Arnaldo e Mauricio, o jogador do Alian levou a pior tendo o comandante do Paula Freitas estendido logo e com precisão aos pés de Haroldo que

atirou alto e forte indo o couro se aninhar no ângulo direito do arco de Fernando. Estava decretada a vitória do Paula Freitas e, consequentemente, a derrota do Alian.

Gostamos da atuação do juiz, sr. Napoleão Barbosa de Carvalho. Agiu com energia e com acerto. Tere razão ao expulsar de campo o jogador Milton, do Alian, que o desrespeitou, visivelmente.

OS QUADROS
PAULA FREITAS — Rouxinol, Adalberto e Othello; Nathan, Maurício e Ibert; Nelson, Luciano, Ivan, Sérgio (Haroldo) e Manuel.
ALIAN — João Luis (Fernando), Alberto e José; Bacarrá, Arnaldo e Augusto; Paulo; Milton, Fernando (Antonio Paulo), Ari e Anelio.

VENCEU BEM O COPACABANA
Em um duelo que o empêno foi sempre maior que a técnica no quadro vencedor, o Copacabana superou o Inhangá com segurança e principalmente porque soube aproveitar bem a única oportunidade que lhe apareceu durante todo o jogo para marcar tentos. Somente depois do primeiro tempo foi o vencedor mais quadro dentro do arco. Até então havia estado como que estudando o adversário e esperando uma oportunidade para poder ir à frente e resolver o jogo. Foi isso o que aconteceu. Durante todo o primeiro tempo o Inhangá foi muito mais quadro. Fazendo alarde do preparo físico da técnica, com a sua linha dianteira muito bem antrosada e jogando à base da velocidade, com um Guilherme magnifico no controle e distribuído com os dois meios Zeca e Ferrão, jogando com segurança, e completando bem o quinteto, Miro na extrema direita e Fred na esquerda, o Inhangá dava a impressão de que ganharia o jogo chegando mesmo a ameaçar inúmeras vezes o reduto final do Copacabana, onde Mario aparecia como a grande figura. No ataque Raul e Mauricio levavam nítida vantagem no duelo com "Touquinho" e Maciel, de formas que tinham-se a impressão de que o time de "Toninho" ia acertar.

Mas veio o segundo tempo e dois fatores essenciais vieram decretar a radical queda de produção do time da camisa verde. Almir, que até então atuava bem na defesa, foi deslocado para a extrema esquerda descendo Fred para o seu lugar. E o preparo físico, elemento impres-

cindível em qualquer jogador de futebol de praia, começou a falhar ao time do Inhangá. Parecia que fora gasto no primeiro tempo. E foi o que se viu. O Copacabana foi a frente e tomou as redes da partida, passou a comandar as ações. Raul, deslocava-se com mais facilidade e Mauricio já chutava mais frequentemente em "goal". Mais aliada, a defesa do Copacabana passou a munição o ataque e dentro em breve o trio final do Inhangá se via envolvido em um cerceado bombardeio de bolas deidas a muito custo. Aos dez minutos, um chute longo, mas bem colocado de Valtir surpreendeu Erich. Estava decretado o único tento da partida. Pode parecer que haja sido um desses clamorosos "frangos" que o "alemo" vez por outra engole. Mas não pensamos assim. A bola foi difícil e bem chutada. e principalmente teve a seu favor o inesperado. Daí para a frente o Copacabana melhorou sensivelmente e vez por outra dava um susto na defesa do Inhangá. Além disso a registrar, somente os desagradáveis e desnecessários incidentes do término da partida, em que parecemos que Ferrão se excedeu. Ganhou bem o Copacabana. Podia ter ganho o Inhangá se lhe sobrasse preparo físico que garantisse o ritmo de jogo que manteve no primeiro tempo.

OS QUADROS E O JUIZ
COPACABANA — Marcello, Markus e Mario; Valtir, Léo e Paulo Barreira; Helio, João Carlos, Ernani, Mauricio e Raul.
INHANGÁ — Erich, Jonas e Nei; Maciel, Santoro e Almir; Miro, Zeca, Guilherme, Ferrão e Fred.

Na arbitragem funcionou o senhor João Costa, que não foi feliz em seus trabalhos. Andou inseguro, inventando diversos escanteios e faltas. Foi contudo preciso no "goal" de Fred que acusou impedimento no primeiro tempo. No segundo tempo deixou o jogo correr solto e quase tínhamos um conflito, consequência única da liberdade dos jogadores em campo. Todo o quadro do Copacabana jogava caracteristicamente com impeto e com raça e por isso fácil é que se acendam as paixões e se exaltam os ânimos durante um final de partida. Apesar disso pensamos que se o juiz colubise o jogo pensando desde o princípio não teria havido o que houve no final. Mas, graças a Deus, terminou tudo em paz.

Em nossa redação, estarão reunidos na próxima terça-feira os dirigentes do E. C. Dramático, desta capital e do Ideal F. C., de Nova Lima, a fim de assentarem as bases para a realização de duas pelejas amistosas que terão o nosso patrocínio

MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 15 de março de 1953 N.º 3.557

MATOU COM UM TIRO O ANIVERSARIANTE

O motorista ainda feriu gravemente um primo da vítima — Desconhecida a identidade do criminoso

Para comemorar o seu 23º aniversário natalício, o comerciante Antonio Cordeiro de Lima, residente à rua Pinheiro Guimarães, juntou-se ao seu primo, Holanda de Carvalho Marra, de 20 anos,



Isolanda Galhardo

domiciliado na rua Marques de Sá, 106, e ainda, à Isolanda Galhardo, de 21 anos, casada, domiciliada na rua Pinheiro Guimarães, 58, casa 10; Josefa Ap-



Josefa Aparecida Ribeiro

recida Ribeiro, de 22 anos, casada, moradora na mesma rua, nº 62, e as irmãs Mari e Marlene de Oliveira, domiciliadas também à rua Pinheiro Guimarães, 52. Depois de um banho de mar, resolveram, à noite, ir ao Pão de Açúcar.

A CENA DE SANGUE
Na volta, Antonio e Holanda se encontravam bastante embriaga-

dos. Depois de se apearem do bondinho, todos se dirigiram à praça General Tibúrcio, onde pediram a um motorista que os servisse. Mas eram seis e o chofer disse que podia conduzir cinco passageiros. Contra isso os dois rapazes se rebelaram, ocasião em que foram expulsos do auto pelo motorista. Fora do veículo, Holanda maltratou o profissional do volante com palavras obscenas, o qual, retrucou à ofensa, recebendo nesse ocasião violento soco de Antonio. Cego pela raiva, o motorista tirou um revólver na porta-luvas desfechando cinco tiros sobre o grupo. Antonio foi atingido em pleno peito, tendo morte instantânea. Seu primo, com ferimento penetrante no tórax, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado em estado grave.

Vários motoristas testemunharam o crime. Mas, quando o comissário do 3º Distrito Policial chegou ao local não encontrou um deles, pois haviam desapare-

Deu uma canivelada no companheiro de trabalho

A vítima, em estado grave, foi internada no H. P. S.

Ontem, quando jogavam num prédio em construção à rua Estreza Junior, nº 70, os operários Benício Domingos da Silva, de 22 anos, colítero e João Antonio dos Santos, de 23 anos, também colítero, houve um desentendimento entre ambos e o primeiro empuurou o segundo. Este reagiu com uma cantelada e após alguns minutos a polícia compareceu no local, prendendo João Antonio ainda em flagrante. O agressor foi autuado no 4º Distrito pelo comissário Romário do Espírito Santo e a vítima, em estado grave, foi internada no H. P. S.

Grandes irregularidades na feira das Laranjeiras

EM VISITA AO LOCAL O PREFEITO DULCÍDIO CARDOSO — FALTA DE OVOS — DIMINUTA A FISCALIZAÇÃO

A feira-livre realizada ontem, na rua das Laranjeiras, foi inspecionada pelo prefeito Dulcício Cardoso. A visita do prefeito durou seguramente uma hora e meia, tendo percorrido toda a sua extensão, encontrando uma série de irregularidades. Verificou pessoalmente a falta de honestidade de alguns feirantes, pois, apesar da existência de indicação de preços nos produtos, estes eram de qualidade inferior, como também encontraram grande quantidade de comestíveis que somente eram vendidos no comércio negro, sob a alegação de falta de espaço para a venda de produtos de qualidade superior, uma vez que haviam adquirido por preços mais elevados. Imediatamente determi-

Vão mudar de horário todos os cinemas

Será suprimida uma sessão por dia — Decorre da necessidade de economizar energia a inovação — Também serão desligados os sistemas de refrigeração

O Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Rio de Janeiro deliberou em reunião extraordinária atender ao apelo formulado

pela Comissão de Racionamento do Conselho de Água e Energia Elétrica, suprimir uma sessão diária em cada um dos cinemas da cidade, além de recomendar diversas outras medidas de economia de energia, especialmente no tocante à iluminação das fachadas e dos salões de espera.

A decisão do Sindicato já foi comunicada a todos os exibidores desta capital e deverá entrar em vigor a partir de amanhã, segunda-feira. De acordo com o deliberado já na próxima terça-feira, os horários dos filmes estarão modificados, sendo que os frequentadores das casas de espetáculo da zona sul, por exemplo, perderão a primeira sessão que via de regra se inicia às 14 horas. Todos os filmes daquela parte da cidade só abrirão as suas portas às 16 horas, enquanto que os cinemas da zona norte passarão a iniciar as suas sessões às 15 horas, encerrando-as às 23 e não à meia-noite, como ocorre presentemente. Outrossim, serão desligados os circuitos de ar refrigeração entre 18 e 20 horas, sendo utilizado, neste período somente o sistema de ventilação, muito menos dispendioso do que o de refrigeração. As providências de caráter restritivo permanecerão em vigor até o término da atual crise de energia que abala a capital da República.



Antonio Cordeiro de Lima, o morto

Roubaram a poetisa
J. PESSOA, 14 (Asap.) — Roubaram a residência da poetisa Carmem Araújo Lima de onde desapareceram originais de seus três livros de poemas, uma monografia e vários estudos, inclusive anotações filosóficas.

O "Daily Sketch" informa de Londres que o "premier" russo Malenkov ordenou às fábricas de aviões russos que concentrem seus esforços na produção de aviões de bombardeio de longo raio de ação, capazes de transportar a bomba atômica. O técnico em problemas russos afirmou que Vassily Stalin, filho do falecido "premier" russo, é o responsável pelas ordens que tiveram como resultado o trágico ataque levado a efeito ontem sobre a Alemanha contra um avião de bombardeio inglês. (INP)

O JUIZ AUTORIZOU UM CONTRABANDO DE 15 MILHÕES

Proprietário de uma casa de fazendas, trouxe da Europa 15 milhões de cruzeiros em tecidos, e o juiz diz que isso é bagagem...

O juiz da 2ª Vara da Fazenda, Acúlio Dias, liberou, por sentença, 91 volumes com 600 peças de tropical, casimira, gabardine e al-

godão, e 210 mil metros de rendas de seda e de algodão, no valor comercial de 15 milhões de cruzeiros, que haviam sido apreendidos pelas autoridades da Alfândega como contrabando, em 17 de dezembro de 1952, do sr. Sabatino Barbi, passageiro do "Claude Bernard". O passageiro disse que eram bens seus, pois vindo para o Brasil há um ano, com "visto" provisório, conseguiu "visto" permanente. Nesta situa-

ção viajou para a Europa e, de lá, trouxe a mercadoria.

A retenção pela Alfândega baseou-se na lei 842, de 3-10-1949, que exige licença prévia de importação e que, sobre assim, um impácto da Justiça. O sr. Barbi, que tem uma casa de fazenda, pagou 4.100.000,00 de cruzeiros de direitos e retirou a bagagem da Alfândega. Só resta aos seus concorrentes fazerem o mesmo...

MORTO PELO AUTO O PADEIRO

la servir à freguesia

O auto chapa 4-30-09, dirigido pelo motorista profissional Antonio Isidoro de Oliveira, residente



Manoel Domingos da Cruz Junior, a vítima

à rua Senador Dantas, 77, trafegava, ontem, em excessiva velocidade pela avenida Mem de Sá.



Antonio Isidoro de Oliveira, o motorista

Quando o veículo ia transportar cruzamento dessa avenida com a rua Tenente Possolo, colheu violentamente o empregado da Padaria Conde D'Eu, sita à rua Frei Caneca, 231, de nome Manoel Domingos da Cruz Junior, de 46 anos, casado, residente na Miguel de Rezende 621, fundor. A vítima que carregava um cesto com pão à cabeça, poucos minutos teve de vida. O motorista,

Na rua São Luiz não se dorme aos sábados

Apelos dos moradores à Prefeitura

As madrugadas dos sábados tornaram-se insuportáveis para os moradores da rua São Luiz, no Maracanã. É que ali, nesses dias, se instala uma feira-livre. Desde as 2 horas da madrugada começam a chegar os caminhões-transporte, geralmente com muito volume e com seus motores bem avariados. As manobras se processam numa algazarra ensurdecedora, não sendo possível aos residentes daquela logradouira conciliar o sono. A colcha plora quando começa o movimento de descarga. São calçotes jogados no chão, muitas vezes de uma altura superior a cinco metros, tabuleiros para as barracas, etc. Mas não fica só nisso. Ali, então, já quase 4 horas, começam a chegar os feirantes. É uma gritaria infernal. Muitos deles usando de uma linguagem imprópria. O morador daquela rua, já martirizado pelo cansaço, é forçado a estar ouvindo palavras obscenas e, se cair na asneira de tentar acalmar o ambiente, é recebido com uma sarbeira de "palavrões". Como se vê a situação é insustentável. Um dos reclamantes, menos exaltado, apresentou-nos uma sugestão para o problema e pediu-nos que fôssemos intérpretes dessa ideia junto à repartição competente da Prefeitura. É a seguinte: nas ruas marginais ao Estádio do Maracanã, existe bastante para a instalação de pequenos mercados e seus moradores não seriam prejudicados porque os blocos residenciais se localizam somente de um lado das vias públicas. Os feirantes, instalados no lado oposto, ficariam mais à vontade e os moradores do bairro não seriam prejudicados, pois esta eventual e nova localização dista apenas uns 5 minutos, a pé, da rua Santa Luzia.

RECAPTURA O PRESIDIÁRIO

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asap.) — Finalmente, depois de várias diligências, a polícia conseguiu prender, no município de Tubarão, o sentenciado Manoel Salgado, que se encontrava foragido da Penitenciária desta capital. O referido presidiário cumpria pena de seis anos de reclusão por homicídio.



Francisco de Assis Brando e José Struck, respectivamente, vendedor e comprador das terras

O professor Goulart vai ser ouvido

As terras da Marambaia em litígio

Há dias, os advogados da Companhia Tijuca Mar apresentaram queixa crime à polícia contra Francisco de Assis Brando, residente à rua Dinah, 92, em Vassouras, acusando-o de ter vendido a José Struck 2.800 metros de terra na restinga de Jacarepaguá. Intimidado, acusado e vítima compareceram à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde depuseram em cartório.

Brando, falando à reportagem, declarou que as terras que vendeu a Struck as tinha adquirido de Isidoro Rodrigues. De posse das mesmas vendera por um milhão de cruzeiros. Tinha escritura e passara escritura. Afirmando que o professor Raul D'Ávila Goulart e Isidoro Rodrigues são donos da restinga de Marambaia.

Por sua vez, Struck disse ao repórter que nada tem a dizer contra Brando, mas sim contra a Companhia Tijuca Mar, com a qual está em litígio e cujo processo está correndo pela 12ª Vara Cível, já que a companhia quer apoderar-se das terras que comprara.

O professor Goulart, que se acha preso em virtude do crime da restinga, vai ser ouvido a respeito, na próxima semana.

Perseguida pelo marinho foi colhida pelo Irem

HA TEMPOS que o marinheiro Silva Ferreira Vinha vinha tentando conquistar as amores da jovem Elaine dos Santos, de 23 anos, solteira, residente à rua Engenho do Mato 233, mas sempre repellido por ela, até que encontrou no Exílio, na rua Mario Ferreira o marido passou a seguir-lhe com insistência. Quando tentava atravessar a linha férrea, na estação de Tomas Coelho, procurando fugir da presença do marinheiro a jovem foi colhida pelo trem que passava naquele momento. Kuitze sofreu contusões e ferimentos generalizados, recebendo no Dispensário do Mefr assistência médica necessária.

Desastre ferroviário

GOIANIA, 14 (Asap.) — Ocorreu nesta cidade um desastre com o noturno da E. F. Goiás, que deixara esta capital com 6.160 passageiros. O comboio enveredou por um desvio de uma firma comercial, indo se chocar com vários vagões.

O diretor da ferrovia, capitão Borges Teixeira, atribui o desastre a um tarado ou a um extremista, afirmando que o guardas-chaves, 10 minutos antes, verificara a chave, deixando-a na posição correta. Alguns passageiros ficaram em estado grave.

Absolvido o jornalista

MANAUS, 14 (Asap.) — O Juri Especial, reunido para julgar o jornalista Afonso de Rezende, processado pelo governador do Território do Rio Branco por outras autoridades ribeirguenses em virtude de ataques do mesmo jornalista através das colunas do jornal "O Combate", absolveu, por unanimidade, o réu.

ANO XII - 15 DE MARÇO DE 1953 - N.º 3.563

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

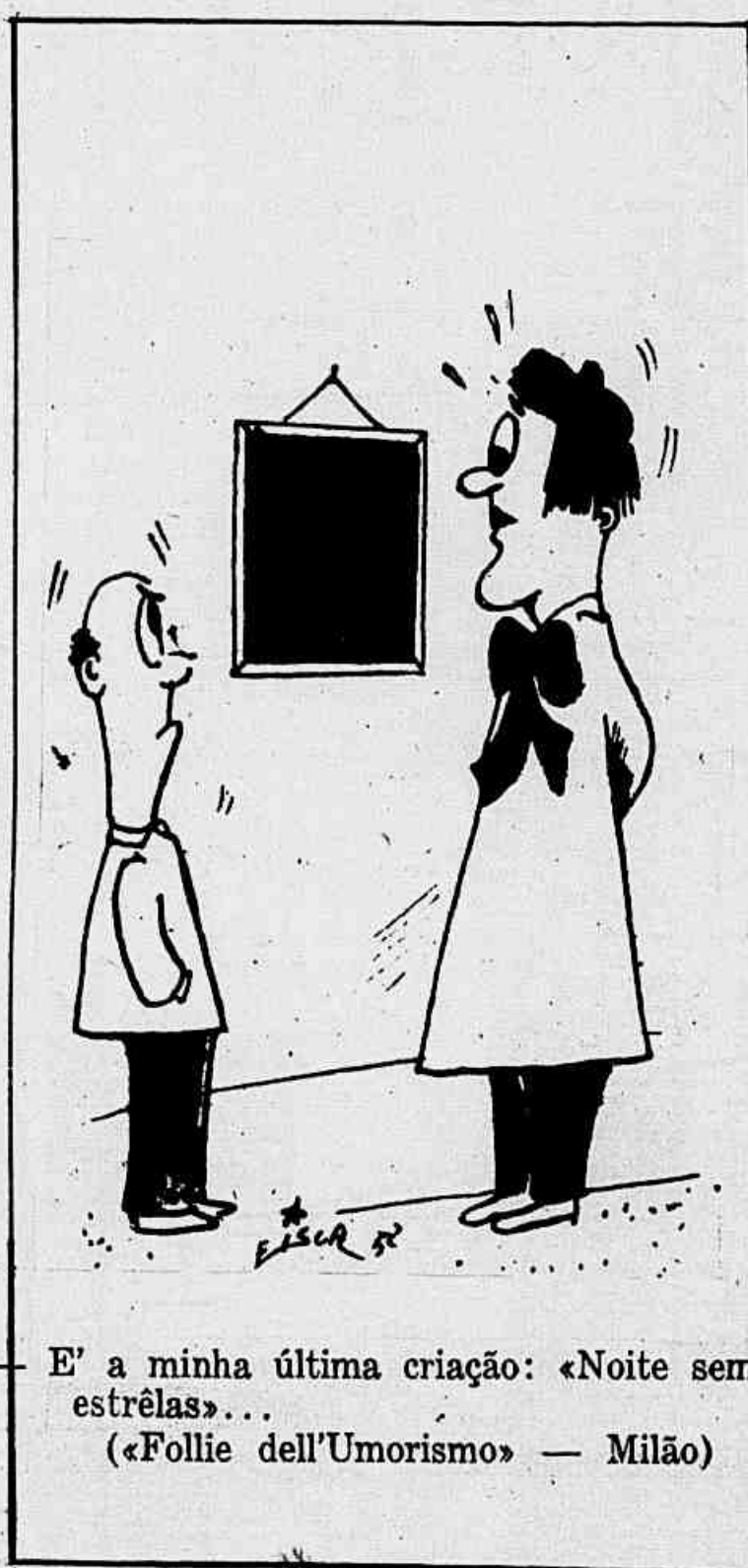
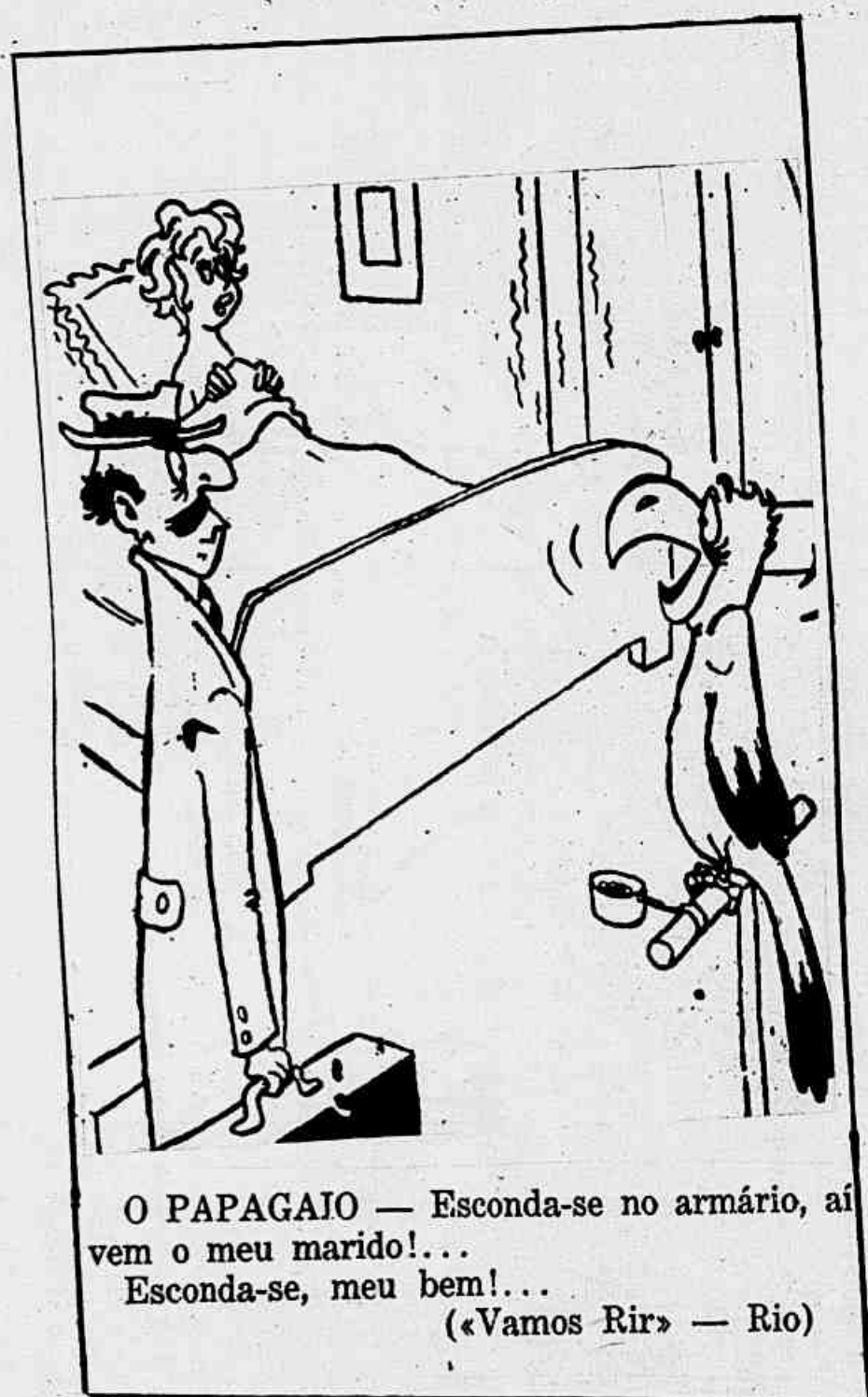
PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CRS 1,50

Nair Guedes

GR=14:1



HUMORISMO INTERNACIONAL



BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio.
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811.

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR ?!
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
Aulas a Cr\$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)



A CAMPEÃ EM AÇÃO — Esta é a norte-americana Tenley Albright, campeã mundial de patinação artística. Sua exibição se dá no Palácio dos Esportes, da França, durante as comemorações do 50º aniversário de fundação da Federação Francesa de Esportes do Gêlo. Tenley, que é ainda um «brotinho», arrancou, com suas arriscadas e sensacionais piruetas, delirantes aplausos do público presente ao espetáculo.

ENQUANTO O MUNDO GIRA

Fotos KEYSTONE — INP

Legendas de G. HUPSEL



LE NÃO VENCEU!

Em Roma, o pleito para se eleger «Miss Itália» ensejou uma verdadeira parada de «bikinis», pois as candidatas fizeram questão de mostrar que, realmente, «boas» concorrentes. Esta, por exemplo, apresentou-se «rigor», revelando sua exuberante beleza plástica. Não foi, todavia, a vencedora.



MÃE E FILHA (NO CINEMA)

A jovem «estrêla» do cinema americano, Donna Corcoran, aparece nesta foto ao lado da admirável Greer Garson. Ambas comemoram o término da filmagem de uma película, na qual Greer faz o papel de mãe da garôta. O filme, ao que se anuncia, promete bulir com o coração de muita gente.

PERON NO CHILE

Ocupando um vistoso coche da Municipalidade de Concepcion, vemos aqui o presidente Peron, da Argentina, durante a sua recente visita ao Chile. Em sua companhia aparece o general Ibañez, chefe do governo chileno. Ambos se mostram risinhos, o que, afinal de contas, é bom sinal para aqueles dois países irmãos. Peron, aliás, foi muito aplaudido no Chile.

SENHORAS E SENHORITAS!!!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — Tel.: 43-1186



COLCHÃO TROPICAL

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel.: 32-0953 e 32-9205



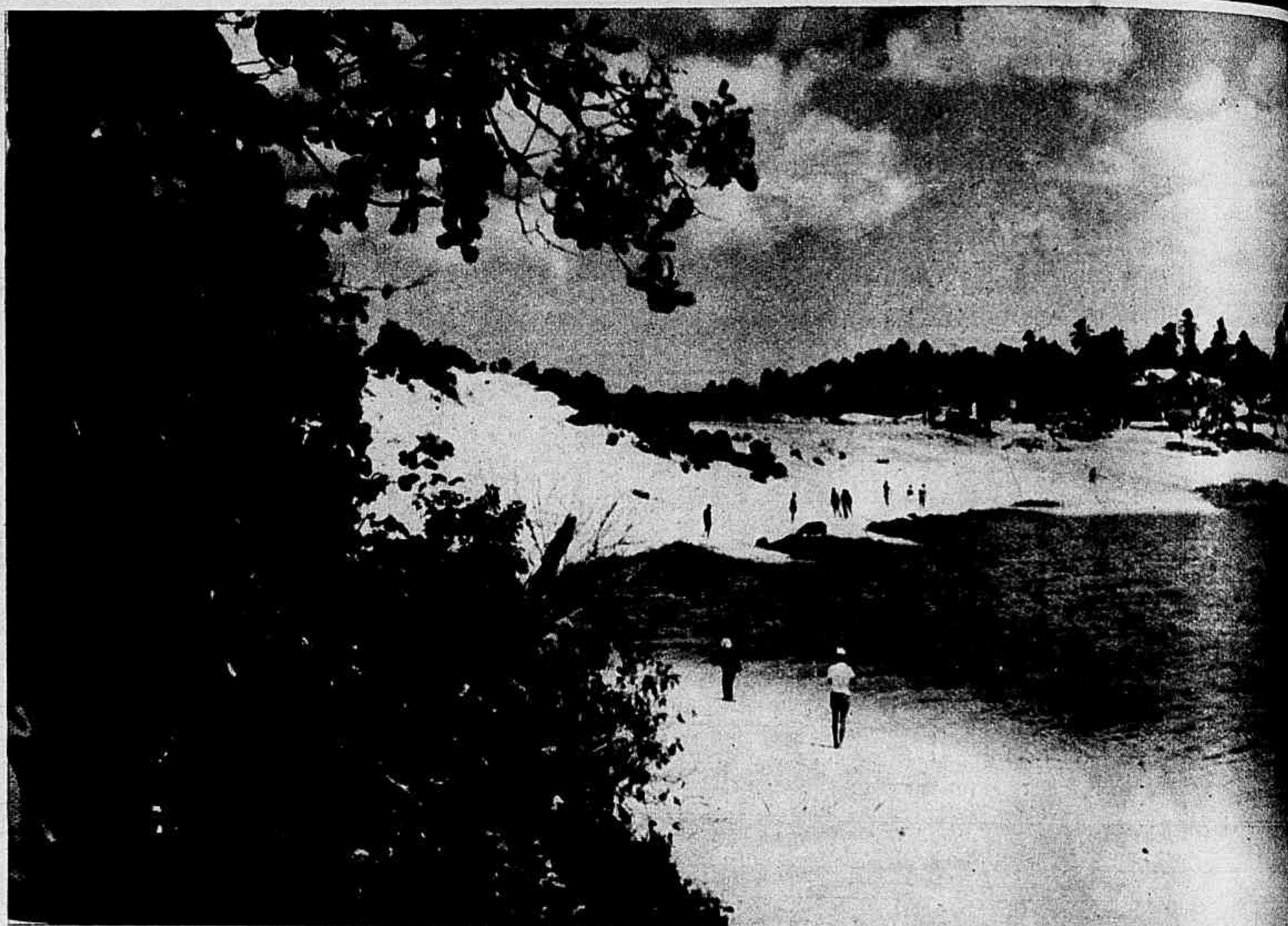
Coqueiros de Itapoã

ENTRE os recantos mais agradáveis e pitorescos que a paisagem baiana oferece aos olhos do visitante, destaca-se a famosa praia de Itapoã, afastada alguns quilômetros da capital. É um lugar onde os dias correm calmos e tranquilos e as noites parecem não ter fim. Constantemente batido por uma brisa suave e acariciante, o local sugere, assim, um doce convite à tranquilidade. Exceção feita aos domingos e feriados, quando a moçada da cidade invade seus domínios, para «pic-nics» e outras reuniões alegres. Em dias normais, somente o marulhar das ondas compromete, disfarçadamente, sua infinita quietude. Sua gente é simples e boa. A maioria nasceu e se criou no mar. Dir-se-ia uma vasta colônia de pescadores, toda ela heróicamente afeita à luta pelo pão de cada dia. Quando a lua se debruça no céu para olhar Itapoã, toda a praia canta ao som de violões. São canções que evocam o sentimento de seu povo, emoluradas pelos coqueirais que se estendem além. Madrugada a dentro os «pinhos» choram e a noite escuta os seus lamentos. Lá adiante está a lagoa do Abaeté: um mixto de beleza nativa e mistério urdido pela lenda. Deixemo-la dormir, e fiquemos na praia, esperando o dia amanhecer...

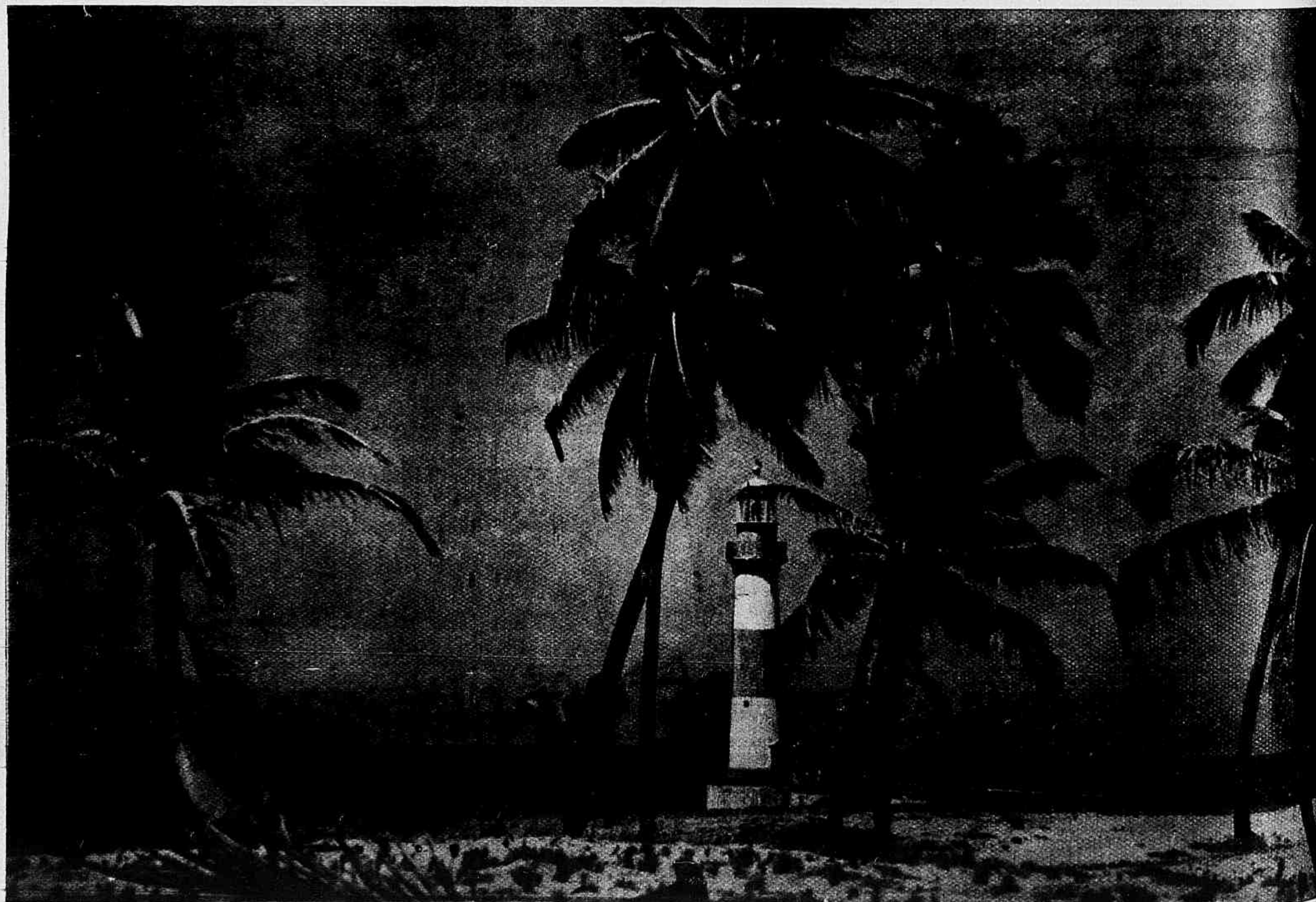
O farol da praia

ROTEIRO SENTIMENTAL DE ITAPOÃ

Texto de GUILHERME RUTSEL DE OLIVEIRA



A lagoa do Abaeté



A pe
deu
quan
la»
de M
Dean

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Cecil B. de Mille, o arrojado diretor dos filmes imponentes, realizou para a «marca das estrelas» um soberbo technicolor, «O Maior Espetáculo da Terra», no qual aparecem Dorothy Lamour (vejam que ela continua sempre a mesma «uva»!), Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Glória Grahame, James Stewart e outros, encabeçando um grande elenco.



A personalíssima Lizabeth Scott, que deu um choque em muitos corações, quando de sua visita ao Rio, «estrela» a película intitulada «Morrendo de Medo», da Paramount, ao lado de Dean Martin, Jerry Lewis e a nossa querida Carmem Miranda.



A endiabrada Betty Hutton é uma das mais fortes atrações d'«O Maior Espetáculo da Terra». A simpatia e vivacidade da popular comediante contribui em muito para o êxito do filme.



«Uma Estrela Caiu do Céu» é o título da película da Paramount que nos traz Rosemary Clooney, que vem atuando com acentuado destaque nas novas produções de Hollywood.



Jane Wyman aparece ao lado de Bing Crosby, em «Filhos Esquecidos», uma sentimental e bonita produção da «marca das estrelas» e que promete um êxito de bilheteria entre nós; Jane, em trabalhos anteriores, já conquistou muitos fãs no Brasil e Bing Crosby, como todos sabem, é um dos «astros» mais admirados em todo o mundo, inclusive em nossa terra, onde conta com uma legião de admiradores entusiastas.

No Teatro da Madrugada



Berta Cardona, encanto e beleza andina, que a Colombia nos enviou. (Sandra Studio).



Angela Fernandes, da Monte-Carlo.

VOZ LÍRICA DA ITALIA ENCHE DE HARMONIA AS NOITES QUENTES E BOEMIAS DO RIO: FRANCA FENATI — NOTÍCIAS DA RIBALTA DA ZERO HORA

Texto de DIRCEU EZEQUIEL.



Elsa Marval, «El ruiseñor de las Américas» (O Rouxinol das Américas). Graça e beleza feita mulher. (Foto CURT).

TOMAM vulto novamente os grandes «shows» de nossas «boites». Já tiveram início as grandes apresentações nos teatros da madrugada do Rio, e também dos Estados, passados os momentos de descanso do após Carnaval. Algumas casas de recolhimento boêmio, porém, ainda se encontram fechadas, mas está tudo pronto para a abertura.

Dentre as grandes realizações para gáudio do boêmio, que estão sendo levadas à cena madrugada a dentro, destacam-se as grandes «revuettes» das duas «boites» de Carlos Machado, com suas alucinantes «girls»; são elas «Como é diferente o amor em Portugal» e «Um Americano em Recife».

A VOZ LÍRICA DA ITALIA

Dois grandes cartazes internacionais estão atuando na Ribalta da Zero Hora da «Cidade Maravilhosa». Ambos europeus. O primeiro, de procedência francesa, é Charles Trenet, que deverá seguir agora para São Paulo, onde encherá de encanto as noites da paulicéia, com suas deliciosas interpretações, em uma «boite» local. O segundo, que já esteve na capital paulistana, procedente da Itália, é a jovem cantora lírica Franca Fenati, que estreou e vem atuando com grande sucesso na «Boite Beugin», da Praia do Russel.

No mesmo «show» da apreciada intérprete italiana, cujo merecido «slogan» é «Voz, graça e beleza da nova Itália», atuam ainda a cantora colombiana Berta Cardona, o trio acrobático de bailarinos «William's Brothers» com Dina Nova, e a cantora Dolores Duran, com a companhia de momentos da grande orquestra «Os Copacabana».

Elsa Marval, cognominada «O Rouxinol das Américas», pela maviosidade de sua voz, atua presentemente em rádio e «boite» de São Paulo. Ela é, porém, muito conhecida do público carioca, pois já cantou para os nossos boêmios tempos atrás.

Possuidora de magnífica voz, Elsa Marval há muito veio para o Brasil, e, atualmente, pensa tornar-se cidadã brasileira. Segundo os entendidos, a radiosa cantora possui uma voz e interpretação que a coloca entre as melhores das Américas. Breve-mente Elsa Marval deverá vir novamente ao Rio, atuar em uma boite local. Até lá, entretanto, os seus fãs discófilos, poderão apreciá-la através de suas recentes gravações para a etiqueta Elite Special, dentre as quais «Firo, liro, liro», «Funiculi, Funiculi» e o maravilhoso poema da moderna música popular italiana «E troppo tardi».



Dois «astros» internacionais que estiveram enchendo de ritmos e alegria as noites boemias do Rio: cantora Elvira Rios, a voz quente do México, e Charles Wilson, um dos grandes organizadores dos Estados Unidos. Aqui os vemos reunidos pela primeira vez, no Brasil, gravando «Corazón... Corazón», para a Musidisc. (Foto Musidisc).

NOTÍCIAS DIVERSAS

Segundo fomos seguramente informados, a reabertura do «Golden-room» do Hotel Copacabana Palace, além dos seus «astros» habituais, contará ainda com a apresentação de um grande cartaz internacional contratado na França.

Quem vem aí: Francisco Canaro e sua orquestra típica para a «Boite Loda» de São Paulo; Giacomo Rondinella, um dos mais populares cantores italianos do momento; Dick Haymes, que pediu 500 mil cruzeiros semanais... Ilona Mossey e Ethel Smith em abril e maio, para a casa do Sr. Serador. A promessa: Edith Piaf; a desistência dos empresários: Billy Eckstine, que pediu 20.000 dólares (Cr\$ 700.000.000) por semana! Safa!

Colchão «Completo»

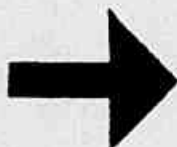
ANTONIO F. SANTOS
RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



TELEFONES - VENDAS 32-9112
 42-8393

GERENCIA: 52-8246

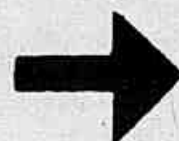
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas



ALDA GARRIDO é inimitável e mantém o seu prestígio desde os tempos em que fazia dupla com Americo Garrido.

DERCY GONÇALVES é uma notável atriz cômica.

RENATA FRONZI forma com Mara Rúbia uma dupla de primeiras vedetas.

VAI SER INICIADA A TEMPORADA TEATRAL

ESTRÉLAS QUE REAPARECERÃO E PROMESSAS QUE SURGINDO

LIA MARA é uma das grandes promessas para o teatro musical. Afilhada de Mara Rúbia, irá longe.

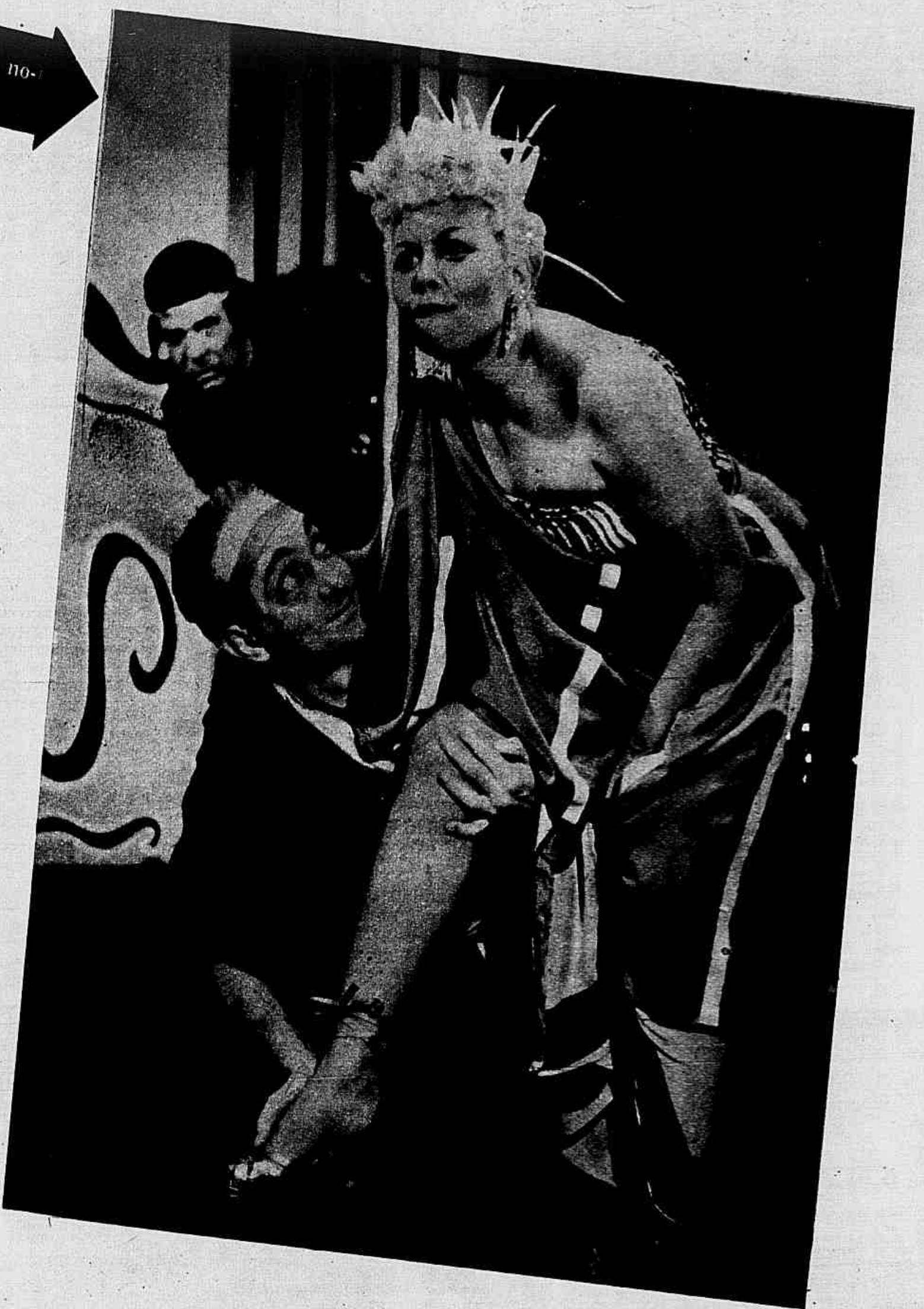
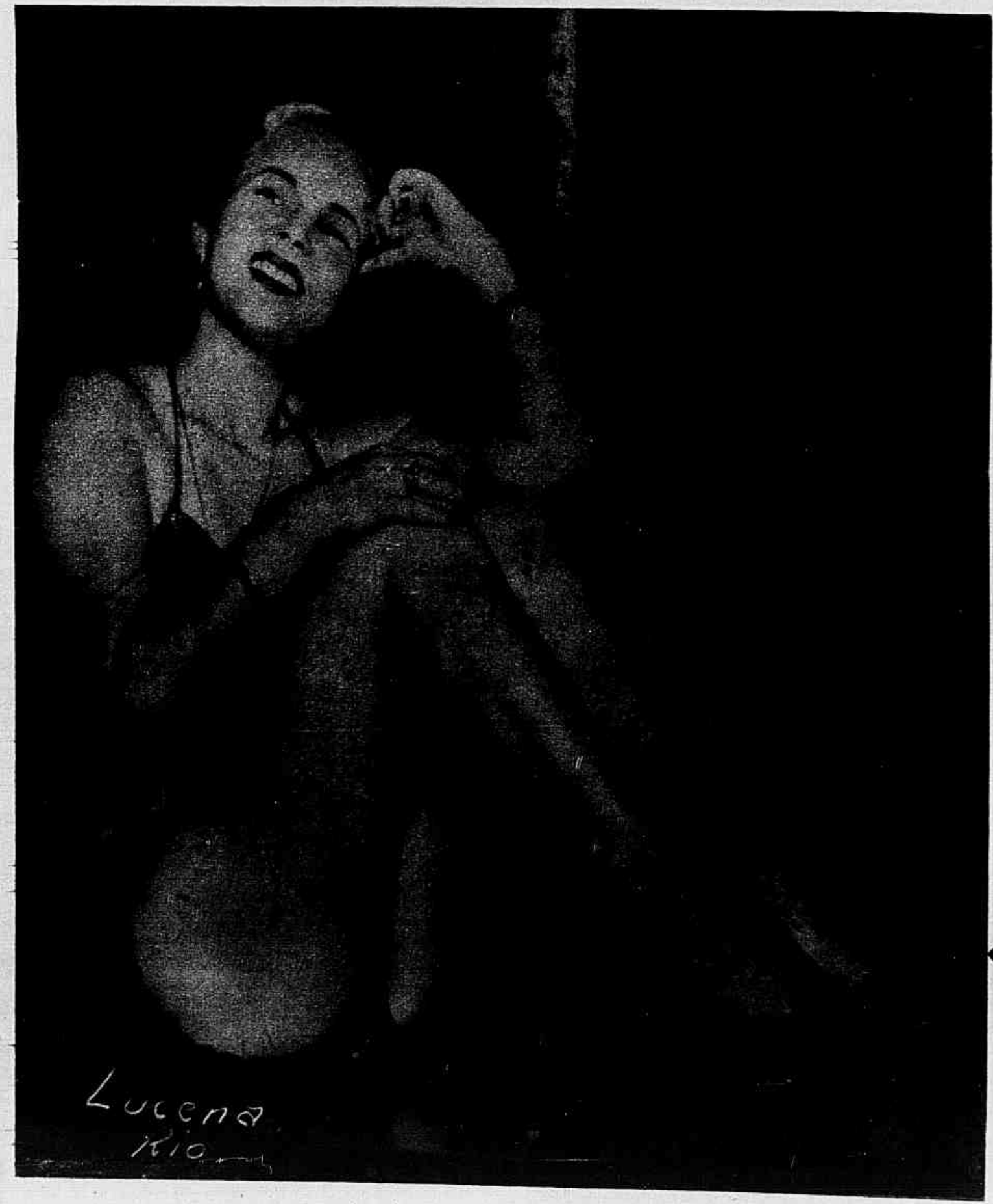
MARA RÚBIA aparece aqui dando atenção aos seus filhos Terezinha, Oswaldo e Ronaldo. É uma grande vedeta e extraordinária mãe.

ROSE RONDELLI também promette muito para o teatro musical.

TERMINARAM as férias teatrais e vários empresários já se movimentam de forma eficiente para as apresentações de seus elencos. Vão reaparecer várias estrélas e com elas as nossas melhores promessas.

Veremos juntas Mara Rúbia e Renata Fronzi; Dercy Gonçalves e Joana D'Arc; Iris Delmar e Lia Mara; Rose Rondelli, outra novata que surgirá no mesmo elenco de Dercy e Joana D'Arc, e Alda Garrido já está em atividade no Teatro Rival.

Tôdas elas voltam depois de um merecido repouso e dispostas a tudo fazer em favor das empresas que representam. Estamos com falta de vedetas e por isso é bem louvável a medida de alguns responsáveis por espetáculos que já estão providenciando o lançamento de novos elementos para suprir a falta do material humano. Dentre as novas promessas temos mais em evidência Lia Mara e Rose Rondelli que, devagar, vão galgando situação magnífica nos espetáculos musicados. Outras estão surgindo e não demorará muito teremos figuras capazes de arcar com as responsabilidades do estrelato. Outra grande promessa para os espetáculos musicados é Mara Abrantes que foi lançada no teatro de revista pelo empresário-ator Raul Roulien e que tem se dedicado às «boites». Com isso vamos ver iniciada a temporada teatral, farta de bons elencos e amparada por bons originais. Que venham todos, para tudo há público; o que é preciso é que se tenham bons espetáculos.





Ainda a bordo, S. Emcia. recebe cumprimentos de várias autoridades civis e eclesiásticas, vendo-se um sacerdote quando beijava o seu anel do Cardeal



O prefeito de Salvador, Osvaldo Gordilho, saudando, em nome da cidade, Dom Augusto Alvaro da Silva



O cardeal Da Silva ladeado pelo Casal Regis Pacheco, vendo-se ainda o deputado Joel Presidio e membros da comissão de recepção, entre eles o Dr. Jayme Caetano de Almeida

400 ANOS DEPOIS DE RECEPCIONAR O 1.º BISPO A BAHIA RECEBE SEU 1.º CARDEAL

O que foi a chegada do Cardeal Da Silva à capital baiana — Altas autoridades o receberam a bordo do «Anna-C» — Vibrou o povo numa verdadeira consagração a Dom Augusto Alvaro da Silva

(De Antonio de Almeida, especial para A MANHÃ)

«Aqui está toda a Bahia, meu eminentíssimo Cardeal», estas foram as palavras iniciais da saudação do prefeito de S. Salvador, Osvaldo Gordilho, ao novo Purpurado do Brasil, Dom Augusto Alvaro da Silva.

E de fato ali estava toda a Bahia, através de suas autoridades federais e municipais, eclesiásticas, e seu povo, espalhados pelo cais, que se tornou diminuto, pelas ruas e ladeiras à cunha. Feriado estadual,

todas as casas com as portas cerradas. As alamedas e ruas embandeiradas. Os sinos badalando, sirenes trilhando. Todo um povo emocionado, vivendo um desses momentos muito raros na vida. 5.30 horas da manhã entra na barra de Todos os Santos, coalhada de embarcações de todos os portes e feitios, engalanadas com seus galhardetes em arco, o «Anna-C». Corbado pelo contra-torpedeiro «Bauru», atraca no armazém 8. Aquela massa humana, imensa, ameaça invadir o navio e assomar em seus braços o Cardeal Da Silva. Finalmente ele-lo que surge no convés e um delírio se apodera do povo. Ali estava, quatrocentos anos depois de receber o primeiro Bispo, Dom Pedro Fernandes Sardinha, o povo da Boa Terra recepcionando o seu primeiro Cardeal.

Descrever o que foi o cortejo até a Catedral Basílica, onde foi celebrado o solene Te-Deum, é missão das mais difíceis. Ao lado do governador Regis Pacheco, em carro aberto, S. Emcia. recebia uma das maiores ovações que já presenciámos. Chuvas de pétalas de flores realçavam o cenário. Lágrimas de incontida alegria nos

olhos de muitos populares, era um toque mágico no quadro vivo, de raro esplendor, que a Bahia pintou a 5 de março.

Em meio àquelas grandes manifestações de carinho e apreço, aquela verdadeira consagração ao Cardeal Primaz do Brasil, conseguimos anotar entre muitos os nomes das seguintes autoridades presentes: Gal. Nilo Sucupira, representante do presidente da República, Sr. Regis Pacheco, governador do Estado, ministro Simões Filho, senadores Aloisio de Carvalho, Landolfo Alves e Apolonio Sales, deputados Joel Presidio, Gama Filho, Dantas Junior, Oliveira Brito e Magalhães Pinto, prefeito Osvaldo Gordilho, secretário de Estado, representante do Nuncio Apostólico, Gal. Aristóteles de Souza Dantas, Alm. Guimarães Roxo, os bispos balanos e vários outros prelados brasileiros, membros da colônia pernambucana (estado natal do Cardeal) e muitas outras pessoas gradas.

Após o Te-Deum, no Palácio do Campo Grande, S. Emcia. o Cardeal Da Silva recebeu inúmeras visitas inclusive a do nosso representante, com quem palestrou durante alguns momentos.



Ao tomar o carro que o transportou através das ruas de Salvador, vemos o novo Príncipe da Igreja ladeando o governador Regis Pacheco



O Cardeal Da Silva ao lado do governador Regis Pacheco, em carro-aberto, agradecendo as homenagens do povo baiano, acotovelado nas ruas da cidade de Salvador



Na Catedral Basílica, sentado em seu trono, presidindo o Solene Te-Deum vemos o novo chefe da Igreja Católica, no Brasil, com as vestes cardinalícias



O cais de Salvador foi pequeno para a grande massa humana que compareceu ao desembarque do Cardeal Da Silva. Aqui vemos parte do povo



Os membros da colônia pernambucana tributaram justa homenagem ao filho de Pernambuco, que agora foi elevado ao cardinalato



Chuvas de pétalas de rosas calam sobre o cortejo do Cardeal Primaz do Brasil; aqui vemos quando S. Emcia. se encaminhava para o Palácio do Campo Grande, cercado de altas autoridades

LARGO DA CARIÓCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Novidades

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIÓCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



vitória de «Ch. Antge von Buhof», de propriedade do Sr. M. Cabaleiro, o Sr. A. Gonçalves Costa recebe das mãos do Dr. S. zino Rocha a taça E.R.J.K.C.

Dr. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da República, entregando ao Dr. Otávio de Freitas, da delegação paulista, a taça S.A.I.C., ganha pelo cão «pastor alemão», Ch. Loik del Duca di Modena.

«Apolls Silver Bell», da raça «Weimaraner», classificou-se como «Melhor da Exposição». «Bell» é de propriedade do Sr. Roland Sigur Blinstrup.

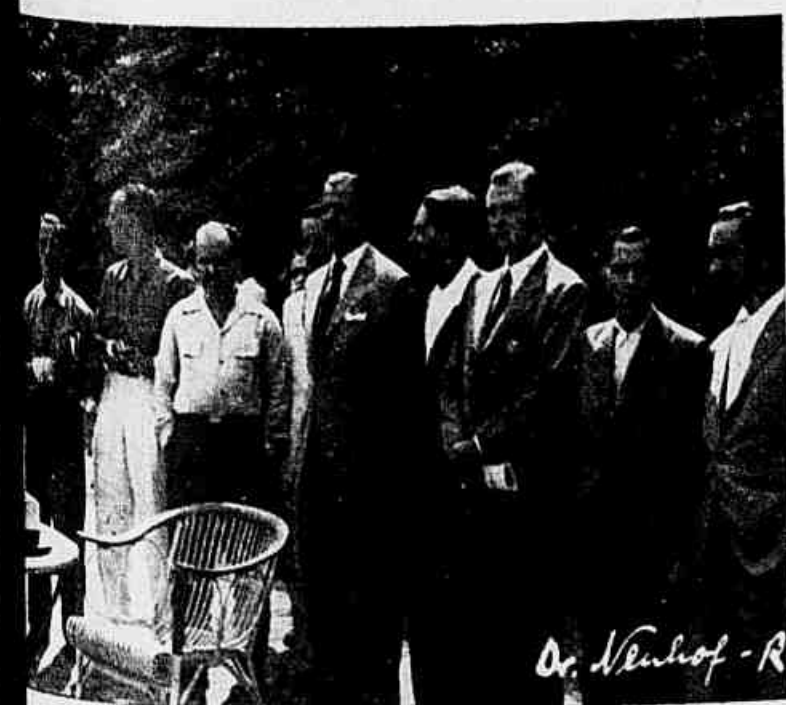
«Arno v. d. Freiensteinburg», apresentado por José Gomes Talarico. «Arno» classificou-se como o «Melhor da raça Boxer».



Equipe de cães de caça, importados da Inglaterra pelo Sr. Augusto Junqueira. Na foto vemos o Embaixador Lourival Fontes examinando um «pointer».



Juiz G. Peter Deane, examinando o «beagle», «Limbourne Megouen», recebido da Europa pelo Dr. Roberto Grandmasson Salgado.



Inauguração da 5ª Exposição do E. R. J. K. C., pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da República. Ladeando S. Ex.ª vemos diretores do clube e de entidades congêneres.

Na foto vemos o Embaixador da Espanha, Marquês de Pratt y Nantouillet, cumprimentando o proprietário do cão Robbino, classificado como «Melhor Whippet».

«Golden Star of Blue Sea», apresentado pela Sra. Helena Brenha, obteve medalha de ouro e o título de «Melhor da Raça Cocker Spaniel (americano)».

MAGNIFICO DESFILÉ DE CÃES

A ELITE DOS PURO-SANGUES EM JULGAMENTO — PETER DEANE, GRANDE JUIZ — PRÊMIO «CH. DICK OF LE TASYLL»

Fotos — DR. NEUHOF

Texto — A. BARONE FORZANO

NA aristocrática sede social do Petropolitano F. C., realizou, no dia 1º de março, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, a sua 5ª Exposição Canina. Para este desfile de puro sangue, o simpático Clube do Estado do Rio, dirigido pelo Dr. C. Rocha Miranda, selecionou 100 exemplares de diversas raças, fazendo que ao «show» canino se apresentassem os melhores produtos existentes no Brasil.

JUIZ DO KENNEL ARGENTINO

Para julgar o certame, foi convidado o Sr. G. Peter Deane, juiz inglês, atualmente residente na Argentina. O desempenho do juiz agradou a todos, graças à meticulosidade e à presteza com que selecionou os melhores dentre os melhores.

«PRÊMIO CAMPEÃO DICK»

Ao «Melhor Cão da Exposição», foi oferecida pela senhorita Acidalia Alves Pêgo uma taça de prata maciça, que recebeu o nome «Ch. Dick of Le Tasyll», em homenagem ao famoso exemplar da raça «bull-mastiff», de sua propriedade. Conquistou este rico prêmio o exemplar da raça «Weimaraner», «Appolls Silver Bell», de propriedade do Sr. Roland Blinstrup.

EXPOSIÇÕES ANUNCIADAS

O Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube fará realizar em maio mais uma Exposição Canina, devendo as inscrições, que serão limitadas, ser aceitas a partir do dia 2 de abril. No mês de abril haverá, uma grande Exposição Canina em Recife, devendo os interessados dirigir-se por carta para a Caixa Postal 1121, Recife, Pernambuco.

Camiseiro diferente

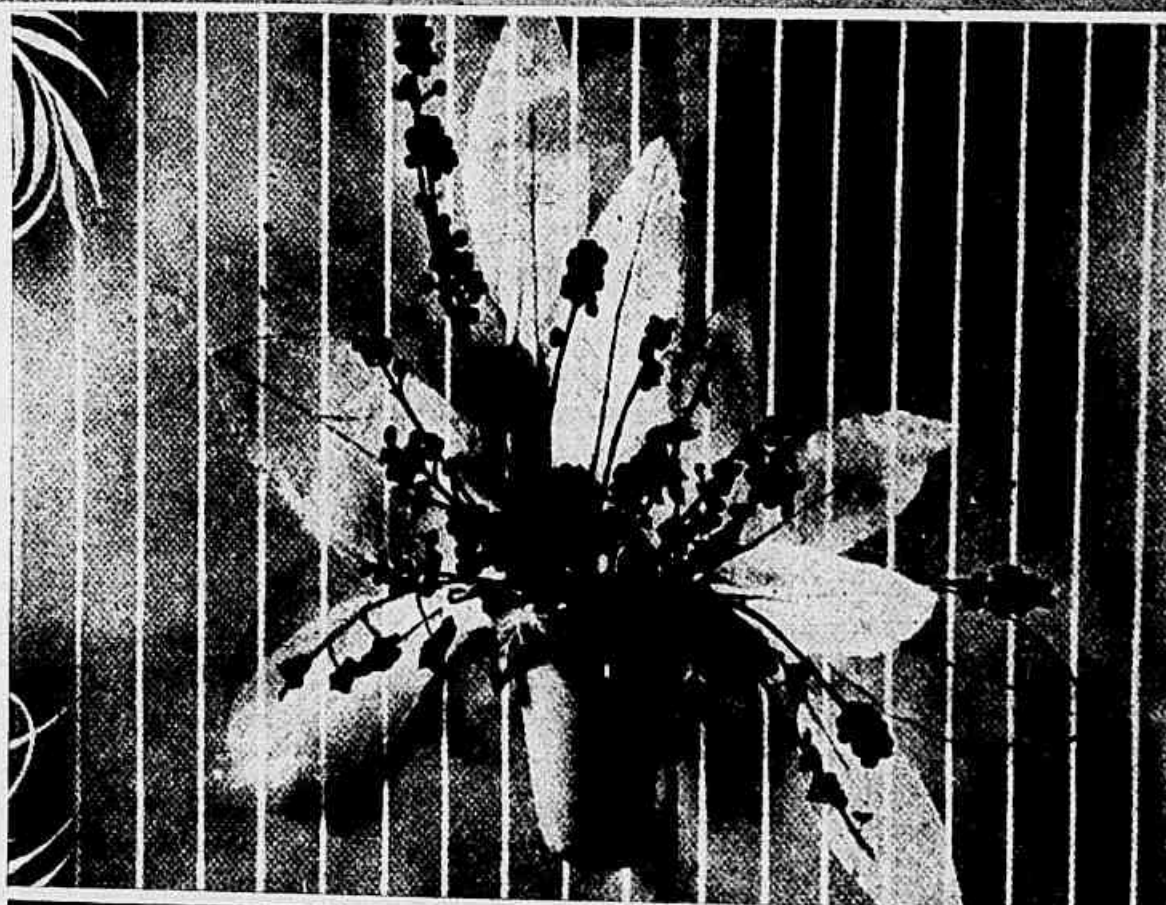
Quando se fala em camiseiro, pensa-se logo naquele modelo clássico de 3 gavetas grandes e 2 pequenas, com um espelho na parede. Pois hoje sai, aqui, um camiseiro diferente, mais prático, mais bonito que o modelo antigo. Haverá alguém que discorde de nós?



Você sabe arrumar flores?

Num lar, tudo reflete direitinho o temperamento e o estado de espírito de sua dona. Olhem as jarras de flôres, analisem-nas com calma e vocês saberão até os segredos das madames... Não sorriam incrédulas, pois é verdade e da boa. Não vamos ensinar a colocar as flores nas jarras, mas lembrar, apenas, que não basta espalhar flôres pela casa: é preciso saber escolhê-las e, também, arrumá-las nas jarras.

Nas fotos, algumas sugestões.



FAÇA UMA PERGUNTA

A Rádio Tamolo transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a «HORA DO AGRICULTOR», fundada em 1946 pelo engenheiro agrônomo Mário Ilhena.

★

LÚCIO VIEIRA — (Santa Cruz, D. F.) — A Granja Branca montou uma fábrica de rações balanceadas, com maquinaria moderna, podendo, agora, abastecer os aviários do sertão carioca com toda a regularidade, resolvendo, assim, o mais grave problema dos nossos criadores de aves. As Rações Granja Branca são enviadas aos consumidores imediatamente. Assim, se você cria galinhas — ou quer ser um criador — não se preocupe mais com as rações para as suas aves; confie essa tarefa à Granja Branca.

As Rações Granja Branca dão ao avicultor uma garantia impar; são experimentadas previamente nos seus rebanhos e, por isso, o consumidor recebe um produto que já provou que é bom. Todos os ingredientes empregados são de primeira qualidade, as fórmulas são cientificamente estabelecidas, atendendo às exigências nutritivas das aves, exatamente de acordo com a idade e a função do animal.

Compre as Rações Granja Branca num destes endereços: 1 — Granja Branca, Estrada Santa Maria, 517, Campo Grande, D. F., com o Sr. José de Oliveira; 2 — Av. Marechal Floriano, esquina Andradás, 96-A, sobreloja. Telefone 23-5029 e 43-7813 com o Sr. Gabriel Tafuri.

★

Leia todos os meses, «Mundo Agrícola», a mais moderna e completa revista do Brasil, à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais, em fascículos de mais de 100 páginas ilustradas, numa apresentação gráfica impecável. Assinatura anual: Cr\$ 60,00; pedidos para a Caixa Postal 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

★

WALDIRA BARONI (Catumbi, D. F.) — Pedimos ao Serviço de Informação Agrícola para enviar-lhe publicações sobre os assuntos do seu interesse. Vamos ver se, assim, você terá maior êxito no seu sítio. Quanto ao convite para tomar um cafézinho com aipim, muito obrigado. Que bom se tivéssemos tempo para aceitá-lo!

★

HERONIANA (Rio) — Respondemos sua carta pelo correio. Está claro que com muito prazer.

QUE GOSTOSURA!

MIOLOS FRITOS À ITALIANA

Dá-se uma fervura em 2 miolos, água com limão e sal; deixa-se esfriar e corta-se em pedaços pequenos. Prepara-se a seguinte massa, bem espessa: 3 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 de queijo ralado, 1 de azeite doce, 1 xícara de leite, 1 gema e sal. Mistura-se bem. Passam-se na massa os pedacinhos de miolos e frita-se em azeite no momento de servir. Arruma-se em cima de um guardanapo dobrado, em pirâmides e enfeita-se com salsa.

AMBROSIA DE QUEIJO

Faz-se com 400 gramas de açúcar uma calda em ponto de pasta. Batem-se seis ovos inteiros e mistura-se a eles um copo de leite. Quando a calda estiver fervendo derramam-se dentro os ovos e não se mexe; deixa-se em fogo regular, tomando cuidado para não queimar.

Quando a calda estiver outra vez grossa misturam-se 250 gramas de queijo de Minas ou parmesão ralado, mexe-se um pouco, põe-se numa compoteira e polvilha-se com canela.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

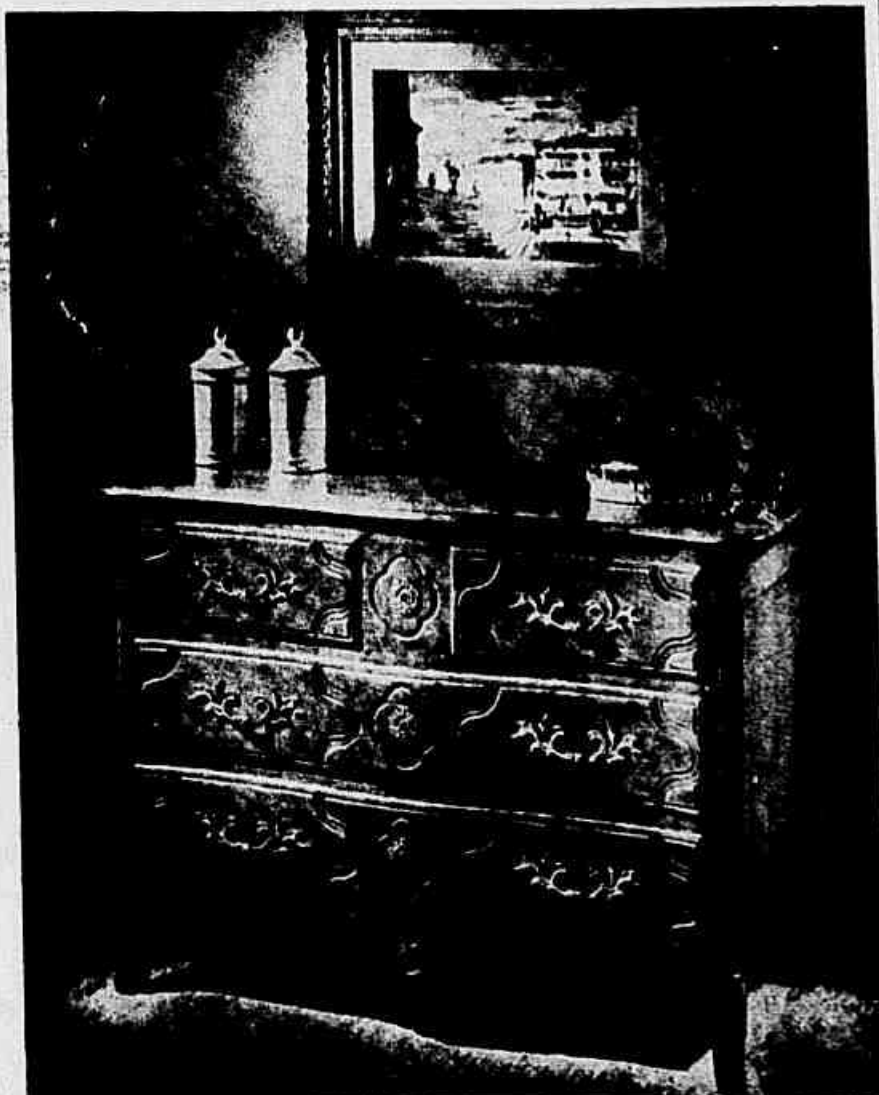
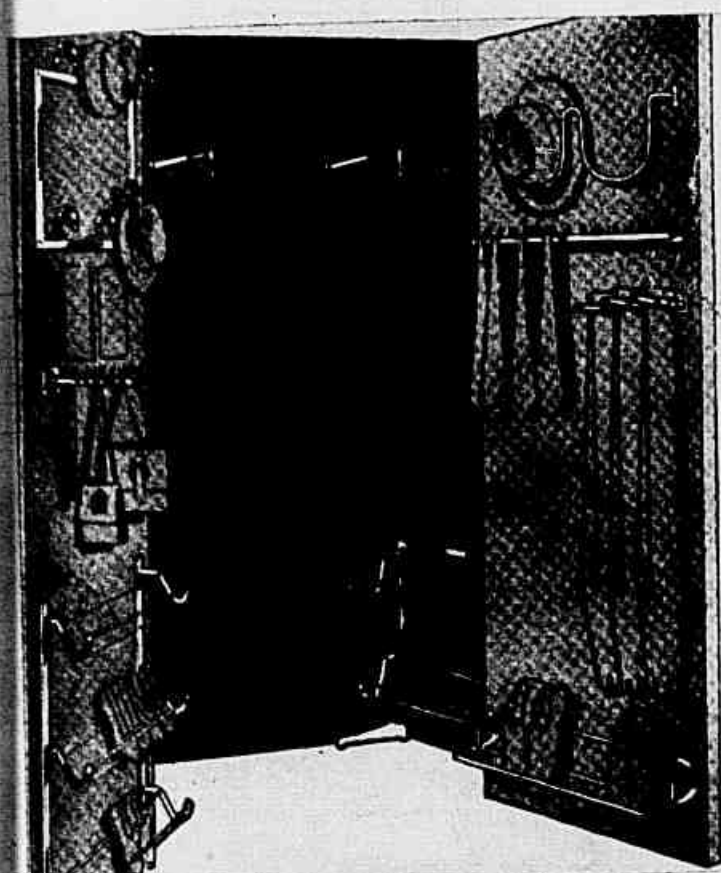
MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



SALA MODERNA E SIMPLES

Eis uma sala lisa, de raros móveis (em ferro), mas constituindo um ambiente amável. Esse armário embutido, para o bar e os livros, é um recurso excelente para a dona de casa que não quer amolações com empregadas.



MOVEIS AVULSOS OUTRA VEZ

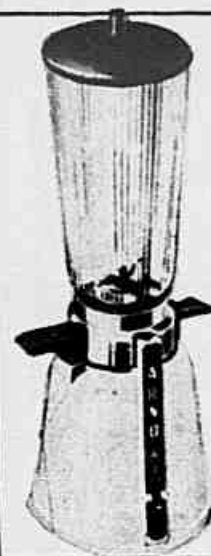
Sairam, aqui, noutro dia, uns modelos de móveis avulsos e não é que gostaram! Tanto que vieram cartas, pedindo mais. Daí esta nova coleção. Esperamos que agradem (especialmente à leitora Odete, para quem sai essa estante de livros e secretária).



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certificado de garantia

DOXA



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and., Sala 401, esq. Uruguaiana



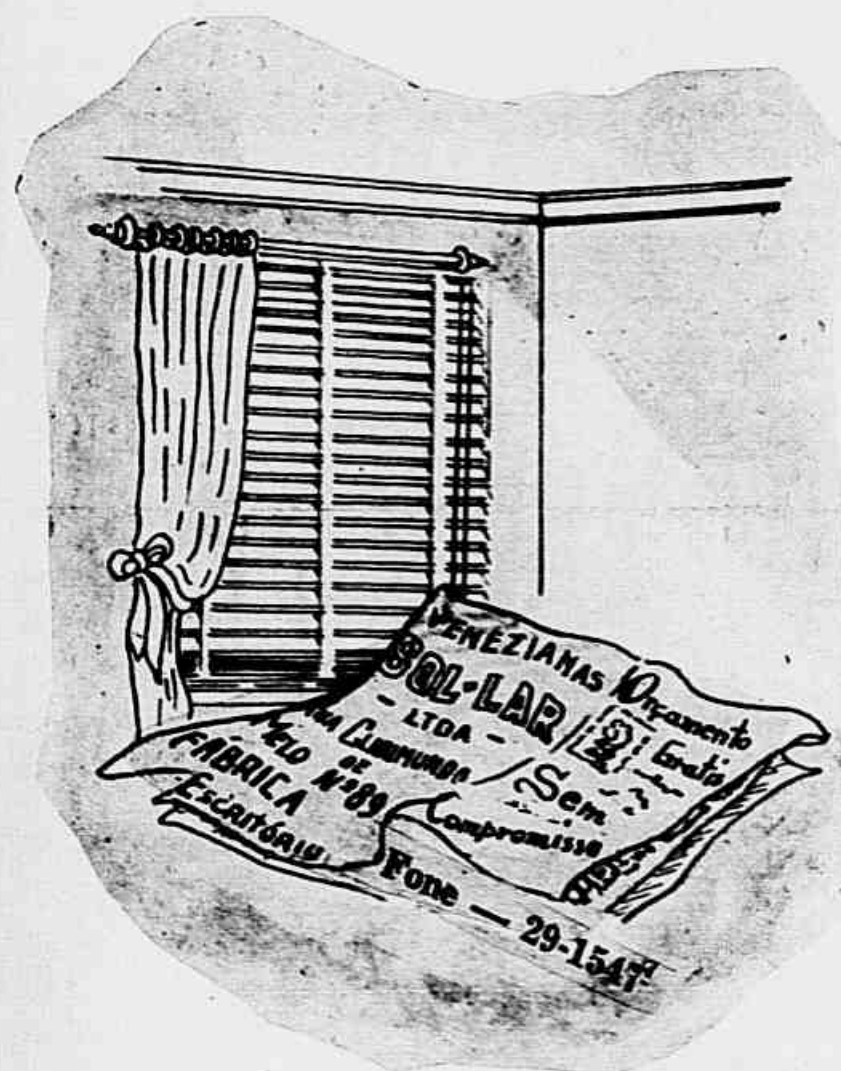
CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cómodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



LÚCIA VITÓRIA, diletta filhinha do nosso companheiro de redação, Altevér Valadão e sua Exma. Sra. dona Olga L. C. N. Valadão. Lucinha completou dois anos no dia 11 de fevereiro último.



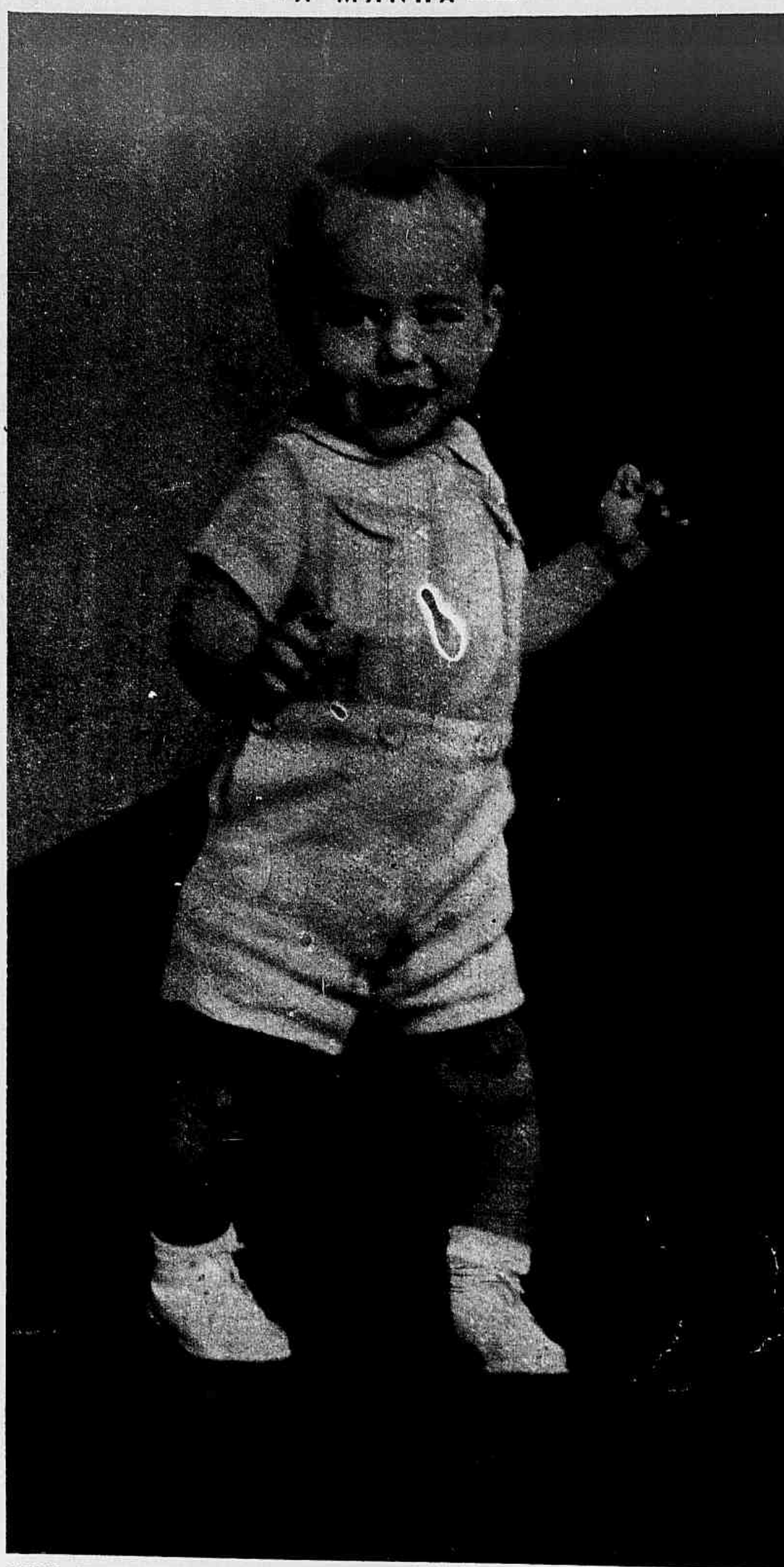
ANA MARA RAMOS PAZ, filha do casal Nilza Ramos da Paz-Fernando Paz.



RUI EDGAR, filho do casal Dr. Rui da Cunha.



MARINA SOLON, filha do casal Alcarior-Zaira Solon.



LUIZ FERNANDO, filho do casal Ilmah Dorea de Oliveira, Fernando Hupsel de Oliveira.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



ELIZABETH SANTOS DE ALMEIDA, filha do casal Maria Madalena e Walter Fernandes.



CRISTIANO JOSÉ, filho da senhora Maria Isabel.



IVONETE, filha do casal Odéa Alvin-José Alvin.



IVO PEREIRA OLIVEIRA FILHO, filho do casal Elcine Campos de Oliveira-Ivo Pereira de Oliveira.



ADELINA, filha do casal Guiomar Faria Rendano-Felipe Rendano.



FOTOS KEYSTONE



CRIAÇÃO PARA O INVERNO

Este chapéu que Gilbert apresenta é uma das grandes atrações dos modistas franceses para o inverno. Seu nome é «Estrêla do Mar» e é todo feito em rendas preta e branca, sobre armação.

PARA A PRIMAVERA DE 1953

A casa de modas francesa Maud e Nano apresenta aqui, para a primavera de 1953, este interessante modelo denominado «Ledey», em tafetá negro armado em forma de flor.



DIADEMA PARA A EXIBIÇÃO DA COROAÇÃO

Este magnífico diadema confeccionado com pérolas e brilhantes, de custo caríssimo, faz parte da Coleção Morgan, que está sendo organizada especialmente para a grande mostra da coroação de Elizabeth II. Apresenta-o, na gravura, a belíssima Vic Oliver.

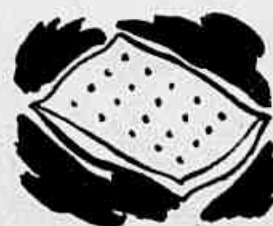


O ULTIMO TIPO NUM "GRANDE TIPO"...

Panny Edwards é a notável sereia que vemos exibindo este «maillot» que é a última novidade das lojas londrinas para a próxima estação.



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços. INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.



**CONSUELO
LEANDRO,**

deixa o Teatro do Estudante para
ser profissional do teatro de
revista.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!